



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 292
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 6 de janeiro de 2019

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

aunia.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Foto: Walter Rafael

Paraíba



Programa de Artesanato da PB muda a vida de artesãos

Vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Programa de Artesanato é uma das maiores atividades de ocupação e geração de renda do Estado. [Página 5](#)

Almanaque

Historiadora destaca os gays famosos do Brasil Império

Pesquisadora garante que a comunidade gay brasileira, que sofre perseguições inquisitoriais com frequência, nem sempre foi tão escorregada assim. [Página 25](#)

Aposentados e pensionistas realizam prova de vida anual

A seção 'Como eu faço' orienta os aposentados e pensionistas do Governo do Estado a realizar a prova de vida anual junto aos bancos. [Página 27](#)

Diversidade

Descoberta pode antecipar ou prever a progressão de câncer

Pesquisadores identificaram a correlação entre a abundância de proteínas presentes no tecido tumoral e na saliva com a progressão do câncer de boca. [Página 18](#)

Ciência e tecnologia fomentam educação, saúde e a economia

Nos últimos oito anos, o Governo do Estado investiu em pesquisa, impulsionando o desenvolvimento em vários segmentos, com inovações científicas. [Páginas 3 e 4](#)

Foto: Delmer Rodrigues



Foto: Globo Esporte



Esportes

Campeonato Paraibano 2019: 80 árbitros já se inscreveram

Cerca de 80 árbitros de todo o Brasil já se inscreveram para atuar nas partidas do Campeonato Paraibano de 2019, que começa no próximo dia 12. [Página 21](#)

2º Caderno

Música da Paraíba vive o seu melhor momento, diz Totonho

Cantor paraibano Totonho mostra improvisos e canções inacabadas hoje, em show programado no Café da Usina, com Kennedy Costa e Seu Pereira. [Página 9](#)

Foto: Ortilio Antônio



Saúde em risco. Seduzidos pelos preços populares, consumidores de João Pessoa abusam na compra de óculos falsificados no comércio informal. [Página 6](#)

Foto: Edson Melo



Editorial

Teste de estresse

A tradicional mensagem do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Ano Novo, desta feita assinada pelo engenheiro e político português António Manuel de Oliveira Guterres, como não poderia deixar de ser, trouxe as também habituais referências aos principais problemas que vêm tirando o sossego da humanidade, “como as mudanças climáticas, as divisões geopolíticas e os conflitos armados de difícil resolução”.

Os problemas citados por Guterres persistem, gerando muita ansiedade, e fazem com que o mundo, na opinião do secretário-geral da ONU, esteja passando por um teste de estresse. Embora citando conquistas importantes, como a “assinatura de um acordo entre as partes do conflito do Sudão do Sul”, a carta ressalta que as mudanças climáticas avançam e as divisões geopolíticas se aprofundam, “tornando os conflitos mais difíceis de resolver”.

O documento destaca que os milhões de seres humanos, deslocando-se pelo mundo em busca de segurança e proteção, são esclarecedores acerca da desordem do mundo. “As desigualdades estão aumentando. E as pessoas questionam-se perante um mundo no qual um punhado de gente detém a mesma riqueza que metade da humanidade”, assinala Guterres, que também alerta para o “o aumento da intolerância e para a queda da confiança”.

Se houvesse um trecho sublinhado

em vermelho, na carta de Guterres, estaria relacionado a ameaça maior, para a existência humana, que as alterações climáticas representam. “É tempo de aproveitarmos a nossa última melhor oportunidade. É tempo de travar o descontrole e a espiral das mudanças climáticas”, clama Guterres. O apelo tem endereços certos, como, por exemplo, os ouvidos do presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump.

Mas, até no quesito extremos climáticos, Guterres não perde a esperança na superação dos comportamentos que estão na raiz do problema. Revelando um otimismo somente justificável pelo clima de fim de ano, o secretário-geral revela que em “todos os lugares, as pessoas estão se mobilizando para apoiar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, que não são outros senão “o projeto global de paz, justiça e prosperidade num planeta saudável”.

Documentos como a carta de Guterres são extremamente importantes, haja vista que, ao mesmo tempo em que apontam as causas dos grandes desconfortos da humanidade, insistem que é possível reverter o quadro caótico que o planeta ostenta. Guterres reafirma o compromisso da ONU, no sentido de aproximar as pessoas, construir pontes e criar espaço para soluções, e assegura que a organização nunca desistirá dessa luta. Que o mundo o ouça.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

O azul e a rosa

Assim como há quem diga que Gonzaga Rodrigues deveria assinar Gonzaga de Castro ou Gonzaga Cartaxo (por causa das menções que faz a Ângela Bezerra ou a Francisco Rolim na coluna dele), deve haver quem pergunte porque não assino logo

Martinho Moreira Pontes ou Moreira Melo (tal a frequência com que menciono Ipojuca ou Paulo neste espaço). Fazer o quê, né Nequinho? No meu caso, leiam o que Paulo Melo enviou anteontem para mim e para Ipojuca e digam se era ou não era preciso fazer a transcrição. Eu achei indispensável, confirmam:

Queridos amigos, se ainda havia alguma dúvida sobre a degradação moral e a decadência profissional do jornalismo (ao menos o televisivo) brasileiro, as entrevistas de ontem (dia 3) e anteontem do Jornal das 10, com uma hora de duração cada e em seguida ao noticiário normal do programa, parecem sepultá-la de uma forma irremediável.

Conduzidas por Heraldo Pereira (que se esforça para guardar alguma integridade), tiveram a participação de Merval Pereira (com uma arrogância que a imortalidade de conveniência lhe faz cada vez mais um desacreditado), Cristiana Lobo (cuja falta de percepção dos fatos não lhe deixa em paz), Gerson Camarotti (com aquele palavrório ensaboado que envergonha seus conterrâneos Nabuco e Freyre) e Andreia Sadi (que tanto tem de bela como de mentalmente oca).

A primeira das conversas foi com Augusto Heleno, homem e general; a segunda, com Damares Alves, mulher e pastora. Os momentos ao longo desses dois eventos que ilustram a afirmação inicial não foram poucos, mas, além de destacar a evidente ignorância dos comentaristas com relação a problemas brasileiros e mesmo a decisões tomadas pelo novo governo, me reservo a apenas ao que desmascara o preconceito que (grande?) parte da imprensa procura se revelar como a ele imune.

Foi o caso da covarde diferença de pos-

“A decrépita senhora recolheu-se à sua insignificância e manteve o bico calado por algumas rodadas”

tura diante do entrevistado (a). Para o general, o cuidado com as palavras, as perguntas comedidas, as inflexões estudadas, a devida atenção às respostas, a satisfação com as respostas, enfim, só faltaram bater continência, e, por cima, perfilados. A única tentativa de desalinhamento partiu da Cristina ao perguntar se a pensão das filhas de militares continuaria com a proposta de reforma da previdência, ao que o general respondeu de forma serena que tal benefício tinha sido extinto há muito tempo. A decrépita senhora recolheu-se à sua insignificância e manteve o bico calado por algumas rodadas.

Já com relação à simpática ministra, a conduta foi inteiramente diferente, para não dizer oposta. Agressivos do começo ao fim, desafiadores a cada questão, desrespeitosos quanto às respostas, ofensivos nas réplicas, desdenhosos quando aos esclarecimentos, em outras palavras, em vez de uma entrevista civilizada parecia um duelo desproporcional entre leões famintos e uma ovelha indefesa. Mas, descontentados alguns entusiasmos retóricos e eventuais arroubos de linguagem, a destemida pastora se manteve o tempo todo altiva, corajosa, firme nas suas convicções e elucidativa em suas respostas, além de atenciosa e educada com os seus hostilizadores.

Não poderia terminar sem antes destacar o destempero de Merval ordenando à ministra que, para evitar polêmicas, deveria agir mais e falar menos, ao que, calmamente ela retrucou que com dois dias de trabalho não era nenhuma divindade para já mostrar resultados. O sisudo e enrustido imortal do acaso não teve outra atitude a não ser se encolher em sua confortável poltrona nos estúdios do Rio de Janeiro, como se a distância de Brasília, onde o programa era apresentado, o absolvesse da intervenção acacia, logo ele, presumivelmente um homem de letras. É isso aí, amigos, para o desconforto de quem tem (ou tinha) p ela imprensa o apreço de uma vida. Grande abraço.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Felipe Gesteira (interino)
reporter@felipegesteira.com

O PERIGO DE UMA 'GUERRA SANTA'

A posse de uma ministra “terrivelmente cristã”, como se declara Damares Alves, titular da Mulher, Família e Direitos Humanos do governo Bolsonaro, acende o alerta para a morte do Estado Laico no Brasil, e demais riscos e tensões sociais no que diz respeito ao enfrentamento de ideais a partir do momento em que crenças religiosas de uma maioria conservadora se sobrepõem a direitos conquistados pelas minorias. O pastor paraibano Sérgio Queiroz, nomeado para a Secretaria Nacional de Proteção Global, vinculada à pasta de Damares, será responsável pelas políticas públicas para a população LGBT. Ele, que intimamente considera a homoafetividade como pecado aos olhos do seu Deus, já mandou avisar que vai trabalhar para garantir a integridade de todos os LGBTs. Quando ele fala “integridade”, eu, sinceramente, acredito. Gostaria mesmo de ouvir ‘liberdade’. Ao mesmo tempo em que os evangélicos do governo Bolsonaro precisam separar suas crenças pessoais do trabalho no governo a fim de garantir as liberdades individuais de todos os brasileiros, os defensores do Estado Democrático de Direito devem ter cuidado para não atacar a religiosidade dos governantes antes mesmo que essa fé se mostre opressora. Torcemos pela manutenção da democracia; tememos uma teocracia.

Foto: Divulgação



TENSÃO

Imaginem como reagiriam os evangélicos de João Pessoa se a comunidade LGBT, em protesto contra a nomeação do pastor, resolvesse visitar sua igreja, a Cidade Viva, no Bessa, e promovesse um beijaço gay? Diriam que o ato seria de intolerância, que nem os casais heteros se comportam assim na igreja, falta de respeito e tudo o mais.

PAZ

Agora imaginem se centenas de casais gays resolvessem assistir aos cultos na Cidade Viva entrando de mãos dadas, repousando suas mãos sobre joelhos e ombros de seus cônjuges, assim como os casais heteros? E se a visita em massa à igreja perdurasse? Se passassem a frequentar por certo tempo, chegando cedo, ocupando as primeiras fileiras. Seria uma oportunidade para o pastor provar sua posição política e reafirmar, como eles dizem anualmente naquela igreja, que “o amor vence”.

JUSTIÇA

Os rumores que correm nos tribunais a respeito da proposta do Governo Federal de extinguir a Justiça do Trabalho e incorporá-la à Justiça comum causam temor a todos os que trabalham nesta área jurídica, conhecida por sua celeridade. A desculpa dos que defendem a extinção é que os direitos seriam mantidos, assim como foi com os demais ministérios e pastas extintos.

CUMPRIDA

João Azevêdo mal assumiu o Governo do Estado e já cumpriu sua primeira promessa de campanha. O decreto assinado no primeiro dia útil de trabalho do governador, em 2 de janeiro, que reduz a conta de energia, conforme prometeu, beneficia mais de 500 mil paraibanos.

EXEMPLO

O governador João Azevêdo foi indicado pelo ex-governador Ricardo Coutinho para continuar o trabalho que vem transformando a Paraíba. Em levantamento coordenado e divulgado pelo portal G1, Ricardo aparece entre os governadores que mais cumpriram suas promessas de campanha.

SHIKO

O paraibano Shiko assina as artes espalhadas pelo Hub 360, centro de inovação, educação e tecnologia, criado recentemente em João Pessoa. Reconhecido internacionalmente, o artista plástico compôs desenhos de pássaros tecnológicos que expressam a conexão entre homem e máquina. As artes no espaço são uma atração à parte.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albigele Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Investimento em tecnologia traz desenvolvimento para PB

Áreas como saúde, educação e economia receberam projetos e recursos e apresentaram salto na qualidade de programas

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O olhar sensível para a área da ciência e tecnologia da Paraíba nos últimos oito anos pelo Governo do Estado, trouxe desenvolvimento para a saúde, educação e economia. O estado foi visto ao ponto de ter participação decisiva na atualização do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. Nos últimos oito anos, os estudantes de pós-graduação tiveram mais investimentos para a pesquisa e os alunos na Rede Estadual de Ensino puderam ter a visão ampliada para o futuro, ainda no Ensino Médio.

A então secretária executiva de Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba, Francilene Procópio, antecessora do secretário Cláudio Furtado, nomeado recentemente para o cargo, explica que o crescimento começou praticamente do zero, quando nem mesmo uma secretaria específica para a tecnologia existia. "A Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente tinha uma ação muito tênue para a Ciência e Tecnologia, o que é um pouco inexplicável em relação até a própria infraestrutura que nós temos. O primeiro grande passo da gestão de Ricardo Coutinho foi justamente reestruturar a área de tecnologia e redimensionar a ação da ciência e tecnologia no Estado como uma política pública importante", comentou.

A partir desse investimento, que teve início ainda na primeira gestão do PSB,



Alunos na Rede Estadual de Ensino puderam ter a visão ampliada para o futuro ainda no Ensino Médio

a inovação chegou em diversas áreas do Estado. Uma das mais importantes é a educação. Francilene Procópio explica que esse eixo foi tão bem aproveitado que com a gestão do governador João Azevêdo, a pasta de Ciência e Tecnologia passou a fazer parte da Secretaria de Educação. "Essa decisão foi tomada para intensificar a sintonia que já havia", disse.

Entre os programas que mais simboliza essa união está o "Ouse Criar". Incentivando o

empreendedorismo ainda no primeiro ano do Ensino Médio, os alunos conseguem pensar na sua realização profissional desde cedo. "Um programa que tem desde disciplinas que fomentam o empreendedorismo, até disciplinas que incentivam a usar ideias que são coletadas no mercado. Em Campina Grande se olha muito para a área de jogos, aqui em João Pessoa muito pra área de serviços e gastronomia, porque o turismo é uma vocação. A turma passa de uma

sexta a um domingo imersa a oficinas que provocam eles em problemas reais para encontrar soluções. Essa integração na educação gerou esse filhote que eu acho fundamental em termos de legado", explicou a ex-secretária.

O Programa Gira Mundo também teve muito a ver com esse crescimento educacional na área da tecnologia. Professoras recém-chegadas do intercâmbio na Finlândia vão contribuir com seus co-

nhecimentos adquiridos e liderar esse programa. "Cada vez mais a gente sente o engajamento, a motivação, dos professores. As professoras de duas escolas que participaram tiveram a oportunidade de trazer uma metodologia finlandesa que é muito trabalhada no empreendedorismo".

A realização profissional e visão de futuro começam cedo com as inovações que chegaram às escolas do Estado. "É uma política de Estado

articulada que olha para frente e que prevê nos desafios inclusive dos jovens, uma melhor preparação na inserção do seu primeiro emprego, ele não precisa esperar chegar na universidade, ele pode começar a pensar na sua realização profissional lá fora já muito cedo, desde o primeiro ano no nível médio. Esse é um diferencial, que se a gente for comparar, não existe nem nas escolas particulares". ressaltou Francilene.



Investimento na Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) teve desdobramento para educação em vários níveis

Apoio à pesquisa fortalecido

O fortalecimento da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) também foi prioridade durante os últimos oito anos. "O governador Ricardo Coutinho teve uma sensibilidade muito grande quando identificou uma crise orçamentária no Governo Federal e passou a contribuir de maneira mais presente e mais significativa com recursos do Tesouro Estadual para alimentar os programas de pós-graduação na Paraíba. Isso é fundamental", comentou Francilene Procópio.

O primeiro Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia instalado no Estado, também

foi uma conquista para esse setor no Estado. O instituto na área de fitoterápicos fica na Universidade Federal da Paraíba e atua em uma rede de mais de 100 pesquisadores nessa área. "Além de ser um centro que resgata uma vocação do Estado na área dos fármacos, baseado nos ativos da nossa biodiversidade, olhando pro bioma da Caatinga e outros biomas, resgata uma ação que é de algumas décadas atrás e precisava de um fortalecimento. Com uma capacidade incrível de gerar resultados não só no Estado mas na região do país", disse.

Entre os medicamen-

tos criados no instituto está a criação de pomadas para queimaduras e medicamentos importantes para doenças tratadas com recursos do Sistema Único de Saúde (SUS). Francilene explica que para essas pesquisas é necessário um olhar mais duradouro e investimento contínuo. "Essas pesquisas são mais demoradas, porque entre você comprovar num laboratório que aquele ativo de uma planta pode ser utilizada em uma determinada área medicinal, é necessário que você comprove, teste, passe por regulações até que chegue no mercado".

Marco Legal de Ciência e Tecnologia

Ainda como secretária de Ciência e Tecnologia, Francilene Procópio, representou a Paraíba liderando a constituição do plano de ciência e tecnologia da inovação do Nordeste, em 2013. Logo depois, passou a ser conselheira do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia da Inovação. E sob sua coordenação esteve toda a ação da atualização do marco legal brasileiro.

A representação da ex-secretária levou a Paraíba e o Nordeste a ser visto e ter suas prioridades representadas no Marco. "Isso foi decisivo para a gente levar um olhar do Nordeste, um olhar de uma região que geralmente é esquecida. Posso dizer que isso também é um legado, que Ricardo deixa não só para a Paraíba,

mas pra região Nordeste e para o país. Ela nos colocou em maneira muito decisiva que vão começar a gerar resultados a partir de agora, de 2019 para frente."

Entre os resultados que ela citou, citou, que serão reflexos de todo o trabalho realizado durante esses últimos oito anos, está a nova forma de relacionamento no estabelecimento de parcerias públicas e privadas. "Todo esse diálogo que a gente teve foi fundamental para que a gente pudesse estabelecer uma relação de parceria em todos os segmentos, seja os segmentos da academia, de mão de obra, investidor, das agências, olhando para a Paraíba como local importante para constituir novos investimentos".



Ex-secretária representou a Paraíba liderando a constituição do plano de ciência e tecnologia da inovação do NE

Empreender-PB garantiu crédito para inovadores

Com recursos, área do empreendedorismo fomentou ações que completou o ciclo de investimento no Estado

Através do Programa Empreender Paraíba, os segmentos inovadores conseguiram crédito para transformar suas ideias em realidade. "A partir daí a área do empreendedorismo fomentou ações que completou o ciclo de investimento no Estado. Fechando um ciclo de investimento desde o capital semente para a ideia que ainda nem é formalizada juridicamente enquanto empresa", comentou a então secretária de Ciência e Tecnologia, Francilene Procópio.

Com a chegada de duas unidades da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) na Paraíba, o Estado se tornou um dos maiores polos, não só em formação de mão de obra qualificada, mas também em produção de produtos e inovações tecnológicas que chegam em todo o mundo. "O centro de engenharia elétrica e informática já é um dos que mais contrata no Brasil com soluções na área de tecnologia da informação, fazendo a diferença na indústria brasileira. A unidade Embrapii de Campina tem entre um dos seus principais players do mercado internacional da área de TI, grandes empresas como Samsung e Nokia", enfatizou.

Esse resultado alavancou a capacidade de mão de obra qualificada e também trouxe mais emprego, segundo ressaltou Francilene. "Historicamente a gente tinha



Foto: Secom-PB

Feira de Negócios e Empreendedorismo da Paraíba, realizado pelo Programa Empreender Paraíba, incentivou setor de inovações em várias regiões

uma fama de formar mão de obra qualificada e mandar para fora. Muitos estão empregados hoje em grandes empresas como Facebook, Google, alguns em centros importantes na Alemanha, em Dublin, no Reino Unido e na França, mas a gente tinha uma geração muito vulnerável de fixação dessa mão de obra aqui, essas duas unidades na área de TI são funda-

mentais não só para atrair essas grandes empresas que contratam os nossos serviços que são hoje mundialmente importantes no mercado global e sobretudo são fundamentais para fixar essa mão de obra aqui".

Em torno de 500 pessoas, entre graduados, mestres e doutores, estão trabalhando na área de inovação tecnológica. "Inclusive isso

fez com que os nossos alunos não só se fixassem aqui como avaliassem a possibilidade de criar o seu próprio negócio. Então tem um papel como de incentivar que novas startups surjam nesse ecossistema. Isso já é resultado de uma política pública bem concebida, e que se preocupa com articulação."

Além de ajudar a criar novas empresas e contri-

buir para a geração de emprego, os investimentos também são voltados para aqueles que abriram o seu negócio, mas precisam de ajuda para obter crescimento. O programa Tecnova tem a característica de apostar em empresas que tem muito a oferecer, mas precisam de investimento. "Numa linguagem técnica a empresa está no vale da morte. Se ela

não tiver uma parceria com recursos não reembolsáveis, certamente ela não consegue chegar ao mercado, ela sofre antes. Então o Tecnova é uma parceria importante que o Estado entrou acreditando. Esse recurso traz a capacidade de você reduzir riscos em uma fase importante e chegar lá".

Com isso, a Paraíba obteve um aumento no número de patentes. Enquanto em 2016 o Estado sequer aparecia no radar de geração de patentes, hoje varia entre o primeiro e segundo lugar. "Aumentamos muito o nosso número de patentes. A fase inicial de 2011 até 2015 foi dos primeiros investimentos, a Paraíba nem aparecia no radar de geração de patentes, hoje o Estado é o segundo, quando não o primeiro, oscilando, como o Estado com maior quantidade de patentes registradas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual. Isso mostra a pungência que a gente tinha mas não conseguia mostrar resultado ainda nos programas anos de pesquisa e educação."

Em torno de 500 pessoas, entre graduados, mestres e doutores, estão trabalhando na área de inovação tecnológica



Nutes é destaque no NE em tecnologias para saúde

Foto: Reprodução/Internet

A Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande, sedia hoje um dos primeiros e mais importantes centros de desenvolvimento de tecnologias estratégicas para a saúde. O Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) que se consolidou como centro de formação na área de biomedicina. A ex-secretária de Ciência e Tecnologia ressaltou que essa é uma das áreas de formação mais importantes, juntando não só a medicina como a engenharia.

Diante disso, o Nutes começou uma parceria com os Hospitais de Emergência e Trauma de João Pessoa e Campina Grande. "Progressivamente com o fortalecimento desses recursos que o Governo do Estado colocou recentemente, a gente deve passar a ter toda a rede de hospitais do Estado usufruindo das tecnologias, que é utilizar das tecnologias para facilitar o procedimento cirúrgico."

Com essas tecnologias os pacientes e o Sistema Único de Saúde (SUS) serão beneficiados com uma medicina menos invasiva e mais barata. "Os oriundos de acidentes de moto geram um custo alto pro SUS, muitas vezes os acidentados desse tipo de veículo têm que se submeter a cinco ou seis cirurgias para tentar voltar a readquirir as suas condições, geralmente são traumas que estão na região cerebral. O Nutes tem hoje infraestrutura e tecnologia para ajudar os médicos", disse.

Além disso, o núcleo tem um



Nutes começou uma parceria com os Hospitais de Trauma de João Pessoa e Campina Grande

trabalho de geração de tecnologia para as crianças vítimas de microcefalia. "A gente não observa até porque aonde já passou, mas os filhos daquela epidemia que são crianças chegando aos 2 anos de vida, têm sérias dificuldades em inserção na sociedade. Então o Nutes tem uma contribuição importante desde a formação de

óculos específicos - que eles têm a formação da cabeça diferenciada os óculos não vendem numa ótica comum, até equipamentos que são utilizados na fisioterapia. São mecanismos adicionais inclusive abaixo do custo, que atende não só a população que possa adquirir, mas também à população mais vulnerável socialmente falando".

Implantação da fibra ótica

O resgate do programa de implantação da fibra ótica, em 2012, também foi fundamental para o crescimento tecnológico. "A Metro João Pessoa foi instalada na primeira gestão de Ricardo, depois a interligação da Rede Metro de João Pessoa com a rede Metro de Campina a partir da BR 230, e a preparação da interiorização da Metro até Cajazeiras, com ramificações pegando um con-

junto de 58 cidades, que são importantes núcleos da disseminação das políticas públicas em várias áreas. A Paraíba hoje é vista como um dos estados do Brasil com maior solidez em termos de políticas públicas nessa área. Esse é um legado que o governador deixa, e claro que representativo para a nossa chegada ao Fórum Nacional de Tecnologia e Inovação por dois mandatos", comentou Francilene.



Foto: Seomc-PB

Programa de implantação da fibra ótica foi resgatado em 2012



Artesãos expõem talentos em salões promovidos pelo PAP

Desenvolvido pelo Governo do Estado, Programa do Artesanato da Paraíba, gera renda e oferece oportunidades

Jorge Machado
Especial para A União

Aos 70 anos, Antônia Nascimento mostra habilidade de sobra na confecção do labirinto, resultado de quase 50 anos de prática nesse tipo de tipologia. As mãos ágeis e precisas até bem pouco tempo não tinham quase que nenhum reconhecimento. Situação que mudou quando a artesã, de Juarez Távora, município localizado no Agreste do Estado, resolveu fazer parte do Programa do Artesanato da Paraíba (PAP).

Vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, o PAP é considerado um dos maiores programas de ocupação e geração de renda, oferecendo oportunidade a quem desconhecia o seu próprio potencial, e que enfrentaria barreiras quase intransponíveis para se recolocar no mercado de trabalho. Qualificação dos artesãos, aliada a outras ações do Governo do Estado, a exemplo da realização de eventos como o Salão do Artesanato da Paraíba, uma verdadeira vitrine e oportunidade de negócios, são alguns dos fatores que explicam o sucesso do Programa do Artesanato Paraibano, atualmente com mais de 7 mil cadastrados.

Dona Antônia aprendeu a arte do labirinto na convivência do trabalho árduo no roçado. Além de uma renda extra – fundamental, como ela mesma faz questão de ressaltar –, a participação no Programa do Artesanato da Paraíba significa numerosas oportunidades, e uma delas é, aos 70 anos, se sentir ativa e incluída. “Eu trabalho, eu coloco minha família também para me ajudar. Participo das feiras, viajando para lugares que nunca imaginei: Minas, Rio, São Paulo. Isso para mim é o suficiente”, diz. “Com isso, eu ganho uma renda que é fundamental para complementar a minha aposentadoria”, acrescenta.

A participação no PAP proporcionou à artesã Antônia Nascimento consciência de seu trabalho. Ela conta que antes não tinha ideia do valor que tinha cada peça confeccionada. “Eu sempre fiz labirinto por esporte, como um passatempo. Hoje eu vejo que, além de valer a pena, as minhas peças têm valor como se fossem uma obra de arte. Eu fico muito feliz quando exponho e vejo elas sendo admiradas por turistas de várias partes do Brasil”, comenta.

Chico Ferreira, artesão há 40 anos, é tão preciso quanto os contornos das peças de cerâmica que produziu para a 29ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba ao descrever as oportunidades que o artesanato lhe deu: “O artesanato proporcionou para todos nós que fazemos parte do Programa não apenas visibilidade, mas também qualida-



Salão do Artesanato da Paraíba é uma verdadeira vitrine para os participantes e oferece oportunidades de negócios para os mais de 7 mil cadastrados no PAP

de de vida. O Programa do Artesanato da Paraíba não se resume apenas à comercialização, mas retrata a cultura do Estado, incluindo todas as suas regiões”, destaca.

Para Chico, o Programa do Artesanato da Paraíba tem sido uma grande universidade, oferecendo grandes lições. “Um dos primeiros benefícios que eu vejo sendo proporcionados pelo artesanato é o avanço na desenvoltura do artesão, que está em contato direto com o com-

prador, tendo de falar melhor, entrando em contato direto com a comunidade. O programa possibilita o aperfeiçoamento da vivência humana”, frisa o artesão de Catolé do Rocha, Sertão paraibano.

Mostrar a diversidade da Paraíba, simbolizada em várias tipologias, também tem sido uma das marcas do Programa do Artesanato. Miguel Araújo é da capital, mas resolveu apostar no couro, tipologia típica do interior. Artesão há 22 anos, ele expli-

ca a preferência pelo couro. “Eu tenho uma ligação forte com o pé de serra, sou de família de agricultores e esse amor por essa tipologia nasceu daí. E eu creio que está dentro da pessoa esse DNA, seja qual for a tipologia”.

Reconhecimento

Os eventos realizados pelo Programa do Artesanato da Paraíba e a participação do programa em eventos de nível nacional e internacional têm proporcionado,

além de ocupação e geração de renda, visibilidade e projeção do artesanato produzido no Estado. Com qualificação, resultado das oficinas oferecidas pelo Governo do Estado e da troca de experiência com artesãos de várias partes do país, o artesão paraibano tem sido cada vez mais visto e valorizado.

Na 29ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba, realizada até o próximo domingo (13) no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João

Pessoa, a presença de turistas de vários estados brasileiros é uma prova desse reconhecimento. A administradora Mirtya Alves se mostra toda entusiasmada ao falar do artesanato paraibano. “Nós temos uma cultura riquíssima, e o Programa do Artesanato tem mostrado, sem a menor sombra de dúvidas, isso. Eu acredito que toda valorização ainda é pouco para esses profissionais, que têm um talento incrível”, diz.

A criatividade dos artesãos paraibanos tem conquistado gerações. Aos 23 anos, o estudante de medicina André Coutinho Mariz Maia se diz orgulhoso de ser um assíduo frequentador das edições do Salão do Artesanato da Paraíba. “Eu acho o programa fantástico. Eu conheço desde que ele começou a crescer, com a sua edição maior no Jangada Clube, e desde então não tenho perdido uma edição”, conta André, ressaltando a admiração pela cultura nordestina.

A participação do programa em eventos de nível nacional e internacional tem proporcionado visibilidade e projeção do artesanato produzido no Estado



Dona Antônia diz que a participação no Programa de Artesanato da Paraíba a faz se sentir ativa e incluída



Para Lu Maia, gestora do PAP, é satisfatório ver a vida das pessoas mudando com reconhecimento do talento

Mais de 7,1 mil profissionais foram beneficiados nos últimos quatro anos

Com mais de 7 mil artesãos inscritos, incluindo também trabalhadores de habilidades manuais, os números comprovam a solidez do Programa do Artesanato da Paraíba. Apenas no período de 2014 a 2018, foram beneficiados 7.188 artesãos em média em todas as ações promovidas pelo PAP.

Ainda de acordo com os números da gestão do programa, apenas com a realização dos Salões, também no período de 2014 a 2018, foram comercializados R\$ 2.664.843 em média, beneficiando uma média de 6.461 artesãos.

A gestora do Programa do

Artesanato da Paraíba, Lu Maia, ao longo desses quatro anos adquiriu uma intensa amizade com cada artesão que participa dos eventos. “O Programa do Artesanato não é apenas o Salão. O programa vai muito mais além: aquela visita que fazemos na casa do artesão, é a preocupação com se o empreendimento deles está dando certo, o que podemos fazer por eles para escoar a produção, para capacitá-los melhor”, comenta. “Há também a questão da afinidade. Eu tive muita afinidade com o Programa do Artesanato, com as pessoas. Eu sou filha de acrianos com nordestinos, minha

mãe é costureira e meu pai é pedreiro, que também é artesão. Então essa convivência faz parte da minha vida”, prossegue.

Lu Maia destaca ainda que, em meio à crise, os investimentos do Governo do Estado no artesanato da Paraíba não foram interrompidos. “Mesmo com essa grave crise que o país atravessou – e ainda atravessa –, o artesão não perdeu um centímetro de oportunidade, implementando todas as ações para promover o nosso artesão, inclusive com a realização de duas edições anuais do Salão por ano, o que não foi fácil”, ressalta.

Entre as ações para incrementar o Programa do Artesanato da Paraíba está o Moda PAP. “Esse projeto, dentro do nosso programa, surtiu um efeito muito grande, porque nossas artesãs é que fazem crochê, que fazem a renda, o bordado, trabalho com algodão colorido. Com isso, as artesãs tiveram mais oportunidades de vendas, com participação em colóquios de moda, em congressos de moda, indo inclusive para fora do país”, explica Lu Maia. “É muito satisfatório ver a vida dessas pessoas mudando, com dignidade e reconhecimento do talento delas”, conclui.

Óculos piratas prejudicam a visão e podem gerar doenças

Acessório provoca a dilatação da pupila e, quando não possui filtro ultravioleta, deixa o usuário mais exposto à radiação

Anézia Nunes
Especial para A União

Seduzidas pelo preço, muitas pessoas optam por comprar óculos fabricados de maneira irregular e sem os devidos cuidados exigidos pela lei, os famosos óculos falsos. O problema é que, nesse caso, economizar não vale a pena. Os produtos falsificados podem ocasionar graves problemas oculares no futuro.

Mas os óculos falsificados e os que podem ser comprados em camelôs podem ser um péssimo negócio para a saúde ocular de quem os usa. A oftalmologista Ana Elisabete Melo alertou que esses óculos não apenas não protegem os olhos, como também podem prejudicá-los. Os óculos escuros levam à dilatação da pupila, e, caso não tenham lentes com filtros para raios ultravioleta, deixam a visão mais exposta à radiação.



Fotos: Ortilo Antônio

Preços baixos seduzem o consumidor, que termina optando por produtos sem uma proteção mínima à saúde

"Ao abrir os olhos, a pessoa verá um espaço escuro parecido com que se vê quando se usa lentes fabricadas sem

controle. Isso produz a dilatação das duas pupilas, o que produz uma maior penetração da luz ultravioleta no interior

do olho", explicou.

"Os raios ultravioletas afetam a pele e, logicamente, os olhos, produzindo desde uma

irritação passageira a tumores malignos", afirmou a médica. "No olho, essa radiação afeta a conjuntiva, produzindo irritação e tumores, a córnea, o cristalino e até a retina."

Deixar-se levar pela como-

didade dos óculos de "pronta-entrega" também pode fazer um quadro de diabetes passar despercebido. A doença não controlada pode levar o paciente a perder a visão de forma irreversível em 10 anos.

Deixar-se levar pela comodidade dos óculos de "pronta-entrega" também pode fazer um quadro de diabetes passar despercebido e provocar a perda da visão



Oftalmologista Ana Elisabete Melo alerta para os perigos do uso de produtos falsificados

Como identificar os produtos falsificados

Para a médica Ana Elisabete, a principal estratégia para evitar a compra de óculos falsificados é procurar uma ótica de confiança, que tenha sido referenciada por um médico oftalmologista e que coloque à disposição do cliente o maquinário para identificar as propriedades de proteção contra raios UVA e UVB dos óculos escuros.

"Pode-se também observar a textura dos óculos, verificar o acabamento e movimentar as hastes para ver se tem um movimento correto. Também se recomenda desconfiar de preços muito abaixo do mercado", diz. A radiação ultravioleta pode causar nos pacientes danos como neoplasia, que pode se dar tanto na região da pálpebra quanto na superfície do olho.

"Com a longevidade, a gente tem que se preocupar muito mais em se proteger dessas ra-

dições para ter uma qualidade de vida na terceira idade. Então, essa é uma forma preventiva desse tipo de doença que se reflete não de forma imediata, mas de longo prazo", acrescenta.

"Sabemos que existe essa diferença e agora podemos compreender qual a diferença que não é só proteção da luminosidade, mas também dos raios UV que se dá nessa lente polarizada, que só temos como medir na ótica, que é onde tem lentes de qualidade avaliadas por testes, para que a gente tenha mais segurança", concluiu a médica.

Principais efeitos

■ Óculos de grau piratas: Podem provocar dores de cabeça, dificuldades na leitura, embaçamento visual, tontura, visão dupla, ardência e lacrimação.

■ Óculos de sol piratas:

Lentes que só escurecem e não possuem filtros são muito prejudiciais, pois as pupilas se dilatam e a quantidade de raios que penetram nos olhos é muito maior, podendo provocar inflamação e descamação da córnea e doenças como a catarata.

Camelô

Em 2012, a venda de óculos falsos representou 41% do total de vendas de óculos no país, de acordo com levantamento do Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP).

Em 2010, essa parcela tinha sido de 36%. Apesar de serem capazes de melhorar a visão momentaneamente, os óculos piratas, de grau e os de sol representam um grande risco para a saúde ocular, tanto por atrasar o diagnóstico de doenças importantes quanto por trazer prejuízos diretos aos olhos.

Fala povo

Muitas pessoas acreditam que os óculos vendidos em camelôs podem sim prejudicar a saúde dos olhos. Apesar de mais baratos, tem quem prefira não correr o risco.

/// Esses óculos de camelô são prejudiciais à visão, pois não sabemos do grau que aquele material tem, acarretando dores de cabeça e até tontura para quem não tem o costume. Eu não compraria ///

Amanda Kelly
Cabeleireira

/// Eu acho que usar óculos piratas seja prejudicial. Particularmente não compro para o uso, pois acho que apenas prejudica e acarreta dores na cabeça ///

Maria do Céu
Aposentada

/// Acho que esses óculos não prejudicam, sou vendedor há 12 anos desses produtos e nunca recebi reclamação de cliente por insatisfação ///

Tiago de Andrade
Comerciante



Amanda Kelly, cabeleireira

/// Eu como uso óculos de grau, não aconselho comprar óculos nos camelôs, sem a certificação do produto. Acho que prejudica ainda mais a visão e faz com que o barato saia caro ///

José Erivel
Aposentado

Opinião

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Marco Túlio Costa
eduardo@pmaisg.com.br

Negociação avançada usando ferramentas de coaching

Quanto de vocês já pararam para avaliar que nossa vida é uma negociação? Quando negociamos, tratamos com pessoas diferentes, pensamentos diferentes e o ser humano em decorrência da sua herança evolutiva, ao se sentir desafiado na obtenção de seus interesses, tende a reagir com o emprego das emoções (raiva, fuga), estabelecendo um dilema de necessariamente escolher na conquista do que se negocia ou a manutenção do relacionamento.

O objetivo do bom negociador é atacar o processo e manter um bom relacionamento com a contraparte. É o mesmo que dizer que: o objeto ou substância da negociação é diferente do relacionamento e o bom negociador nunca oferece uma concessão para melhorar o relacionamento. Negociação é, portanto, um processo dinâmico de busca de um acordo mutuamente satisfatório para se resolver diferenças, no qual cada parte obtenha um grau ótimo de satisfação.

Saber negociar nesse mundo globalizado é fundamental, pois, a negociação está presente em todos os momentos nas organizações ou na nossa vida. Talvez, vários de vocês se lembrem

agora daquela negociação que já fez ou fará com seu chefe, seu liderado, com algum colega de trabalho, ou até mesmo com alguém de sua família.

Mas, o que o Coaching tem a ver com negociação? E como podemos aplicar ferramentas de Coaching na negociação? Segundo John Whitmore, que foi um pioneiro no campo de Coaching para negócios, coaching é ampliar a consciência da pessoa fazendo com que ela assuma mais responsabilidades. Consciência + responsabilidade. O objetivo de uma negociação é ser criativo para criar opções de ganhos mútuos (ampliação de consciência), fazendo com que a outra pessoa pense que a ideia é dela (assumir responsabilidades).

O ser humano se comunica por meio dos canais sensoriais. Isso quer dizer que o olfato, tato, visão, audição e paladar devem ser observados com maestria para o estabelecimento de uma comunicação eficaz na negociação. Se as pessoas podem ser mais visuais, auditivas ou cinestésicas, devemos adaptar nossa comunicação ao estilo de cada uma e para conduzirmos um processo de negociação ou de Coaching é

importante fazer boas perguntas.

Quem sabe fazer boas perguntas, preferencialmente abertas, conduz a comunicação. O mundo é movido pelas perguntas e não pelas respostas. Se não houvesse as perguntas, como poderiam existir as respostas e as evoluções no mundo e nas negociações? A psicologia humana é uma das principais raízes do Coaching na figura de Carl Rogers e na terapia centrada na pessoa, descrita por Rogers, o terapeuta desempenha o papel de um facilitador e é o cliente que conhece melhor a si mesmo e suas respostas.

Como tirar então o melhor do cliente? Fazendo boas perguntas já dizia Carl Rogers. Fazemos então perguntas poderosas no processo de negociação. As perguntas são fundamentais para entendermos a diferença de posições para interesses em uma negociação. A negociação por defesa de posições é ruim porque não explora o que cada lado da negociação realmente quer.

O negociador deve ter a habilidade de perceber seus padrões de crenças limitantes, assim como possíveis crenças limitantes da contraparte com o intuito de ressignificar pos-

síveis objeções pautadas em crenças limitantes. O negociador deve usar técnicas e ferramentas como as "perguntas poderosas" ou outras mais adequadas para que essas transferências, ressignificações e pensamentos sejam substituídos de forma sólida.

Podemos então concluir que muitos dos livros atuais sobre o futuro do mundo dos negócios sugerem que as empresas precisam passar pela reengenharia. No entanto, o segredo do sucesso dessa reengenharia não está em renovar inteiramente a estrutura da organização, mas sim em reprogramar de dentro para fora sua forma de pensar e suas atitudes.

Depende de você a partir de agora usar mais ferramentas de Coaching nas negociações para mudar o que as pessoas sentem através da comunicação. Integre ferramentas de coaching ao processo de negociação e tenha mais sucesso!

(Marco Túlio Costa é professor de Formação em Coaching e coordenador do Trainer Training em programação neurolinguística no Isae - Escola de Negócios).

Uso excessivo de smartphone aumenta o risco de tendinite

Movimentos repetitivos provocam dores nas mãos e nos punhos, enquanto a postura inadequada sobrecarrega a cervical e os ombros

Anézia Nunes
Especial para A União

Em tempos de WhatsApp, fazer ou receber ligação é quase uma declaração de amor. A imagem mais comum que se vê em todos os cantos são cabeças baixas, ombros tensionados e dedos ligeiros digitando mensagens e curtindo postagens. Não há dúvidas que a popularização dos smartphones mudou a forma como as pessoas se relacionam com o telefone. O que pouca gente se deu conta é que o hábito tem sido responsável pelo surgimento de novos problemas como dores, tendinites e graves problemas ortopédicos.

O médico ortopedista Felipe Tavares Sena explica que o maior risco do uso excessivo do smartphone, do ponto de vista ortopédico, são as dores musculares por má postura. "A posição com flexão anterior do pescoço por muito tempo, sobrecarrega a cervical e a região entre os ombros, podendo levar a dor muscular, que se não tratada corretamente pode evoluir para dor crônica e de difícil manejo. Além dos movimentos repetitivos com as mãos e punho que podem evoluir para tendinites", explica.

Ele acrescenta que colocar a cabeça para baixo na hora de olhar a tela do celular aumenta a cifose, a curvatura, torácica. Os músculos da região do pescoço e dos ombros ficam contraídos e pouco oxigenados, o que provoca sensação de formigamento e queimação. Quanto maior o grau de inclinação, maior a probabilidade de sentir dor no longo prazo. "As grandes vítimas são principalmente pessoas sedentárias, que habitualmente não se exercitam e fazem uso do celular por longo período de tempo".

Dores no polegar, pescoço, cotovelo, ombro e punho são as mais comuns relatadas por pacientes que fazem uso constante do celular. Nos consultórios médicos, ortopedistas revelam que há aumento, nos últimos anos, de queixas devido ao uso do aparelho. Vale lembrar que a popularização dos smartphones tem pouco mais de uma década. Dores na cabeça ligadas a tensões na nuca e no pescoço causadas pelo tempo inclinado em uma posição indevida para visualizar a tela do celular também são relatadas.

"Podemos evitar esses problemas tendo um estilo de vida saudável, com atividade física regular. Outra medida é tomar cuidado com a postura ao utilizar o telefone por longos períodos. Fazer pausas de pelo menos 15 minutos a cada 40 minutos de uso do celular, também é uma alternativa", ensina o ortopedista Felipe Sena. Tentar alternar as mãos quando se usa o telefone também ajuda não apenas o cotovelo, mas também os punhos. E a dica mais difícil de colocar em prática: tentar diminuir o uso do aparelhinho.

Segundo uma pesquisa feita pelo IBGE, 70,5% dos lares brasileiros passaram a contar com acesso à internet em 2017, isso significa 49,2 milhões de domicílios conectados

no ano passado. Esse número representa um crescimento significativo em relação aos 44 milhões (63,6%) registrados em 2016, ainda mais se incluirmos na conta que até 2013 menos da metade das residências tinha algum tipo de acesso à internet no país.

A pesquisa também revelou que esses moradores estão acessando cada vez mais a internet pelo próprio celular, isso porque 92,7% dos lares já contavam com pelo menos uma pessoa dona de uma linha de telefonia móvel. O número é apenas um pouco maior do que os 92,3% que já contavam com pelo menos um celular na casa em 2016, mas contrasta com o número cada vez menor de lares com telefone fixo: 34,5% em 2016 e apenas 32,1% em 2017.

Dicas e orientações

O fisioterapeuta Diogo Coutinho esclarece que com a evolução tecnológica, o uso do smartphone tornou-se mais um estilo de vida, temos muitas facilidades com a tecnologia a nosso favor, em contrapartida, o uso excessivo e de forma inadequada, gera grandes desconfortos posturais e patológicos. "Muitas pessoas ficam por horas com a cervical (pescoço) na posição fétida (encurvada) o que leva a desvios posturais e com o passar dos dias podem vir a adquirir doenças a nível de cervical e membro superior".

Na opinião do especialista, o resultado da popularização do smartphone foi o aumento no número de queixas relacionadas ao corpo. "O uso excessivo do aparelho causa uma sobrecarga, principalmente, nas mãos, punhos, pescoço, costas e olhos. As mãos e punhos podem sofrer com a tendinite, que é a inflamação dos tendões. Na região do pescoço e costas, ocorrem dores e contraturas. Nos olhos, devido à longa exposição à luminosidade da tela do celular, pode acontecer o que chamamos de 'vista cansada'".

Segundo Diogo Coutinho, algumas doenças comuns são a cervicálgia, protrusão discal, hérnia de disco, desgastes articulares e ainda podendo causar tendinite a nível de punhos e dedos, Ler (Lesão por Esforço Repetitivo). "Como forma preventiva é necessário vigiar o tempo de utilização do smartphone, dando intervalos, sempre colocar o aparelho frente a sua visão com o pescoço ereto, trocar sempre de mãos, e tente não utilizar deitado na cama ou sofá", orienta.

O fisioterapeuta acrescenta que os sintomas são facilmente percebidos. "A tendinite se manifesta por meio de dor na região afetada e perda de força. A contratura do pescoço, por sua vez, limita a movimentação da cabeça e também causa dor. Já a 'vista cansada', está presente quando há dificuldade de enxergar, visão embaçada, dor de cabeça e olhos pesados", explica Diogo. Ao aparecerem os sintomas, é importante procurar um médico. "Em longo prazo, se não tratados, os problemas podem se tornar crônicos", alerta.



Fotos: Ortilo Antônio

Ter cuidado com a postura, fazer pausas de pelo menos 15 minutos a cada 40 minutos no celular e reduzir o uso do aparelho ajudam a evitar problemas

Fala Povo

Pessoenses relatam incômodos na coluna e até formigamento

O Jornal A União foi às ruas do Centro da capital para saber qual a relação do pessoense com o smartphone. Muita gente admite que usa o celular excessivamente e que chega a sentir dores.



Reconheço que não tem como ficar sem o celular. No entanto, estou mais atenta à minha postura durante o uso. Evito digitar com apenas uma mão e baixar a cabeça para olhar a tela //

Marlene Medeiros
Empresária



Eu trabalho com a utilização do celular. Já fora do meu horário de trabalho, não tenho o hábito de passar muito tempo usando o aparelho, tanto que até hoje não tive problemas com dores em relação ao mau uso //

Mykel Fernandes
Engenheiro



Eu uso o celular por muito tempo. Às vezes chego a passar mais de uma hora seguida no celular. Já senti dores na coluna e principalmente no pulso pelos movimentos repetitivos ou má postura //

Maria Eduarda
Operadora de caixa



Eu já senti dores nas articulações das pernas por ficar muito tempo sentado fazendo a utilização do celular e até mesmo o computador. Por ficar muito tempo fazendo o mesmo movimento, acabo com dores e formigamento //

Ronyere da Silva
Professor

IPTU e material escolar: contas do ano novo pesam no bolso

Economista recomenda, caso tenha condições, que a melhor maneira de sanar despesas é o pagamento à vista

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

O ano novo reserva contas já conhecidas pelos brasileiros. IPTU, IPVA, matrícula e material escolar, são algumas das responsabilidades financeiras. Neste cenário, aparecem aqueles que utilizam o 13º salário para quitar ou reduzir as dívidas do próximo ano. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) este "recurso extra" deve injetar mais de R\$ 211 bilhões na economia brasileira e beneficiará cerca de 85 milhões de brasileiros. Este valor representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. O economista e diretor do Conselho Regional de Economia, Celso Manguiera, alerta que uma das melhores maneiras de economizar seria o pagamento à vista. O IPTU, por exemplo, é a despesa que exige mais atenção pois afeta quase todas as famílias e quem o paga à vista obtém desconto, que geralmente não ocorre em nenhuma aplicação do mercado. Assim, é essencial se preparar para reservar um dinheiro e pagar o valor total.



Foto: Ortilo Antônio

Impostos como IPTU, TCR e IPVA, além de material escolar, matrículas e cartões de crédito, entre outras despesas, são contas do início do ano que fazem parte das planilhas dos consumidores

+ Pague imposto em dia

Se organizar financeiramente é essencial para manter o IPTU em dia. Para isso, a dica é consultar o valor a ser pago antes mesmo de providenciar o pagamento desse imposto. Além disso, quem é advogado, economista, administrador ou tem profissão regulamentada, os conselhos concedem descontos nas anuidades quando pagas também à vista. Já quem tem filhos em idade escolar pode negociar desconto com a instituição de ensino para pagar a matrícula antecipadamente. Para quem opta por adiantar as parcelas de pagamentos, o banco é obrigado, por lei, a reduzir os juros e demais acréscimos, proporcionalmente. Contudo, é preciso ficar atento para se certificar que o banco ou financeira está fazendo as devidas reduções.

O economista ressalta que a prioridade deve ser utilizar o dinheiro para quitar ou amortizar dívidas, iniciando o ano sem grandes problemas. "Se você receber o 13º e vai gastar tudo em dezembro é uma opção sua, mas as pessoas devem se programar já levando em consideração as contas características do início do ano. Para as despesas escolares, matrículas, deve-se fazer uma reserva para pagar impostos e taxas como IPVA. O IPTU sempre tem desconto para quem paga à vista de até 15% normalmente. Tem que estar atento para poder se beneficiar", afirmou.

Celso Manguiera recomenda que ao receber o 13º ou qualquer recurso extra deve reservar para o consumo do final de ano e definir os objetivos financeiros tendo noção das despesas para ter uma renda que permita fazer os pagamentos regulares e liquidar as dívidas, principalmente, aquelas com mais juros. Quem não estiver preparado, pode ter dificuldades ao longo do ano.

Assim, o especialista destaca que é essencial conhecer o próprio orçamento para aplicar os recursos de forma a não comprometer o futuro financeiro dele e da família, inclusive deixando de adquirir algum bem. Para quem tem controle correto das receitas e despesas, o parcelamento consciente não representa um mal negócio. "Às vezes com pouca renda a pessoa consegue atravessar o mês sem dificuldades e chegar ao final com uma pequena poupança para as emergências", concluiu Celso Manguiera.

IPTU e TCR são taxas presentes nas despesas anuais

O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é um tributo aplicado em todas as cidades do país que tem como principal objetivo arrecadar recursos para serem aplicados nas melhorias da cidade. Ele recai sobre todos os imóveis que possuam área construída (predial) ou não (territorial) e deve ser pago por todos que possuam a propriedade, o domínio útil ou a posse de algum bem imóvel, seja casa ou apartamento.

Entre os critérios que interferem no valor do IPTU estão os preços correntes das transações e das ofertas à venda no mercado

imobiliário, características da região do imóvel, tipo de imóvel; área do terreno e área construída, dentre outros. O valor do imposto tende a subir anualmente e é atualizado pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já a Taxa de Coleta de Resíduos (TCR) também é uma taxa municipal que incide sobre todos imóveis que possuem área construída (predial) ou não (territorial) e que deve ser pago pelo proprietário do imóvel, titular do seu

domínio útil ou seu possuidor a qualquer título. A base de cálculo é o custo do serviço público de coleta, transporte e destinação final do lixo produzido pelos imóveis do município. O valor da TCR anualmente é atualizado monetariamente pelo IPCA-E. São levados em consideração no cálculo da TCR fatores como a periodicidade do serviço de coleta de lixo; a distância do imóvel em relação à destinação final do lixo (aterro sanitário) e a utilização do imóvel em relação à produção de lixo.

Ambos os impostos possuem três formas de recolhi-

mento: cota única com desconto; cota parcelada e total do exercício. A Prefeitura anualmente envia pelos Correios o carnê de pagamento ao endereço do proprietário do imóvel. A entrega só é feita dentro da cidade.

Cota única, cota parcelada e o total do exercício são formas de pagamento ofertadas pelas prefeituras

Procon adverte sobre reajustes de mensalidade escolar

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) recomendou que índice de reajuste da mensalidade das escolas e faculdades da Rede Privada de ensino previsto para 2019 deve ser de 5% em João Pessoa. Porém, os estabelecimentos da capital podem ultrapassar este limite caso justifiquem o aumento ao Procon-JP e aos pais dos alunos através de uma planilha de custo onde devem constar os investimentos nas áreas estruturais e pedagógicas e obrigatoriamente exposta em local visível ao público na secretaria ou local da realização das matrículas por um período mínimo de 45 dias antes da data final para a matrícula.

Segundo o secretário, Helton Renê, o reajuste da mensalidade foi baseado na inflação para o segmento Educação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Com relação ao material escolar, atenção para os itens da lista. O Procon-JP divulgou os produtos que não podem constar na relação. Não é permitida a solicitação de produtos de uso coletivo, que devem ser fornecidos pela própria instituição. Além disso, as escolas não podem indicar ou induzir as compras do material escolar em um local específico ou na própria escola condicionando isso à matrícula, porque isso pode caracterizar venda casada, prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

ENTRE OS ITENS NÃO PERMITIDOS ESTÃO:

- Álcool, algodão, balões, plástico bolha;
- Bastão de cola quente, botões, cotonetes, maquiagem, lantejoulas;
- Caneta piloto para quadro branco; giz branco e colorido;
- Fita dupla face, durex (inclusive colorida), toner para impressora;
- Carimbo, envelopes, material de escritório, papel contato; papel ofício (exceto colorido);
- Flanela, papel higiênico, sabonete líquido, creme dental (exceto na bolsa do aluno para uso exclusivo), material de limpeza e medicamentos.
- Sacos plásticos, pratos, copos e talheres descartáveis, palitos para churrasco, palitos para dente e palito de fósforo.



Totonho afirma que música da Paraíba vive a sua melhor fase

Cantor mostra improvisos e canções inacabadas hoje no Café da Usina com Kennedy Costa e Seu Pereira

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Sabe o que é que sobra de bom se a gente excluir da MPB a produção musical nordestina? O cantor e compositor paraibano Totonho acredita que não sobra nada! Para o artista, a produção sonora paraibana, especificamente, vive uma fase mágica, um momento de altos níveis qualitativo e quantitativo que ele define como 'Eldorado'.

"Artistas paraibanos são capazes de lotar várias casas de shows na mesma noite, mostrando músicas autorais! Coisa que nem Recife (PE) consegue. É preciso saber o que se quer dizer. E a música paraibana sabe! Comecei a ganhar um público que não era o meu, que é o público da MPB. Quero dialogar com o novo, plateia e artistas", disse Totonho.

Em julho deste ano, ele cruzará o Oceano Atlântico para a realização de shows na Europa, onde divulgará o CD 'Samba Luzia Gorda'. As apresentações serão em festivais em Toulouse (França) e Lisboa (Portugal). "Na França eu já fui seis vezes e fiz show em 10 cidades, mas nunca fiz show solo em Recife", lamenta.

Ele defendeu maior proximidade entre os produtores culturais e artistas dos dois estados próximos à cena paraibana. E voltou a destacar que a plateia paraibana é fiel e generosa para com os seus artistas autorais. Outro ponto abordado por Totonho é a necessidade de se produzir espetáculos sem aguardar por recursos públicos.

Adiantando que não tem falsas esperanças para 2019 (com relação ao incentivo cultural por parte do Governo Federal), ele afirmou que os artistas paraibanos precisam aprender a buscar recursos longe da esfera pública. "Temos de aprender a jogar sem bola", sentenciou o cantor e compositor.

Hoje, dia 6, Totonho estará no Café da Usina, a partir das 17h, dividindo o palco com Kennedy Costa e Jonathas Falcão (Seu Pereira). Conforme ele, será um show com improvisos e músicas inacabadas. "Só com Seu Pereira eu

tenho 14 canções inacabadas e vamos tentar concluir algumas no palco", disse ele.

Nova safra

Observador da cena musical paraibana, Totonho tem um olhar entusiasmado com relação à nova safra de artistas. Para ele, o maior nome entre os novos é Arthur Vieira, da banda Vieira. "É incomparável nacionalmente! Vem construindo uma imagem entre o Mississipi e Luiz Gonzaga. É performático na voz, nos trejeitos e na guitarra", afirmou. O autor dos CDs 'Samba Luzia Gorda' e 'Coco ostentação' (seus últimos trabalhos) também destaca a banda-fôrra e a cantora e compositora Débora Malacar. "A banda-fôrra é substancial, mas ainda está maturando alguns pontos. Guga Limeira [vocalista do grupo] é excelente. E Débora é uma artista muito dispar! Muito na contramão!!!".



Versátil, Totonho dialoga com diferentes públicos e aborda a necessidade de se produzir espetáculos sem aguardar recursos públicos



Foto: Edson Matos

Capa do novo álbum de Totonho, intitulado 'Samba Luzia Gorda', produzido em homenagem à sua mãe, Dona Luzia

Samba Luzia Gorda

Depois do CD 'Sabotador de satélite' e do EP 'Coco ostentação', Totonho está divulgando o novo álbum 'Samba Luzia Gorda'. Trabalho foi executado através de campanha de financiamento coletivo no Catarse. O disco conta com produção musical de Mauricio Tagliari e coprodução da YB Music.

Novo disco conta com as participações especialíssimas de Otto, Moreno Veloso, Quinteto da Paraíba, André Abujamra, Manoel e Felipe Cordeiro, Cassiano Ziryab Cassiano De Sa, Mbeji/Baile das Pombagira e o Maestro Jorge Ceruto. As artes de capa e encarte são do paraibano Shiko.

Nesse novo trabalho (que é uma homenagem a sua mãe) e também em trabalhos anteriores, o artista diz ter influência materna na construção das letras. "Frases incríveis da minha mãe estão em muitas músicas que eu faço. Tem frases dela, por exemplo, nas músicas Tem Mais Igreja do que Supermercado e também em A Rainha do Sistema".

Totonho nasceu em Monteiro, no Cariri da Paraíba, no mesmo ano em morreu a democracia brasileira, em 1964. Afrouxou o parafuso da imaginação em uma época em que pensar era perigoso... Entre repentistas, buchadas de bode e influências do rock, teve uma infância deliciosamente musical.

Dona 'Luzia Gorda' e até o último miado do felino de estimação 'Feinho' colaboraram na construção sonora do cantor e compositor. Aos nove anos de idade, Totonho montou a banda Os Renegados, que tocava com latas (guitarra de lata, bateria de lata e afins). Uma década mais tarde, ele participaria - já em João Pessoa - da formatação do Musiclube da Paraíba.

A experiência na cooperativa de compositores por onde passaram nomes como Chico César, Jarbas Mariz e os irmãos Pedro Osmar e Paulo Ró deu ainda mais régua e compasso a Totonho. Ainda assim, passou alguns anos afastado dos palcos para realizar um outro tipo de trabalho, no fim da década de 1980: a ONG Projeto Ex-Cola, no Rio de Janeiro, a partir de um trabalho social que tinha se engajado no Circo Voador. A volta ao cenário tem um link com o saudoso crítico e produtor gaúcho Miranda. E na volta Totonho não se perdeu...

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

Maquiavel em poucas linhas

Maquiavel é o filósofo com a pior reputação moral da história. O que, nesse caso, não deixa de ser algo invejável. Sua imagem trevosa, cínica e imoral, foi construída ao longo da história. Tem como fonte as ideias expostas no livro O Príncipe – tratado dedicado a Lorenzo de Médici em 1513, visto por muitos estudiosos como a obra que inaugura a forma moderna de pensar a política.

O que faz desse livro “maldito” e proeminente moderno é o realismo político. Diferente dos filósofos escolásticos da Idade Média, os pensamentos de Maquiavel não se fundam na Bíblia ou em Deus. Ele é um homem de ação. Fala orgulhosamente que se ocupa da política tal qual ela é e não como ela deveria ser. Essa atitude o afastaria da moral cristã, que critica por achar empecilho à conquista e manutenção do poder. Ele chega a desdenhar dos livros sobre política escritos até a renascença, afirmando que ensinavam mais a perder o poder do que a conquistá-lo.

A Itália de sua época ainda não gozava da unificação política, fragmentação que resultou em guerras recorrentes entre as Cidades-Estados. Era um país marcado por instabilidades, patranhas, conspirações e ignomínias. Assim como os humanistas, Maquiavel estava preocupado em preservar a harmonia das instituições políticas; com a diferença que abria mão de qualquer ideia metafísica de necessidade ou destino – tão comum ao pensamento dos antigos.

Para Maquiavel a estabilidade política é frágil; sempre marcada por uma contradição intransponível: “o povo não quer ser governado e oprimido pelos grandes, mas esses desejam governar e oprimir o povo”. O poder político é um instrumento de conciliação de interesses diferentes. Caberia, portanto, ao príncipe equilibrar essa tensão estrutural entre o povo e os poderosos, como impedir que inimigos conspirassem com sucesso contra o

regime. Saber agir, portanto, é condição essencial para o governante. Isto inclui: inteligência, sagacidade, astúcia, boa leitura das situações, fazer as escolhas certas no momento certo, bolar estratégias e planos bem sucedidos.

Podemos aprender a tomar boas decisões políticas com o acúmulo de experiências individuais ou a partir do exemplo de outras pessoas. Maquiavel adota uma noção cíclica da história humana. Acredita que a estrutura dos acontecimentos tende a se repetir. Isso faz com que possamos aprender com personagens históricos e eventos do passado. No capítulo VI do Príncipe, afirma: “os homens trilham quase sempre estradas percorridas”. Os indivíduos prudentes escolherão os mesmos caminhos tomados pelos grandes homens, pois temos sempre o que aprender com os personagens notáveis do passado. O conhecimento histórico é, em si, um bem de alto valor.

Uma observação importante: a ação política possui uma racionalidade e ética própria. O que tornaria o uso da moralidade convencional quase sempre uma certeza de fracasso. Em política, vícios se transformariam em virtudes. Para garantir o poder, Maquiavel não impõe qualquer limite moral. É aconselhável mentir, dissimular, matar inimigos, provocar discórdia, guerrear, destruir amizades, impor o medo. Um bom governante irá quebrar com a palavra empenhada sempre que julgar necessário. Essa parece ter sido a tônica em todas as épocas.

Sua visão dos seres humanos também não é em nada animadora: somos covardes, dissimulados, vis, gananciosos e ingratos por natureza. O poder político se originaria dessa maldade. É com base nisso que diz que seus ensinamentos não podem ser moralmente censurados.

Ação política é tratada como uma questão instrumental. Daí a célebre frase atribuída a ele: “os fins justificam os meios”.

Fotos: Ilustração internet



Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

O espírito de 2019 segundo São Bartolomeu

Estava esmiuçando o tempo, tentando matá-lo ou deixar o tempo passar para esquecer o tempo lá fora, mas foi nesse meio tempo que conheci aquela diáspora dos trópicos toda mucosa, quando os porres homéricos tomavam contam do Baixo Tambaú. Ah, Tambaú, com seu cheiro de sexo e seus personagens: Malu Guerra, Léo Mendonça, Claudio Piva e Junior Gadelha. Aliás, Feliz Ano Velho.

No centro da cidade no retorno deste ano que já vai longe ou nem começou sou tomado pela imagem de Josinato Gomes gritando meu nome: o cara que mais sabe falar difícil no mundo. Bem que eu poderia se chamar Drummond e ser uma rima. Será que eu estou fora de si?

Bom, estava deitado na rede social lendo o livro do jornalista “A dor”, de Marguerite Duras, ex-militante da Resistência e do Partido Comunista francês, ela revela sua participação na Segunda Guerra Mundial. A autora fala do seu amor por um prisioneiro num campo de concentração e conta histórias como a da mulher de um prisioneiro que tem um relacionamento com o agente da Gestapo que o prendeu e a da jovem militante que pela primeira vez interroga sob tortura um delator. O filme é belo. Obrigado Diva Medeiros, o meu sangue ferve pro vc.

Aliás, Vinicius no plural de Moraes já está dando gargalhadas com Miúcha lá no céu da boca de Jobim. Trim... toca o celular e era alguém dos anos 70, falando que outra brasileira foi as raias do delírio com Mick Jagger e eu estava ali, lá lounge, do outro lado do bar e algum gozo me fez esquecer do paz e amor, bicho.

Tião Lucena telefona de Bananeiras e surge bonito no Instagram como um pop selvagem. Imagino Tião candidato a prefeito e eleito, desse jeito na cidade baixa, transformasse Tambaú no velho oeste americano e levasse a capital para Jacumã, a praia mais linda do mundo,



onde Fellini filmou “Insônias de Cabiria”. Quero não. Prefiro agradecer a Hildeberto Barbosa. Clap!

Alguém inventou um subgênero de características muito próprias, algo assim como o gozo de Confúcio e sua tendência: o medo e delírio, na noite de São Bartolomeu (foto) das Acácias. Um dia vi um transformista cantando “Besame mucho” vestido numa jaqueta de couro de cabra. Te dana!

Outro dia tomei todas na Casa da Moeda, lembrando das farras que as pessoas faziam ou farão em Brasília, e quem paga a conta é uma tal de muda. São tantas mudas que um dia uma multa ou algum código ruidoso vai mexer com essas regras implícitas, digo malditas.

Há 40 anos na calçada da diFamAção da do Bar da Xoxota, no Baixio T, os camburões chegavam e a polícia descendo a ripa e muita gente comendo ovo de crocodilo dandy achando que era a barata de Kafka, que dizem, foi parar na delegacia mais próxima. Assim como Franz Kafka, a gente tinha acesso de risos incontroláveis, tudo porque Pedro Santos chegava e dizia olá, um olá protagonista, que nos desper-

tava para o além mar musical. Saudades dele. Mas todo mar tem onda.

Aliás, falando em Kafka, quero agradecer em público ao escritor Hildeberto Barbosa Filho, que fez uma definição super legal do K em sua coluna de domingo passado, aqui ao meu lado. Leiam

Obrigado HBF

“Na página vizinha, tento acompanhar os passos dissonantes da prosa ardente de Kubitschek Pinheiro, sentindo-me, não raro, bombardeado pelos alucinógenos de uma visão caleidoscópica e poética do mundo, das gentes, dos objetos e dos fenômenos. Quando digo poética, também digo cáustica, irônica, humorada, crítica e acústica, sobretudo acústica, mesmo quando os vocábulos se atritam, imprevisíveis, no olfato ardoroso de seus corpos concretos. Algo de Jomard, algo de Leminsk, algo de Santo Agostinho, algo de Zeca Baleiro, algo de Fellini, algo de Genet como que transmigra pela correntezza de suas orações entrecortadas e pelos cortes abruptos de sua expressão verbal, que junta lágrima e riso, para desopilar o tédio ancestral de meus domingos malditos. Bate na caixa, Kubitschek, e deixa que teus recados percutam nas oíças dos anônimos e infelizes. Se a alegria é a prova dos nove, como disse Oswald, tu és, com certeza, o fator imperceptível dessa autêntica equação, o nervo dessa fórmula estupefata”.

Clap, Clap, Clap! Só resta escrever.

Kapetadas

- 1 - Felizes são os cães, que vão dormir menos acudados que os brasileiros.
- 2 - Não dou mais 24 horas e o novo ano começa a ficar velho.
- 3 - Hoje não tem som na caixa:” Se Deus me fora tão clemente Aqui neste ambiente”, (o autor eu digo no próximo domingo).

Fernanda Letícia de Souza

release@pg1.com.com

Férias para praticar atividade física ou para se divertir?

A chegada das férias escolares é motivo de comemoração por parte das crianças e de preocupação por parte dos pais. Enquanto filhos sonham com as horas que poderão passar em frente à televisão ou computador, os pais perdem o sono aflitos com as consequências que uma vida fisicamente inativa pode trazer a seus pimpolhos.

Em uma era em que a internet proporciona acesso ilimitado a lazer sem sair do quarto, os índices de sedentarismo e obesidade infantil crescem exponencialmente entre crianças e adolescentes. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), toda criança ou adolescente, entre 6 e 17 anos, que pratique menos de 300 minutos de atividade física por semana já é considerado sedentário. A conta é simples e a meta fácil de atingir: basta realizar 60 minutos ou 1 hora de atividade física por dia de segunda a sexta-feira para fugir dessa estatística.

E as férias escolares são uma excelente oportunidade para começar. Não é preciso fazer uma escolha entre praticar atividade física ou se divertir. Com um pouco de criatividade e disposição é possível ter algumas horas de diversão colocando o corpo para se movimentar.

Vale pular corda, brincar de pega-pega ou pique-esconde, dar uma volta de bicicleta com a galera pelo condomínio, praticar habilidades sobre o skate ou patins ou até queimar calorias com jogos eletrônicos que simulam esportes.

A participação dos pais nesses momentos é fundamental e muito bem-vinda. Afinal, a educação mais efetiva se dá por meio do exemplo. Com organização é possível dedicar um tempo a melhorar a convivência familiar programando uma caminhada no parque, um futebol na areia da praia, uma tarde na piscina do clube ou algumas horas num ginásio de escalada indoor, atividade física que tem conquistado cada vez mais adeptos de todas as idades.

Outra opção são as colônias de férias. Oferecidas por clubes e outras instituições, elas mesclam brincadeiras ao ar livre e na piscina com esportes de quadra e outras atividades de lazer. Além de manter uma rotina ativa, proporcionam às crianças interação social e novas amizades.

Os benefícios de férias com mais horas de brincadeiras ao ar livre são inúmeros. Desenvolvimento da coordenação motora, conhecimento do próprio corpo, tonificação da musculatura, fortalecimento dos ossos e controle do nível de açúcar no sangue e da pressão arterial são apenas algumas das contribuições para o físico dos pequenos. No emocional, a prática de atividade física através do brincar impulsiona o desenvolvimento cognitivo e social, melhora a autoestima e a concentração e contribui para a formação da personalidade, tornando a criança mais preparada para enfrentar desafios.

O ideal é deixar as horas em frente à televisão ou de navegação pela internet para os períodos da noite, quando o corpo precisa entrar num estágio de relaxamento para uma boa noite de sono. Em 2016, a Academia Americana de Pediatria divulgou novas diretrizes referentes ao tempo de exposição de crianças e adolescentes a telas de computadores e celulares. Segundo os dados, para crianças entre 2 e 5 anos de idade o tempo não deve ultrapassar 1 hora diária. A partir dos 6 anos, o tempo de exposição pode aumentar gradativamente, mas nunca deve ser superior ao período dedicado à prática de atividades físicas e ao sono.

Num mundo cada vez mais digital, manter uma rotina ativa e saudável estimulando as crianças a brincarem ao ar livre e praticarem atividade física diária é um grande desafio para pais e educadores. Que tal dar o primeiro passo nessas férias escolares?

(Fernanda Letícia de Souza é professora nos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Inter-nacional Uninter).

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Pegando o fio da meada do mais novo 'tsunami'

Final de ano, a boa ética pede que nos fraternizemos. Por isso, penho com satisfação as referências sobre minhas aspirações, enquanto cinéfilo, feitas pelo "parceiro de caderno", ao lado, escritor e professor Hildeberto Barbosa, em sua coluna de domingo passado. Gesto que considero amigo e modestamente agradeço.

Agora, vamos ao assunto de hoje. Uma nova reflexão sobre a importância da cultura no meio social; não menos, com relação ao Cinema. Arte que tem buscado mais afirmações de mercado através das tecnologias inovadoras de produção, difusão e no plano do entretenimento.

Em tempos de "lava jato" e demais operações de buscas, por todos esses "brasis", e pelo que tem noticiado ultimamente a imprensa, sabe-se que há muita gente da cultura botando as barbas de molho, porque vendo a "tsunami" por aí... Agora é a vez da OBL - Operação Boca Livre. Uma investigação que diz respeito às fraudes nos repasses da Lei Rouanet, dispositivo que beneficia diretamente a cultura; também o cinema. Uma ação do Ministério Público, que teve início em São Paulo, deve se alastrar por todo o país. Que se cuidem aqueles que foram (ainda são) apadrinhados de província!

Reforço a opinião defendida pelo ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão (que, talvez, não deve continuar no



governo), de que as ajudas institucionais de incentivos são essenciais ao incremento da economia do país. A questão não está na intenção de governo em destinar à cultura os valores orçados a tais finalidades, retirando de nós coletados pagantes de impostos os tais incentivos, presas que sempre fomos do famigerado leão durante anos. Não, o buraco é mais embaixo!...

A distribuição equânime desses recursos repassados pelas instituições, pelo que se tem observado, é onde está o verdadeiro gravame. Claro que as leis de incentivo sempre terão seus méritos. Contudo, sua aplicação é que deve ser melhor observada. E não venham dizer que a realidade político-partidária, as influências de gabinete, o apadrinhamento, até com distinções indevidas não funcionam...

Seria ingenuidade demais não se admitir tais práticas no setor de fomento à cultura. Mesmo porque essas ações cultu-

rais buscam maior visibilidade, efeitos de marketing político para muita gente que faz dos gabinetes o "trampolim" a um mandato eletivo, no Legislativo ou mesmo no próprio Executivo. Uma prática de gabinetes é muito corriqueira, sempre em demérito de algumas boas intenções artísticas e culturais.

Ainda continuo questionando se a melhor coisa de quem exerce a atividade cultural, mormente o cinema, é receber o patrocínio de uma instituição pública, no caso dos já tradicionais incentivos oficiais. Havia algum tempo, pela primeira vez tentei com um projeto sobre História da Paraíba (Igrejas e Capelas da Várzea do Rio Parahyba) destinado às escolas públicas e privadas, mas não tive a merecida atenção. Apesar de ter sido aprovado em duas insígnias comissões: Financeira e de Mérito. Resultado: naufraguei na da "simpatia de gabinetes". Frustração, enquanto trato profissional, que me fez refletir positivamente sobre os trabalhos que tenho realizado com frequência em audiovisual. Melhor assim, pelo menos não me curvo a prazos e dinheiro público, óbices habituais impostos pelos conhecidos editais de fomento, ficando longe de evidentes "tsunamis" que vêm se formando em certos horizontes... - Mais "coisas de cinema", acesse o blog: www.alexantomas.com.br



APC-NOTA

Início de mais um ano, prenúncio de novas aspirações e de ações construtivas em prol do Sétima Arte. Instante em que a Diretoria da Academia Paraibana de Cinema, na pessoa de sua titular e atriz Zezita Matos, em nome de todos os seus associados, agradece a deferência que teve da Presidência da Fundação Casa de José Américo e dos que dela fazem parte, capitaneada pelo professor Damião Ramos Cavalcanti. Encorajada de muitas esperanças, à realização de novos projetos, a APC espera ter o mesmo acolhimento por parte da nova e atual Presidência da FCJA e suas assessorias, parabenizando-a e almejando-lhe uma próspera e feliz gestão.

Em cartaz

WI-FI RALPH - QUEBRANDO A INTERNET — (EUA 2018) Animação. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e Vanellope, sua companheira atropalhada, iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Fliperama Litwak, a dupla viaja para a world wide web, no universo expansivo e desconhecido da internet. Dessa vez, a missão é achar uma peça reserva para salvar o videogame Corrida Doce, de Vanellope. Para isso, eles contam com a ajuda dos "cidadãos da Internet" e de Yess, a alma por trás do "Buzztube", um famoso website que dita tendências. MANGABEIRA 1 DUB: 13:30. MANGABEIRA 1 3D DUB: 16:00 - 18:45 - 21:30. MANAÍRA 4 DUB: 12:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:00 - 17:30. MANAÍRA 5 3D DUB: 14:15 - 16:45 - 19:15 - 21:45. MANAÍRA 9 3D DUB: 13:15 - 15:45. TAMBIA 3 DUB: 16:45. TAMBIA 6 3D DUB: 14:10 - 16:20 - 18:30 - 20:40.

DRAGON BALL SUPER BROYL — (JAPÃO 2018) Ação / Animação / Aventura. Classificação indicativa: 9 anos. Duração: 100 minutos. Sinopse: Apesar da Terra estar em um período de calmaria, Goku se recusa a parar de treinar constantemente - ele quer estar pronto para quando uma nova ameaça surgir. O que ele não imaginava era que seu novo inimigo seria Broly, um poderoso super saiyajin sedento por vingança, que deseja destruir todos que encontrar pela frente. MANGABEIRA 2 DUB: 19:45 - 22:00. MANAÍRA 1 DUB: 13:20 - 15:30 - 17:45 - 20:00. TAMBIA 1 DUB: 14:55 - 16:55.

O MANICÓMIO — (ALEMANHA 2018) Terror / Suspense. Duração: 89 minutos. Sinopse: Um grupo de youtubers entra ilegalmente na área de cirurgia (supostamente assombrada) em um manicômio abandonado para um desafio de 24 horas, com a esperança de viralizar o vídeo e conseguirem mais seguidores. Porém, não demora muito para eles descobrirem que não estão sozinhos e não são bem-vindos ali. O desafio, na verdade, é o da sobrevivência. MANAÍRA 4 DUB: 20:00 - 22:30. TAMBIA 1 DUB: 18:55 - 20:55.

ERA UMA VEZ UM DEADPOOL — (EUA 2018) Comédia / Ação. Duração: 116 minutos. Sinopse: Determinado a provar que Deadpool 2 é um filme para toda a família, Wade Wilson (Ryan Reynolds) limpa todos os palavrões e sangue da narrativa e sequestra o ator e diretor Fred Savage para

reencenar A Princesa Prometida. Sem poder se desvencilhar das amarras, Savage é obrigado a ouvir o "conto de fadas" do Mercenário Tagarela, incluindo sua luta com Cable (Josh Brolin) e a formação da X-Force. MANAÍRA 8 LEG: 22:00.

CULPA — (DINAMARCA 2018) Suspense. Duração: 88 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: O policial Asger Holm (Jakob Cedergrén) está acostumado a trabalhar nas ruas de Copenhague, mas devido a um conflito ético no trabalho, é confinado à mesa de emergências. Encarregado de receber ligações e transmitir às delegacias responsáveis, ele é surpreendido pela chamada de uma mulher desesperada, tentando comunicar o seu sequestro sem chamar a atenção do sequestrador. Infelizmente, ela precisa desligar antes de ser descoberta, de modo que Asger dispõe de poucas informações para encontrá-la. Começa a corrida contra o relógio para descobrir onde ela está, para mobilizar os policiais mais próximos e salvar a vítima antes que uma tragédia aconteça. MANAÍRA 11 LEG: 14:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:15 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

BUMBLEBEE — (EUA 2018) Ação / Aventura / Família / Ficção científica. Duração: 114 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: 1987. Refugiado num ferro-velho numa pequena cidade praiana da Califórnia, Bumblebee, um fusca amarelo aos pedaços, machucado e sem condição de uso, é encontrado e consertado pela jovem Charlie (Hailee Steinfeld), às vésperas de completar 18 anos. Só quando Bee ganha vida ela enfim nota que seu novo amigo é bem mais do que um simples automóvel. MANGABEIRA 4 DUB: 14:30 - 17:15 - 20:00 - 22:30. MANAÍRA 2 DUB: 12:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:30 - 19:30. MANAÍRA 2 LEG: 17:00 - 22:00. MANAÍRA 7 LEG: 21:30. MANAÍRA 7 DUB: 14:00 - 16:30 - 19:00. MANAÍRA 10 3D LEG: 13:00 - 18:30. TAMBIA 2 DUB: 18:35 - 20:45. TAMBIA 5 3D DUB: 15:25.

MINHA VIDA EM MARTE — (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Marianna Santos). O casal está em meio ao desgaste causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Anibal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante a árdua jornada entre salvar o casa-

mento ou pôr fim a ele. MANGABEIRA 3: 14:00 - 16:30 - 19:30 - 21:45. MANAÍRA 3: 13:30 - 15:45 - 18:00 - 20:15. MANAÍRA 11: 14:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 17:00 - 19:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 21:45. TAMBIA 4: 14:50 - 16:50 - 18:50 - 20:50.

DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 2 — O MISTÉRIO ITALIANO — (BRASIL 2018) Família / Aventura. Sinopse: Durante a Expo-Bruxas, a maior feira de bruxos do mundo, Pippo (Pedro Henrique Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Letícia Braga) viajam até a Itália para investigar o sumiço da feiticeira Berenice (Nicole Orsini), que foi sequestrada pelos bruxos Máximo e Mínima Buongusto. Com o trabalho em equipe e a ajuda da avó de Pipo, eles conseguirão desvendar esse mistério. MANGABEIRA 2: 13:00 - 15:15 - 17:30. MANAÍRA 8: 14:00 - 16:00 - 18:00 - 20:00. TAMBIA 2: 16:45. TAMBIA 3: 18:55.

AQUAMAN — (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 143 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Arthur Curry (Jason Momoa), mais conhecido como Aquaman, ainda é um homem solitário, mas quando ele começa uma jornada com Mera (Amber Heard), em busca de um algo muito importante para o futuro de Atlantis, ele aprende que não pode fazer tudo sozinho. MANGABEIRA 5 3D DUB: 13:15 - 16:15 - 19:15 - 22:15. MANAÍRA 6 3D DUB: 13:20. MANAÍRA 6 3D LEG: 16:15 - 19:20 - 22:15. MANAÍRA 9 3D LEG: 18:15 - 21:30. MANAÍRA 10 3D LEG: 15:30 - 21:00. TAMBIA 2 DUB: 14:00. TAMBIA 3 DUB: 21:00. TAMBIA 5 3D DUB: 17:40 - 20:30.

O RETORNO DE MARY POPPINS — (EUA 2018) Comédia musical / Família / Fantasia. Duração: 131 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Numa Londres abalada pela Grande Depressão, Mary Poppins (Emily Blunt) desce dos céus novamente com seu fiel amigo Jack (Lin-Manuel Miranda) para ajudar Michael (Ben Whishaw) e Jane Banks (Emily Mortimer), agora adultos trabalhadores, que sofreram uma perda pessoal. As crianças Annabel (Pixie Davies), Georgie (Joel Dawson) e John (Nathanael Saleh) vivem com os pais na mesma casa de 24 anos atrás e precisam da babá enigmática e o acendedor de lâmpadas otimista para trazer alegria e magia de volta para suas vidas. TAMBIA 3 DUB: 14:15.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Como viver?

Como viver? A esta pergunta, Montaigne procura responder com vinte tentativas de resposta, segundo o esquema proposto por Sarah Bakewell, escritora inglesa, em sua biografia do pensador francês. Mais que uma biografia intelectual, o livro de Sarah é visto por alguns como "um guia para a vida". Mas, existiria mesmo um guia para a vida? A vida, este jogo de regras surpreendentes, esta arena aberta e sem limites, este território plural e enigmático, é passível de receituários e mandamentos? Tudo leva a crer que sim, pelo menos através do olhar articulado e engenhoso de Sarah Bakewell decodificando os ensaios de Montaigne.

Vejam as respostas formuladas pela ordem capitular e glosemos uma que outra com as possibilidades oblíquas e sinuosas de um ceticismo quase sanguíneo. "Não se preocupe com a morte"; "Preste atenção"; "Trate de nascer"; "Leia muito, esqueça quase tudo que lê e raciocine com lentidão"; "Sobreviva ao amor e às perdas"; "Recorra a pequenos truques"; "Questione tudo"; "Tenha um compartimento privado nos fundos da loja"; "Seja sociável: viva com os outros"; "Desperte do sono do hábito"; "Viva com temperança"; "Preserve sua humanidade"; "Faça algo que ninguém nunca tenha feito"; "Conheça o mundo"; "Faça um bom trabalho, mas nem tão bom assim"; "Filosofe só por acaso"; "Refleta sobre tudo; não se arrependa de nada"; "Abra mão do controle"; "Seja comum e imperfeito" e "Deixe a vida responder por si mesma".

Ora, como não se preocupar com a morte? Depois de certa idade, ela se torna mais palpável com suas astúcias de estranha dançarina, convocando amigos, confrades, parentes para as artes negras de seus macabros rituais. De outra parte, é bom pensar na morte. Pensar na morte ajuda o sujeito a compreender e a valorizar um pouco mais a vida. Aliás, não dá para separar morte e vida. Morte e vida são instâncias dialéticas de um mesmo movimento, uma se alimentando da outra numa espécie de "antropofagia de famintos", como diria o velho Augusto. Já Cassiano Ricardo, num poema esquecido, diz que "um ano a mais" é, na verdade, "um ano a menos".

Ler muito é fundamental, mas esquecer o que se leu também conta, porque, de certa maneira, o esquecimento constitui uma espécie de leitura, uma contra-leitura ou uma leitura pelo avesso, enviesada, suspensiva, que respeita e ao mesmo tempo despreza a sabedoria dos livros. Afinal, a vida não se resume a livros, mesmo para os bibliófilos, os bibliômanos e os bibliopatas de todos os gostos e estirpes. A vida é maior que os livros!". Por outro lado, raciocinar com lentidão pode ser bom ou não: depende da ocasião e do contexto. Quero crer que há situações em que o melhor seria mesmo não raciocinar, abdicarmos de nossa humanidade e assumirmos o animal que somos, aquele mesmo do poema do velho Augusto: "animal inferior que urra nos bosques".

Também penso que se deve questionar tudo, inclusive o ceticismo de Montaigne, porém, nada perdemos se despertarmos do hábito, isto é, se fugirmos da rotina e nos entregarmos ao novo e ao desconhecido. Não obstante, lembro ao leitor: nunca esqueça o sabor da rotina e a beleza da mesmice. Quanto a possuir um espaçozinho no fundo da loja, ou seja, um cantinho só seu dentro de casa, nada me parece mais decisivo para a saúde mental do indivíduo que pensa. O direito de estar só é essencial; é uma oportunidade única e mágica de conversar com os outros (céu e inferno) que nos habitam por dentro o silêncio e os paradoxos de nossa alma. É claro que Montaigne também sabia disto!

★ Destaque

Longa pré-indicado ao Oscar estreia em fevereiro

"Tito e os Pássaros", filme brasileiro pré-indicado ao Oscar 2019 de "Melhor Animação", ganhou data de estreia nos cinemas nacionais: 14 de fevereiro. A codistribuição será realizada pela Elo Company e Europa Filmes.

Dirigido por Gustavo Steinberg, André Catoto e Gabriel Bitar, o filme trata da história de um menino, Tito, que se lança na missão de salvar o mundo de uma epidemia incomum: as pessoas ficam doentes ao sentirem medo.

O longa conta com as vozes de um elenco estrelado: Denise Fraga, Matheus Nachtergaele, Mateus Solano e Otávio Augusto.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Pôrtaçami [3333746000] • Shopping Pôrtaçami [322555885] • Shopping Maxima [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Etnaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Nas suas apresentações, Romye se destaca pelo seu talento humorístico e pela criatividade de adaptar fatos ocorridos no cotidiano em histórias engraçadas que arrancam gargalhadas do público, além das expressões faciais cômicas

Romye Schneider apresenta hoje o show '50 Tons de Romye'

Apresentação de humor da jornalista e atriz paraibana acontece às 19h, na Usina Cultural Energisa, em JP

Christian Grey é um belo e cobiçado homem e personagem principal do filme americano "50 Tons de Cinza". Romye Schneider é jornalista e humorista paraibana, que se inspirou no filme, para o standup "50 Tons de Romye", que será apresentado hoje, às 19h, na Usina Cultural da Energisa, em João Pessoa. O show acontece no dia em que Romye completa 50 anos de idade.

"Há um Christian para cada uma de nós, em cada esquina. É só reparar direitinho. Eu fiz isso e não deu certo. O que apareceu

foi um monte de namorado liso, chegando a pedir dinheiro pra interar a passagem do ônibus", brinca Romye revelando um pouco do tom do show dela.

Além disso, garante que quem for ao show, vai dar boas gargalhadas com as mungangas que aconteceram ao longo da vida dela, neste meio século de vida: a pelega pra arrumar namorado; pra enricar; pra trocar de carro; quando era repórter das TVs Tambaú e O Norte; dos filhos e da mãe dela, uma grande inspiradora para Romye. "Basta ficar perto de mainha,

principalmente, quando ela está tomando uma cervejinha. O meu estoque de mungangas renova ligeiro", revelou.

O espaço da apresentação será a Sala de Concerto Vladimir Carvalho, às 19h, com os valores de R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). O show faz parte do projeto Munganga que envolve, além de standup, redes sociais, programas de rádio, blog, que Romye iniciou há quase três anos.

Durante o espetáculo, Romye Schneider ainda vai contar fatos engraçados de seu cotidiano, ligados a

menopausa, o signo e muito mais.

Romye Schneider é jornalista há 26 anos e ficou bastante conhecida quando era repórter da TV Tambaú, com a assinatura "Romye Schneider para o Caso de Polícia!". Atualmente, é assessora de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde e ainda é cerimonialista. Desde 2016, vem apostando num projeto que dá vazão à sua veia humorística.

A jornalista sempre teve o hábito de colocar humor em tudo o que acontece com ela. "Desde que me entendo por gente, tenho

a mania de ver graça em todas as situações, até nas mais adversas. E sempre adorei compartilhar essas histórias. Daí veio a ideia de fazer standup", disse.

/// Basta ficar perto de mainha, principalmente quando ela está tomando uma cervejinha. O estoque de mungangas se renova ///

SERVIÇO

■ O que Standup "50 Tons de Romye"
Onde: Usina Cultural da Energisa
Quando: 6 de janeiro de 2019
Horário: 19h
Valor: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

Contatos:

Telefone e whatsapp – 83 – 9-8844- 5131
Instagram – munganga_blog
Facebook: Romye Schneider
Blog: munganga.blog.br

Entretenimento

Elba Ramalho faz show no Festival Música em Trancoso

Música em Trancoso, um dos festivais mais concorridos do Brasil, chega à sua 8ª edição com uma programação rica em gêneros e estilos, reunindo cerca de 300 artistas de diversos países e vertentes musicais. Produzido pelo Mozarteum Brasileiro, o festival se estenderá por oito noites, contemplando música clássica e popular, jazz latino, opereta e zarzuela – gênero lírico dramático espanhol. Os espetáculos são protagonizados por grandes nomes da música nacional e internacional, nos palcos do Teatro L'Occitane.

Com uma programação que atende às preferências de todos os públicos, as duas primeiras noites serão dedicadas à música clássica, com apresentações da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, que participará do festival pelo segundo ano. Na abertura do Música em Trancoso (23/3), o conjunto será regido pelo maestro alemão Leonard Elschenbroich, que interpretará peças de Rossini, Bottesini, Sarasate e Tchaicovsky. O violinista alemão Lorenz Nasturica-Herschcowici e o contrabaixista russo Evgeny Ryzhkov participam como solistas na primeira metade do concerto.

No segundo dia (24/3), regidos pelo espanhol Pascual Osa, a orquestra de Goiás executará músicas de zarzuela e opereta, que proporcionam ao público a emoção do lirismo dramático espanhol e também da versão mais leve do gênero

operístico. Destaque para a participação da soprano brasileira Angelica de la Riva, que vem conquistando a crítica e o público no mundo inteiro, e de outros cantores igualmente prestigiados, como a espanhola Mónica Ferracani (soprano), a russa Svetlana Shilova (mezzo-soprano) e os italianos Vincenzo Costanzo (tenor) e Duccio Dal Monte (baixo).

O dia 25/3 será dedicado ao Jazz Latino, com Edmar Castañeda Trio. A característica marcante desse grupo é saber explorar os improvisos e experiências diferenciadas que o jazz permite. Para isso, entra em cena o colombiano Edmar Castañeda, que descobriu na harpa um valioso e autêntico instrumento para compor suas apresentações. O trio se completa com o saxofonista israelense Shlomi Cohen e com o baterista alemão Rodrigo Villalon. A noite terá ainda a participação especial da cantora colombiana Andrea Tierra.

Elba Ramalho será a protagonista da quarta noite do festival (26/3), em um concerto dedicado a Dominginhos, com performance de músicas que fazem parte da história do músico pernambucano. Para acompanhá-la, Marcos Arcanjo, guitarra e violão; Rafael Meninão, sanfona; Tostão Queiroga, bateria; Anjo Caldas, percussão; Fofão, baixo; e a cantora baiana Mariene de Castro, em participação especial.

A música brasileira



A artista paraibana é a principal atração da noite de 26 de março, quando ela sobe ao palco para fazer um concerto em homenagem a Dominginhos

também ganha destaque na quinta noite (27/3), com um tributo a Tom Jobim, comandado pelo casal Paula e Jaques Morelenbaum, acompanhados de Adriano Souza, piano; Gabriel Improta, violão, e Paulo Braga, bateria. Na homenagem a um dos principais compositores e cantores brasileiros, serão apresentados sucessos como Samba de uma nota só, Águas de Março, Desafinado, Corcovado e Água de Beber.

Uma das noites mais tradicionais do festival é a de Música de Câmara (28/3), que reúne alunos de destaque nas masterclasses como solistas ao lado de seus mestres. Dessa vez, a direção será do renomado

violinista Lorenz Nasturica e colaboração de solistas internacionais, como os russos Yuri Afonkin (viola) e Evgeny Ryzhkov (contrabaixo), o espanhol Lucas Navarro (oboé) e o holandês Herman von Kogelenberg (flauta). Os alunos, que têm aulas de aprofundamento técnico e musical antes do concerto, costumam reservar grandes surpresas e entusiasmar o público com suas performances.

Nos últimos dois dias, a Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro – OAMB, que vem se apresentando ao lado de artistas de prestígio internacional, faz sua terceira participação no festival, e trazendo novos bolsistas. Mais de 100 ta-

lentosos jovens músicos se juntarão aos 80 integrantes do Coro Mozarteum Brasileiro. No total, cerca de 200 artistas estarão juntos no palco do Teatro L'Occitane, incluindo solistas convidados, tornando-se a maior formação da história do festival. Na penúltima noite (29/3), regidos pelo alemão Raoul Grüneis, os músicos e cantores executarão a bela e complexa peça Réquiem, de Giuseppe Verdi, acompanhados da argentina Mónica Ferracani (soprano), da russa Svetlana Shilova (mezzo-soprano), e dos italianos Vincenzo Costanzo (tenor) e Duccio Dal Monte (baixo).

E, no encerramento do festival, dia 30/3, na noite

intitulada Música Sinfônica + Terra Brasilis, a OAMB e o Coro Mozarteum Brasileiro, regidos por Carlos Moreno, maestro titular da orquestra, apresentarão peças de Heitor Villa-Lobos, Antônio Carlos Gomes e composições estrangeiras que remetem ao Brasil. O palco se completará com os solistas Lorenz Nasturica, Yuri Afonkin, Lucas Navarro e Herman von Kogelenberg.

Os ingressos estão à venda pelo site <https://musicaemtrancoso.byinti.com/#/ticket/> e têm preço fixo de R\$200,00 (inteira), R\$100,00 (meia). Os convites para a comunidade local, no valor de R \$20,00, começam a ser vendidos em fevereiro.



Justiça Eleitoral deve julgar as disputas intrapartidárias

Atualmente, essas ações são julgadas pela Justiça Comum; novo texto, de autoria de Romero Jucá, altera o Código Eleitoral

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 493/18 atribuiu à Justiça Eleitoral a competência para julgar ações sobre disputa intrapartidária. Atualmente, essas ações são julgadas pela Justiça Comum. O texto, de autoria do senador Romero Jucá (MDB-RR), altera o Código Eleitoral (Lei 4.737/65).

Apesar de transferir essa competência para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Tribunais Regionais Eleitorais (TRES) ou juízes eleitorais, o projeto determina que o julgamento da matéria deve considerar apenas a adequação às leis eleitorais, sem considerar a oportunidade ou conveniência de ato partidário.

Mudanças de prazos

O autor sustenta que a competência da Justiça Comum para processar e julgar as ações que tratam de disputas intrapartidárias "tem causado discrepâncias no sistema, seja pela especialidade da matéria eleitoral, seja pela inadequação dos largos prazos com repercussões diretas ou indiretas nas eleições".

O texto também altera

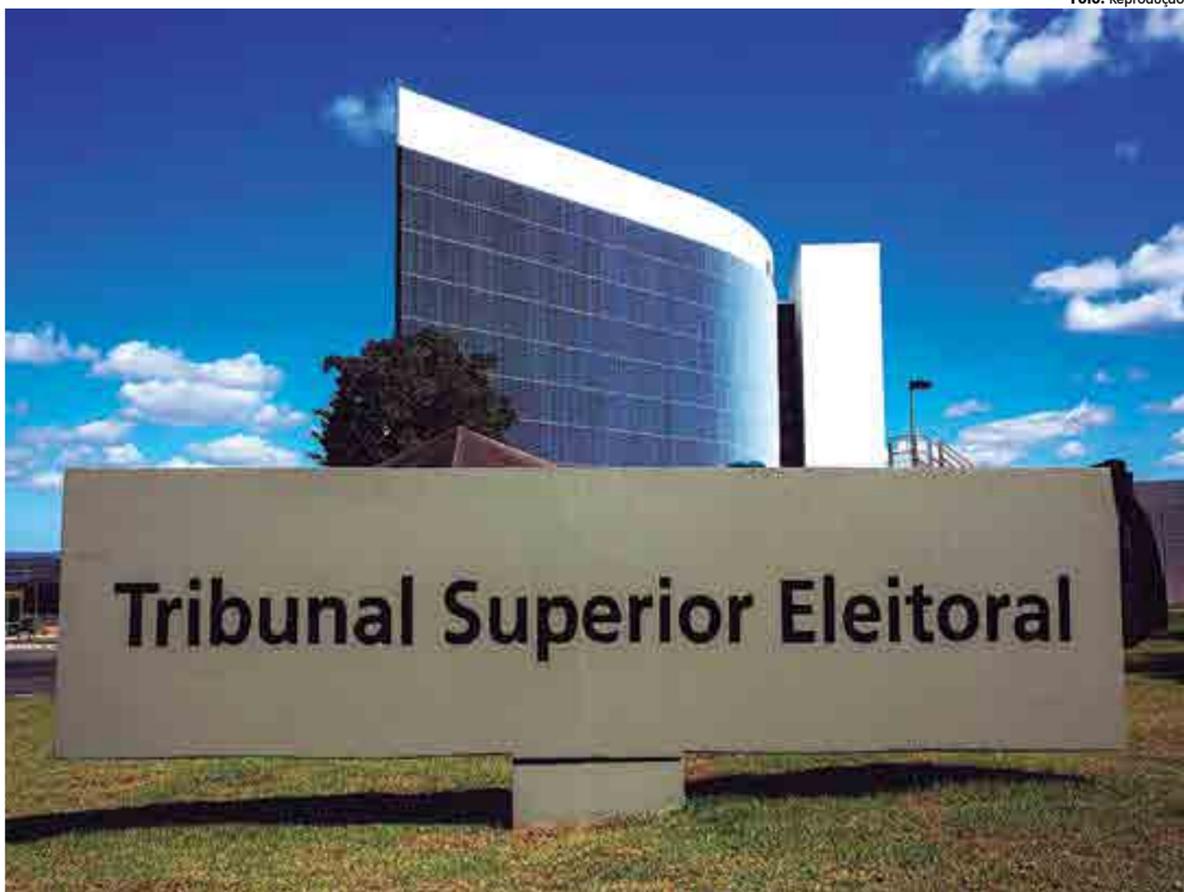
o ritual para a apresentação de ações rescisórias (que pedem a anulação de uma sentença transitada em julgado) perante o TSE nos casos de ilegitimidade. A ação deve ser apresentada em até 180 dias do trânsito em julgado. Hoje esse prazo é de 120 dias. Isso também se aplica à decisão do tribunal que rejeite as contas de partido político ou as considere não prestadas.

O projeto também reforça que o tribunal pode afastar apenas a inelegibilidade, não podendo restabelecer o registro, o diploma ou o mandato cassado. Segundo o autor, o objetivo é "resguardar a governabilidade e a estabilidade do exercício dos mandatos legislativos".

A matéria prevê que a Justiça Comum deve enviar os processos sobre disputas intrapartidárias em até 15 dias úteis à Justiça Eleitoral.

Tramitação

A proposta tramita em regime de urgência e será na analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e pelo Plenário.



O projeto também reforça que o tribunal pode afastar apenas a inelegibilidade, não podendo restabelecer o registro, o diploma ou o mandato cassado

Alunos podem faltar aulas por religião

Agência Senado

Pode ser analisado em 2019 pelo Plenário do Senado o projeto que proíbe definitivamente o casamento de menores de 16 anos. O PLC 56/2018, já aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), tem pedido de urgência e está pronto para a análise do Plenário.

De acordo com o Código Civil, o casamento é permitido após a maioridade civil (18 anos) ou após os 16 anos, com a autorização dos pais. Para menores de 16 anos, o casamento só é admitido em caso de gravidez ou para evitar imposição ou cumprimento de pena criminal, já que ter relações sexuais com menores de 14 anos é crime com pena que vai de 8 a 15 anos de reclusão.

Apesar de o Código Penal não prever mais a extinção da pena com o casamento, a menção a essa situação não foi revogada no Código Civil. Para a deputada Laura Carneiro (DEM-RJ), autora do texto, a presença dessa redação na lei, ainda que sem eficácia, atenta tanto contra a dignidade das crianças quanto contra a imagem do país no exterior. Para ela, a mudança na lei é um avanço. A relatora, senadora Marta Suplicy

(MDB-SP), concorda.

"O projeto atende a um mundo que mudou. Tem que ser encarada a questão das meninas, e por que não dizer dos meninos também, que são obrigados a casamentos que não fazem o menor sentido", disse Marta.

Relatório do Banco Mundial aponta que o número de matrículas de meninas no ensino secundário (parte do ensino fundamental e todo o ensino médio) e o coeficiente de emprego das mulheres são mais altos onde a idade legal para elas se casarem é 18 anos ou mais. "Níveis educacionais mais baixos devido ao casamento infantil também podem afetar a capacidade da mulher de conseguir emprego", aponta o relatório.

Número de matrículas de meninas no ensino secundário e o coeficiente de emprego das mulheres são mais altos onde a idade legal para elas se casarem é 18 anos

Em 2019

Composição do Senado Federal salta de 15 para 21 partidos

Agência Senado

As eleições de outubro mudaram a correlação de forças no Senado, composto por 81 parlamentares. O MDB continua com a maior bancada da Casa. Mas o partido que iniciou a sessão legislativa em fevereiro de 2015 com 19 representantes (23,45% do total) deve começar 2019 com apenas 12 senadores (14,81%). Em seguida, aparecem PSDB, com 8 senadores (9,87%); PSD, com 7 senadores (8,64%); DEM, com 6 senadores (7,40%); e PT, com 6 parlamentares (7,40%).

Das cinco maiores bancadas que devem começar a sessão legislativa de 2019, três perderam parlamentares em relação a 2015. O PT sofreu o maior revés: uma queda de 13 para 6 senadores (-53,84%), seguido do MDB (-36,84%) e do PSDB, que passou de 11 para 8 representantes. O DEM cresceu de 5 para 6 senadores (um aumento de 20%), enquanto a representação do PSD saltou de 4 para 7 (+75%).

O resultado das urnas aponta para uma pulverização de partidos. A Casa começa a próxima sessão legislativa com 21 legendas. Em 2015, eram 15. A novidade fica por conta de Podemos, Rede, PSL, PHS, Pros, PRP, PTC e Solida-

riedade, que não tinham parlamentares no início de 2015. Atualmente a Rede já contava com um senador, Randolfe Rodrigues (AP), que havia ingressado no partido, foi reeleito e agora será acompanhado por mais quatro correligionários. PCdoB e o Psol ficam sem representantes.

Os brasileiros elegeram 54 senadores no último pleito, dois terços da Casa. Mas outro fator contribuiu para a mudança na composição do Senado: as eleições estaduais. O senador Ronaldo Caiado (DEM) foi eleito governador de Goiás e deixa como suplente o empresário Luiz Carlos do Carmo (MDB). O senador Gladson Cameli (PP), eleito governador do Acre, tem como suplente a dona de casa Mailza Gomes (PP) e Fátima Bezerra (PT), eleita governadora do Rio Grande do Norte, tem como suplente o advogado Jean Paul Prates (PT).

Outros dois senadores que integraram chapas para a eleição presidencial retornam à Casa para mais quatro anos de mandato. O senador Alvaro Dias (Podem-PR) obteve 0,80% dos votos para a Presidência da República, enquanto a chapa da senadora Kátia Abreu (PDT-TO), vice do candidato Ciro Gomes (PDT), ficou com 12,47% dos votos.

+ Nova distribuição

Confira a seguir a composição do Senado em 1º de fevereiro de 2015 e uma previsão (ainda sujeita a alterações) de como será a distribuição dos partidos a partir de 2019.

Composição do Senado em 1º de fevereiro de 2015	Previsão para 1º de fevereiro de 2019
PMDB - 19 (23,45%)	MDB - 12 (14,81%)
PT - 13 (16,04%)	PSDB - 8 (9,87%)
PSDB - 11 (13,58%)	PSD - 7 (8,64%)
PDT - 6 (7,40%)	DEM - 6 (7,40%)
PSB - 6 (7,40%)	PT - 6 (7,40%)
PP - 5 (7,40%)	PP - 6 (7,40%)
DEM - 5 (6,17%)	Podemos - 5 (6,17%)
PR - 4 (4,93%)	Rede - 5 (6,17%)
PSD - 4 (4,93%)	PDT - 4 (4,93%)
PTB - 3 (3,70%)	PSL - 4 (4,93%)
PCdoB - 1 (1,23%)	PTB - 3 (3,70%)
PSC - 1 (1,23%)	PHS - 2 (2,46%)
PRB - 1 (1,23%)	PPS - 2 (2,46%)
Psol - 1 (1,23%)	PR - 2 (2,46%)
PPS - 1 (1,23%)	PSB - 2 (2,46%)
	PRB - 1 (1,23%)
	Pros - 1 (1,23%)
	PRP - 1 (1,23%)
	PSC - 1 (1,23%)
	PTC - 1 (1,23%)
	Solidariedade - 1 (1,23%)
	Sem Partido - 1 (1,23%)

Comissão vai representar o Congresso durante recesso

Senadores e deputados que formam o grupo foram designados em 19 de dezembro, após indicação de lideranças

Foto: Leonardo Sá/Agência Senado

Até 1º de fevereiro, uma comissão temporária representa o Congresso Nacional. Previsto constitucionalmente, o colegiado tem como objetivo zelar pelas prerrogativas da instituição durante os períodos de recesso parlamentar. Entre os integrantes do colegiado, estão o próprio presidente do Senado, Eunício Oliveira, e os senadores Dário Berger (MDB-SC), João Alberto Souza (MDB-MA), Simone Tebet (MDB-MS), Paulo Bauer (PSDB-SC), Dalfrido Beber (PSDB-SC), João Capiberibe (PSB-AP), Acir Gurgacz (PDT-RO), Paulo Rocha (PT-PA), Telmário Mota (PTB-RR) e Pedro Chaves (PRB-MS).

Os senadores da Comissão Representativa do Congresso Nacional, que funciona de 23 de dezembro a 1º de fevereiro, foram designados em 19 de dezembro pelo plenário, após indicações das lideranças partidárias. A Câmara também anunciou os deputados que comporão a comissão temporária.

O parágrafo 4º do artigo 58 da Constituição estabelece que a Comissão Representativa do Congresso Nacional será eleita pelas duas Casas na última sessão ordinária do período legislativo, com atribuições definidas no Regimento Comum, cuja composição reproduzirá, quanto possível, a proporcionalidade da representação partidária.



Como acontece anualmente, uma comissão temporária representará o Congresso Nacional durante o recesso parlamentar

De acordo com a Resolução 3/1990, do Congresso Nacional, a comissão é integrada por sete senadores e 16 deputados, com igual número de suplentes. A comissão se reunirá com a presença mínima do terço de sua composição em cada Casa do

Congresso Nacional. As deliberações serão tomadas por maioria simples, presente a maioria absoluta dos senadores e deputados que integram o colegiado.

Compete à comissão, essencialmente, zelar pelas prerrogativas do Congres-

so Nacional, de suas Casas e de seus membros; zelar pela preservação da competência legislativa do Congresso Nacional em face da atribuição normativa dos outros Poderes; autorizar o presidente e o vice-presidente da República a se ausentarem do país; deli-

berar sobre diversos assuntos de competência do Congresso Nacional; e fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo.

À comissão representativa cabe ainda convocar ministros de Estado para prestarem informações; representar, por qualquer de

seus membros, o Congresso Nacional em eventos de interesse nacional e internacional; e exercer outras atribuições de caráter urgente, que não possam aguardar o início do período legislativo seguinte sem prejuízo para o país ou suas Instituições.

+ Convocação é prevista

Mesmo com o Congresso Nacional em recesso, poderá haver convocação extraordinária de parlamentares, a ser feita pelo presidente do Senado Federal, em caso de decretação de estado de defesa ou de intervenção federal, de pedido de autorização para a decretação de estado de sítio e para o compromisso e a posse do presidente e do vice-presidente da República.

De acordo com o parágrafo 6º do artigo 57 da Constituição, a convocação extraordinária também poderá ser feita pelo presidente da República, pelos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal ou a requerimento da maioria dos membros de ambas as Casas, em caso de urgência ou interesse público relevante, com a aprovação da maioria absoluta de cada uma das Casas do Congresso Nacional.

Na sessão legislativa extraordinária, o Congresso somente deliberará sobre a matéria para a qual foi convocado, vedado o pagamento de parcela indenizatória, em razão da convocação. Se houver, porém, medidas provisórias em vigor na data de convocação extraordinária do Congresso, estas serão automaticamente incluídas na pauta da convocação.

Antes do encerramento da sessão desta quarta-feira, o Plenário também aprovou as indicações de Cid Marconi, Tibério de Melo Cavalcante e Marcelo de Almeida Ferrer para compor o Conselho da República, nas vagas destinadas ao Senado Federal, conforme dispõe o artigo 89 da Constituição.

O Conselho da República é órgão superior de consulta do presidente da República. Dele participam o vice-presidente da República; o presidente da Câmara dos Deputados; o presidente do Senado; os líderes da maioria e da minoria na Câmara; os líderes da maioria e da minoria no Senado; o ministro da Justiça; e seis cidadãos brasileiros natos, com mais de 35 anos de idade, nomeados pelo presidente da República, Senado e Câmara, todos com mandato de três anos, vedada a recondução.

Construção e operação

Senado analisará projeto sobre ferrovias privadas após o recesso

Foto: Secom-PR

A Comissão de Infraestrutura (CI) deve iniciar os trabalhos em 2019 com a discussão de um projeto que permite à iniciativa privada a construção e a operação de suas próprias ferrovias. O PLS 261/2018, de autoria do senador José Serra (PSDB-SP), já foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), em dezembro.

A "rodoviarização" do Brasil a partir dos anos 1960, quando se abandonou o sistema ferroviário para implantar o sistema rodoviário, levou o país ao retrocesso, argumenta Serra na justificativa do projeto.

"As ferrovias transportam somente 15% das cargas no país. Em extensão de trilhos ativos, retrocedemos aos níveis de 1911, apesar de todos os avanços em produtividade e segurança. A grande maioria de nossas metrópoles está acometida de engarrafamentos que poderiam ser fortemente reduzidos pela extensão da rede de trilhos", afirma.

Na defesa do projeto, Serra ainda diz que há um mito de que o transporte de passageiros por ferrovias é antieconômico. Mas as experiências japonesa e norte-americana mostram que a exploração das áreas do entono



As ferrovias transportam atualmente apenas 15% das cargas no Brasil

das estações e das linhas - as chamadas áreas lindeiras - são um grande fator de complemento de renda das ferrovias, sustenta o senador.

O senador Paulo Rocha (PT-PA), que participou das discussões na CAE, antecipou que pretende pedir uma audiência pública na CI para debater a proposta.

"Quando as estradas de ferro brasileiras foram construídas, pensou-se apenas na integração com as rodovias. Mas existe uma alternativa, sobretudo na Região Norte: as hidrovias. Precisamos de um projeto que articule os três modais: rodovias, ferrovias e hidrovias", afirmou.

O que diz o projeto

A exploração das ferro-

vias se dará por uma autorização, em que o governo primeiro fará uma chamada pública de interessados. A competição entre empresas explorando a mesma região geográfica está prevista como forma de incentivar a competição e a modicidade dos preços.

Está prevista a utilização de um mesmo trecho ferroviário por várias empresas, não ocorrendo a exclusividade no trecho, como atualmente ocorre.

Também será criada uma entidade privada de autorregulamentação ferroviária, composta proporcionalmente de concessionários ferroviários (60%), passageiros (15%), embarcadores

de carga (20%) e indústria ferroviária (5%). Além disso, uma série de regras sobre fiscalização, financiamento e desativamento de ramais está prevista no projeto.

Segundo a relatora do projeto na CAE, senadora Lúcia Vânia (PSB-GO), o projeto se inspira no modelo norte-americano do Staggers Rail Act, que modernizou o setor ferroviário.

"Em 1980, o novo modelo implantado nos Estados Unidos salvou o mercado ferroviário americano da falência ao proporcionar a redução do preço do frete em 50% e incrementar o volume da carga e a produtividade em 100% e 150%, respectivamente", comentou.

Empresa de tecnologia inova e só dá empregos a autistas

Em Santa Mônica, na Califórnia, pequena indústria contrata apenas profissionais com deficiência

Jane Wakefield
Da BBC News

Peter, Evan e Brian trabalham numa pequena empresa de tecnologia que fica em Santa Monica, na Califórnia, testando softwares e consertando bugs tecnológicos.

À primeira vista, parece igual a qualquer outra empresa de Los Angeles, com obras de arte de bom gosto penduradas nas paredes brancas e difusores espalhados pelo ambiente.

Peter descreve o clima como "calmo, mas divertido", e diz gostar especialmente do fato de que não há pressão para socializar, enquanto Evan diz que os outros funcionários são "muito compreensivos". Brian descreve o escritório como "único".

A Auticon é uma das poucas empresas que só contratam funcionários que sejam autistas.

Antes, a companhia se chamava MindSpark, até



Foto: Auticon

Empregados Evan e Peter gostam de trabalhar na empresa, que eles dizem ter um ambiente relaxado e de apoio

ser comprada pela Auticon, uma empresa alemã. A firma original foi criada por Gray Benoist, que tem dois filhos autistas e achava que havia poucas oportunidades adequadas para eles no mercado de trabalho.

"Os dois são muito capazes e inteligentes e merecem

uma oportunidade de mostrar isso", disse ele à BBC, em visita recente à empresa.

"Eu senti que havia um buraco e a única opção era eu preenchê-lo", diz Benoist.

Ele começou a empresa em 2013 e ela já tem mais 150 funcionários. Seu filho mais velho, que também se

chama Gray, agora trabalha na equipe de finanças.

"Nossa missão é dar poder a um grupo de pessoas que não têm acesso aos mesmos direitos que nós. Há muitos segmentos da sociedade que são subaproveitados e autistas são um deles", diz Benoist.

+ Conforto e tranquilidade são as marcas do ambiente

Peter já havia trabalhado em outros escritórios, mas, para ele, eles não eram muito "normais". Ele compara essas experiências a um episódio da série *Survivors*, da BBC, que mostra a vida de um grupo de pessoas após uma epidemia de gripe erradicar boa parte da raça humana.

"Era tudo muito difícil de entender. Eu não conseguia fazer conexões sociais", disse ele à BBC.

Evan diz que, em outros empregos, ele "ficava sozinho comendo um sanduíche e ouvindo podcasts na hora do almoço".

O autismo afeta cerca de uma a cada 100 pessoas, segundo a Sociedade Nacional de Autismo do Reino Unido, mas menos de um quarto delas têm um emprego em tempo integral.

Muitos desistem porque a ansiedade, que muitas vezes é mais forte para autistas, torna uma entrevista de emprego uma experiência muito intimidante.

"As pessoas costumam contratar pessoas que são parecidas com elas, e os autistas não são como a maioria, eles são como eles próprios", diz Steve Silberman, autor do livro *Neurotribes* (*Neurotribos*, em tradução livre), um livro que conta a evolução do autismo.

"A lista de coisas que você não deve fazer numa entrevista é a definição de um autista, praticamente. 'Não olhe para os lados, olhe para o seu empregador nos olhos', todas essas coisas são muito difíceis para uma pessoa autista."

Brian queria muito usar suas habilidades de computação no trabalho, mas se sentia desestimulado a se candidatar a empregos no competitivo mundo da tecnologia.

"É muita pressão. Você tem de ficar competindo com outras pessoas", diz ele.

Aquilo era demais para ele, então, acabou tendo outros empregos menos importantes - trabalhou num mercado e lavando carros. Nenhum desses empregos usava bem seu talento e não o "levavam a lugar nenhum", como ele diz.

Algumas empresas acharam alternativas ao processo de entrevista tradicional. A empresa alemã de software SAP, que também emprega autistas, oferece a candidatas a oportunidade de criar robôs de Lego, em vez de fazer uma entrevista formal.

"Isso mostra a capacidade da pessoa de resolver problemas e o seu comprometimento", diz Silberman.

E a SAP obviamente acha que

valeu a pena, apontando que não empregam autistas como uma forma de "caridade", mas sim porque "é bom para a empresa".

Além de terem mais ansiedade, autistas costumam ter dificuldade de interagir socialmente.

Por isso, na Auticon, se um funcionário quer usar fones de ouvido por causa do barulho, isso é permitido. Eles também podem trabalhar numa sala escura, se quiserem, não precisam gozar da hora do almoço e podem se comunicar com os colegas por mensagem de texto se não quiserem fazê-lo verbalmente.

Se eles ficarem muito incomodados, podem tirar "dias de folga por ansiedade".

"A sensibilidade com as questões dos nossos empregados é nossa prioridade", diz Benoist, "mas isso requer todo um processo por trás para que a empresa possa trabalhar com qualidade para os seus clientes, o que requer planejamento para os projetos e para como alocar recursos".

E quando se trata da temida avaliação profissional, tentam não ser muito críticos.

"O negócio é ter bons princípios de recursos humanos. É algo que outras empresas poderiam facilmente replicar", acrescentou.

Auticon realiza treinamento de quatro semanas

Silberman não está convencido de que escritórios com separações sejam uma boa ideia porque ele acha que tanto autistas quanto pessoas que tenham um funcionamento neurológico mais convencional podem aprender muito trabalhando juntas.

"Ao aprender a lidar com pessoas com pessoas diferentes, empregadores também aprendem a ajudar todas as outras pessoas", diz ele.

"Veja o Bill Gates, que

certamente tem características autistas. Ele cresceu socialmente e se tornou um grande filantropo."

Há um treinamento de quatro semanas na Auticon que define quais candidatos são adequados ao trabalho em longo prazo.

Alguns não entram, especialmente aqueles que são pressionados pelos pais a se candidatar a um trabalho apesar de não terem nenhum interesse em dados, e é importante dizer que muitos

autistas têm interesses diferentes disso.

Para os que ficam, a equipe parece ser muito solidária, mesmo se todos não saem para almoçar juntos.

Quando o novo escritório foi projetado, funcionários pediram que fosse aberto, sem cubículos fechados.

"É ótimo, relaxado, muito tolerante", diz Peter. "E todos são engraçados."

Brian e Evan agora vão aos almoços com os colegas, apesar de que Peter ainda acha difícil

"se desapegar do trabalho".

Mas todos os três gostariam de trabalhar lá pelo resto da vida.

Essa é uma lição que outras empresas deveriam seguir, opina Silberman.

"Para muitos autistas, se eles acharem um lugar onde se sintam apoiados e sintam que suas habilidades podem prosperar, eles ficam muito dedicados e não saem. Isso é econômico para as empresas porque aí elas não precisam treinar novamente outras pessoas."

Max
Ribeiro

max@operacaodemarketing.com.br

Automação de marketing

Quando você gerencia uma pequena ou média empresa (PME), você não quer implantar soluções complicadas. Com uma pequena equipe de marketing já sobrecarregada com diversas tarefas, não há recursos e tempo para aprender e testar novas opções extravagantes. Você precisa de algo que seja simples, eficaz e mensurável.

É por isso que indicamos a adoção de uma plataforma de automação de marketing para PMEs. O sistema irá automatizar todas as tarefas repetitivas e tediosas, deixando tempo para sua equipe focar em ações estratégicas e construir relacionamentos.

A automação de marketing não é mais uma opção voltada só para grandes empresas. Pelo contrário, o mercado de PMEs é um dos mercados de crescimento mais dinâmico. A operação de marketing pode ajudá-lo a escolher implantar e operar uma solução adequada ao perfil de sua empresa.

Nenhuma empresa é pequena demais para tirar proveito da automação de marketing. Na verdade, as pequenas empresas são ideais para automação de marketing devido à sua necessidade de fazer mais com menos, de serem eficientes e construir processos de negócios repetitivos. Além disso, as pequenas empresas muitas vezes têm um caminho mais fácil para a implantação do que seus rivais maiores. Tamanho adiciona complexidade. Quanto maior o número de pessoas, maior é a complexidade. Treinamento e planejamento são fundamentais, independentemente do tamanho da organização.

Processos existentes serão avaliados e otimizados. As pequenas empresas são mais ágeis para absorver os impactos no tranco. No fim das contas, é menos sobre o tamanho da sua empresa e muito mais sobre a composição de sua equipe de marketing.

Por que implantar automação de marketing?: ganhos de economia de escala e produtividade na realização de tarefas repetitivas (criação de landing pages, newsletters, disparo de campanhas, gerenciamento de leads), minimizando operações redundantes; eficácia nos processos de Marketing - maior conversão, mais rapidez e prontidão e mais controle sobre os resultados com métricas concretas; área de marketing mais ágil e flexível, podendo reagir mais rápido às mudanças do mercado; e nutrição dos seus leads de forma adequada, contactando as pessoas certas na hora certa.

E mais: qualificação de leads - capacidade de criar diversos clusters comportamentais e disparar ações que geram mais engajamento e conversão com menos esforço; facilidade de identificar e otimizar processos existentes (geração de leads e gerenciamento da comunicação através de diversos canais); segmentação e gerenciamento adequado de prospects e clientes; campanhas mais focadas e relevantes; aumento do faturamento através de maiores taxas de conversão em vendas; rastreamento de leads, análise de resultados e mensuração do retorno do investimento em marketing; e comprovação de ROI: quando integrado a um sistema de CRM. Fechamento do ciclo de todo o processo, desde o primeiro clique do lead até a compra, sincronizando os dados entre marketing, vendas e atendimento ao cliente, permitindo mensurar o ciclo de vendas completo.

Alguns estudos indicam que as PMEs precisam de automação de marketing principalmente para gerenciamento de contatos (74%), e-mail marketing (55%) e campanhas de gotejamento (43%). A automação de Marketing é uma grande ferramenta para PMEs, embora tomar a decisão e escolher a plataforma possa parecer assustadora. Mas com tantas opções disponíveis, pergunte-se "o que a automação de marketing deve melhorar em nossa empresa? O que exatamente precisamos?".

Utilizar um sistema de automação de marketing não é apenas automatizar o marketing, mas sim repensar o marketing (processos, tecnologia, pessoas e conteúdo). É dar a oportunidade de comprovar o seu devido valor para o negócio e aproveitar o que essas ferramentas oferecem.

(Max Ribeiro é administrador de empresas formado pela FEA/USP com MBA Marketing pela FIA/FEA/USP).

Pompeo fará viagem a países do Oriente na próxima semana

Secretário de Estado norte-americano vai tentar negociações em algumas nações onde existem conflitos

Da Agência EFE

O secretário de Estado americano, Mike Pompeo, realizará na próxima semana uma viagem pelo Oriente Médio que o levará a Egito, Jordânia, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Catar, Arábia Saudita, Omã e Kuwait, informou o governo dos Estados Unidos.

Na viagem, Pompeo abordará as "atividades desestabilizadoras" do Irã, os esforços negociadores no conflito do Iêmen e, com a Arábia Saudita, o andamento da investigação sobre o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi, segundo um comunicado do Departamento de Estado que não especifica as datas em que estará em cada país.

A nota indica que a viagem acontecerá de 8 a 15 de janeiro e que começará com uma visita a Amã, onde Pompeo se reunirá com os líderes jordanianos para falar da associação bilateral e sobre as "futuras relações comerciais da Síria e da Jordânia com o Iraque".

Na sua parada no Cairo, Pompeo discutirá com os líderes egípcios assuntos como "o Irã, Gaza e o contraterrorismo, assim como a cooperação econômica e energética".

Em Manama, por sua vez, se reunirá com os líderes do Bahrein para discutir áreas de cooperação bilateral, assim como formas de expandir a associação estratégica entre os dois países.

Ambas partes também abordarão questões como o contraterrorismo e o trabalho conjunto através da Aliança Estratégica do Oriente Médio "para resistir às perigosas atividades do regime iraniano", segundo o documento.

Em Abu Dhabi, Pompeo falará com os líderes dos Emirados Árabes Unidos sobre "a necessidade de que todas as partes se somem aos acordos alcançados nas conversas sobre o Iêmen na Suécia", incluindo o cessar-fogo e o envio de forças a Hodeida em apoio aos esforços do enviado especial da ONU para o Iêmen.



Foto: Reprodução/Internet

O secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, fará viagem de 8 a 15 de janeiro e começará com uma visita a Amã

O secretário de Estado também liderará a delegação americana no segundo Diálogo Estratégico com o Catar que acontecerá em Doha para melhorar a cooperação bilateral militar, energética,

antiterrorista, cultural e comercial, entre outras.

Além disso, destacará a importância de um Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) unido para enfrentar "a atividade desestabilizado-

ra" do Irã e promover a paz, a prosperidade e a segurança na região.

Com os líderes sauditas, em Riad, Pompeo abordará a situação do Iêmen, do Irã e da Síria, assim como o modo

de continuar respaldando o enviado especial da ONU para o Iêmen, Martin Griffiths, nos seus esforços para conseguir um acordo político que ponha fim ao conflito.

"O secretário também buscará uma atualização sobre o estado da investigação sobre a morte do jornalista Jamal Khashoggi", acrescentou a nota oficial.

A questão do Iêmen também será tratada em Omã e, na sua última parada, no Kuwait, assim como a necessidade da unidade do CCG, destacou o Departamento de Estado na sua nota.

Na visita ao Cairo, Pompeo discutirá com os líderes egípcios assuntos como "o Irã, Gaza e o contraterrorismo, assim como a cooperação econômica e energética"

A Guanabara apresenta seus novos veículos. Porque investir na sua satisfação é nosso compromisso de sempre.



A busca por inovação e modernização, move a Guanabara constantemente. Em 2018, foram incorporados 65 novos ônibus à nossa frota. É tecnologia e segurança para levar você mais rápido, conforto para não ter pressa nenhuma. Tudo isso para você viajar mais e melhor com a satisfação de sempre.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 - www.viajeganabara.com.br



Foto: Reprodução/Internet



A água é recomendação básica para o ano todo e principalmente no verão

Cuidado com a hidratação deve ser redobrado no verão

Nutricionista Joelson Freitas recomenda a ingestão de mais líquidos e frutas no período da estação do calor

Louise Tonet
lt.louisetonet@gmail.com

Para aproveitar bem o verão, alguns cuidados com a saúde devem ser redobrados. A água é recomendação básica para o ano todo, mas o cuidado com a hidratação deve ser redobrado no verão. O verão chegou oficialmente no último dia 21 de dezembro, segundo o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen). E os paraibanos já estão sentindo os efeitos das altas temperaturas.

De acordo com o nutricionista, Joelson Freitas, uma das grandes diferenças na alimentação do verão em relação ao inverno é a necessidade de, em dias com temperaturas mais altas, ingerir mais líquidos e apostar em

alimentos ricos em nutrientes, como as frutas que contribuem para corrigir as perdas de água e sais minerais devido ao suor, mantendo o corpo hidratado.

A hidratação é extremamente importante para o bom funcionamento do organismo. No verão, deve-se manter o cuidado com a ingestão de líquidos para que se possa manter hidratado. “É de fácil acesso a água mineral, água de coco, sucos naturais, frutas, picolés e sorvetes de frutas que podem ser ótimas alternativas para nos refrescar mais e nos manter com maior nível de hidratação mediante o clima que estamos vivendo”, explicou.

Uma das dicas do profissional é começar bem o dia, com um café da manhã

completo, em que haja opções como iogurte, frutas, queijos e pães – de preferência integrais. “O consumo desses alimentos não substitui a ingestão de água. Para aqueles que sentem dificuldades de ingerir água, saborear a água com pedaços de frutas é uma excelente opção”, concluiu Joelson.

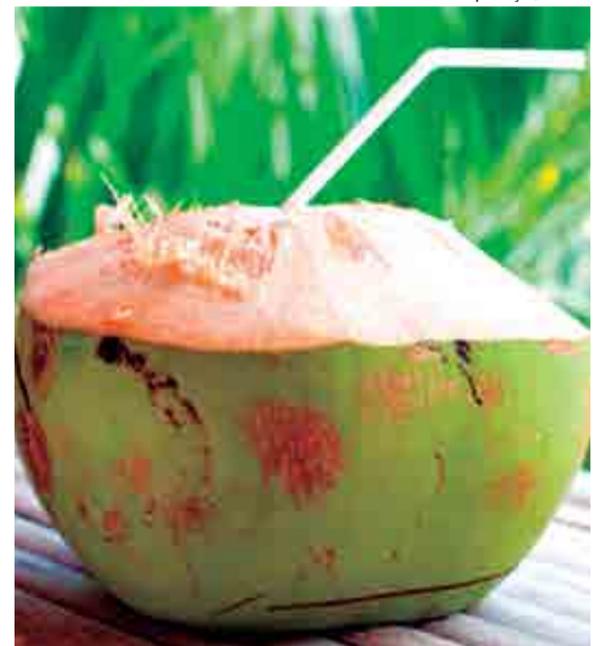
Segundo o médico clínico e coordenador da enfermaria feminina do Hospital de Trauma, Breno Gracioso Cardoso, os sintomas da desidratação variam muito conforme a idade da pessoa desidratada e o grau de desidratação.

“Como a maioria das pessoas bebe pouca água, ou se bebe, geralmente é menos do que deveria, pode-se considerar que

estamos em permanente fase pré-desidratação. Das sensações fáceis de perceber, a sede já é um sinal de desidratação grau dois e o primeiro sinal clínico a aparecer. Pessoas com maior grau de desidratação podem ficar fracas e com raciocínio mais lento que o normal, em estágios maiores, a desidratação pode causar diarreia, sonolência e desorientação”, alerta. Ele afirma que neste estágio a vontade de beber água é mínima por mais estranho que isso possa parecer.

“Em um deserto, o nível de desidratação é tão alto, que o corpo usa mecanismos para interromper a perda de líquidos, entre outras coisas, paramos de urinar e de suar, nossa pele fica ressecada e quebradiça”, concluiu Breno.

Fotos: Reprodução/Internet



O consumo de água de coco faz bem para a hidratação do corpo

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Respeito à propriedade intelectual

Alguns compositores, cantores, instrumentistas, maestros, etc., lutaram para que a Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) fosse extinta. Não conseguiram.

No entanto, alguns deles de forma imprudente, disseminaram a informação do suposto fim da OMB, por decisão da Justiça.

A verdade, checada por mim antontem é que - com 60 anos de existência - a Ordem continua. Os que desejavam, e ainda querem, que ela morra, “de morte matada”, nunca se articularam suficientemente para que exercessem a direção da OMB, através de processo eleitoral, como é feito normalmente na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Seria concebível extinguir a OAB, se seus dirigentes não estivessem atuando bem?...

A OMB tem a finalidade de exercer, em todo o País, a seleção, a fiscalização do exercício da profissão do músico e a defesa da classe. Isto não é bom? Se alguma de suas seccionais - na Paraíba, no Acre, em São Paulo, Bahia, Minas Gerais - têm dirigentes que não estão atuando nessa defesa, é simples: basta mudá-los através de eleições.

Agora passo ao Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição). Em



novembro último, o ECAD cobrou de um blog o pagamento dos direitos autorais por música veiculada através do YouTube. Pela primeira vez isso foi efetuado e gerou um blá-blá-blá intenso entre componentes dos círculos interessados em direitos autorais.

Ora, blogs sem fins lucrativos e muitas empresas “pontocom” que se estabelecem na Internet, vêm utilizando material de terceiros sem qualquer permissão e, o que é pior, em boa parte das vezes suprimindo o nome do(s) verdadeiro(s) autor(es). Quanto aos blogs comerciais, eles devem também pedir permissão.

Músicas, livros, textos, ilustrações,

etc., não são “terra de mãe Joana”. Têm autores. O que significa propriedade intelectual, direitos autorais, direitos morais. Enfim, têm donos, na acepção mais ampla da palavra.

O advogado pernambucano Rodrigo Guimarães Colares, diretor do Instituto Brasileiro de Política e Direito de Informática (IBDI), foi muito incisivo e lúcido nesta questão:

“É importante que tenhamos em mente o fato de que a lei de direitos autorais existente e aplicável no território nacional será igualmente aplicável no ciberespaço. O tempo em que as condutas ilegais perpetradas pela Internet mantinham-se impunes já se foi. É imprescindível entendermos que a grande maioria das obras postas na rede mundial, como músicas, programas de computador, textos, e outras, têm proteção do direito autoral e seus conexos, e não pertencem ao domínio público”.

Não dá mais pra brincar de usar sem pagar ou sem ter autorização, pois já existem os ciberdireitos, ou direitos do mundo virtual.

O ECAD é administrado por nove associações de música: Abramus, Amar, Sbacem, Sicam, Socinpro, UBC, Abrac, Assim e Sadembra. No ano passado, inclusive, enviei à Amar - dirigida pelo paraibano-pernambucano Marcus Vinícius de Andrade (radicado em São Paulo) - autorização para cuidar de meus direitos de autor.

O que poucos sabem é que as associações citadas acima formam uma Assembléia Geral que é responsável pela fixação dos preços e regras de cobrança e distribuição dos valores arrecadados.

Algum autor, ou muitos autores que estiverem instistefitos com o sistema do ECAD, têm como contestarem a ação do órgão e receberem tudo a que têm direito (se fôr o caso). No entanto, o compositor ou escritor que não é filiado a uma das nove associações, que lutam por ele, desrespeita a sua própria obra, porque dela não cuida no sentido profissional.

Os chamados “gigantes” da Internet se movimentam na direção de garantir proteção aos autores.

O pioneiro foi o Yahoo!, que fez circular um aviso sobre os direitos autorais: “O Yahoo! respeita a propriedade intelectual dos autores de qualquer conteúdo disponível na Internet. Por isso pedimos a nossos usuários que façam o mesmo. O Yahoo! pode desabilitar e encerrar, sem aviso prévio, as contas de usuários que estejam desrespeitando direitos de propriedade intelectual de terceiros”.

Marcador pode auxiliar no prognóstico do câncer de boca

Descoberta dos pesquisadores surge como um parâmetro capaz de antecipar ou prever a progressão da doença

Maria Fernanda Ziegler
Da Agência Fapesp

Pesquisadores identificaram a correlação entre a abundância de proteínas presentes no tecido tumoral e na saliva com a progressão do câncer de boca.

A descoberta surge como um parâmetro capaz de antecipar ou prever a progressão da doença – se há a presença ou ausência de metástase em linfonodo cervical, por exemplo –, além de superar as limitações dos exames clínicos e de imagem utilizados na clínica e orientar a escolha do tipo de tratamento ideal para cada paciente.

O estudo se iniciou na fase de descoberta por meio da análise proteômica de diferentes áreas do tecido tumoral utilizando-se 120 amostras microdissecadas e na fase de verificação as assinaturas de prognóstico foram confirmadas em aproximadamente 800 amostras de tecido por meio da técnica de imuno-histoquímica – localização de antígenos em tecidos, explorando o princípio da ligação específica de anticorpos a antígenos no tecido biológico – e 120 amostras de saliva de pacientes com a doença por proteômica baseada em alvos ou dirigida.

“O conjunto de dados nos levou a ter um resultado robusto e bastante promissor na definição da gravidade da doença. Além de sugerirmos marcadores potenciais da doença em uma primeira fase, também verificamos esses marcadores em uma segunda fase da pesquisa, o que confere mais confiabilidade aos achados, mostrando que esses marcadores são eficientes para classificar o paciente com metástase em linfonodo cervical”, disse Adriana Franco Paes Leme, pesquisadora do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), no Centro Nacional de Pesquisas em Energia e

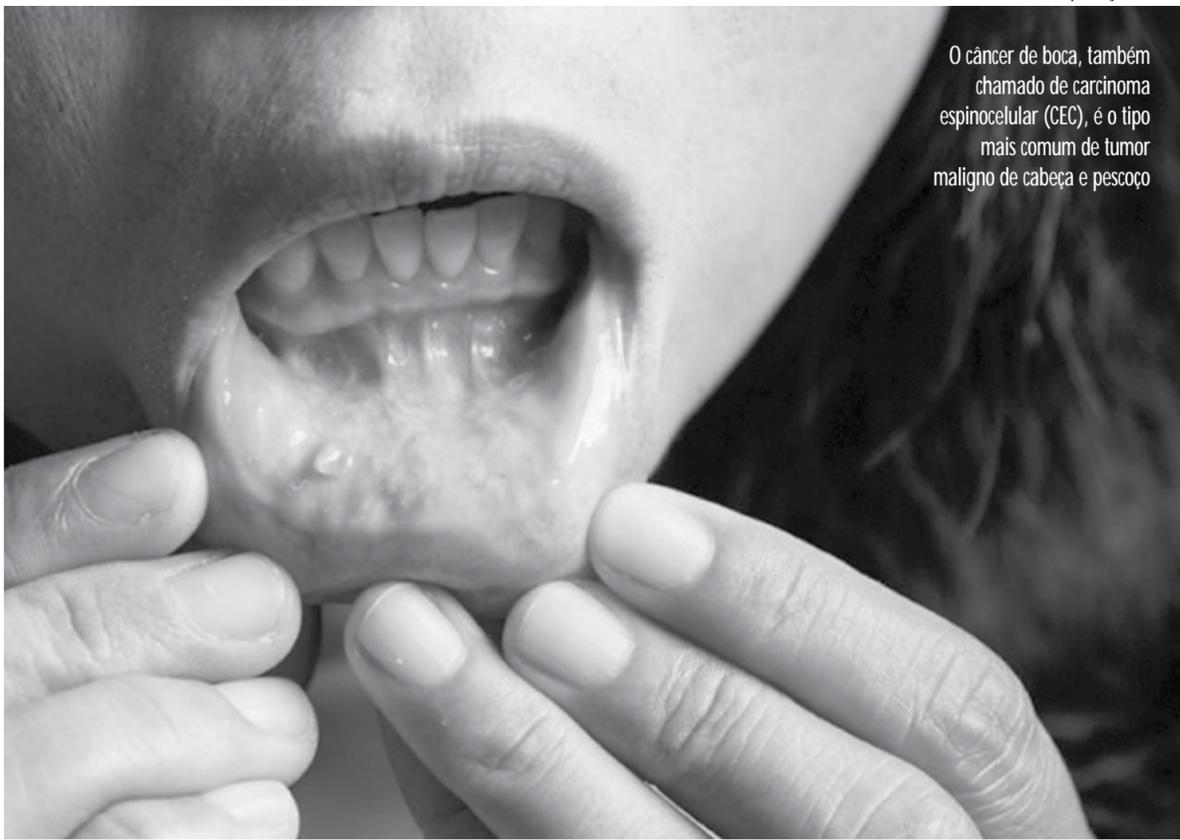


Foto: Reprodução/Internet

O câncer de boca, também chamado de carcinoma espinocelular (CEC), é o tipo mais comum de tumor maligno de cabeça e pescoço

Materiais (CNPEM), e autora correspondente de artigo publicado na Nature Communications sobre o estudo.

O trabalho, apoiado pela Fapesp, foi conduzido no CNPEM em parceria com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) e a Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP), o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP), o Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas e a Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, entre outras instituições nacionais e internacionais.

O câncer de boca, também chamado de carcinoma espinocelular (CEC), é o tipo mais comum de tumor maligno de cabeça e pescoço. Tem alta prevalência e mortalidade,

com cerca de 300 mil novos casos diagnosticados por ano no mundo e 145 mil mortes. Embora seja relativamente fácil de ser detectado, por feridas na boca identificadas por dentistas, geralmente o diagnóstico é feito quando a doença já está em estágio avançado.

“O estudo levou cinco anos até chegarmos a essa descoberta. Foi dividido em duas fases. Na primeira, usamos a proteômica baseada em descoberta, quando identificamos e quantificamos as proteínas dos tecidos tumorais. Na segunda fase do estudo foram feitas análises por imuno-histoquímica e também por proteômica baseada em alvos ou dirigida – onde sabíamos exatamente quais proteínas precisávamos quantificar”, disse Paes Leme.

A proteômica é o estudo de um conjunto de proteínas em uma amostra, seja em te-

cido ou célula, por exemplo, onde é possível identificar, quantificar, determinar modificações, localizar, avaliar atividade e interações de proteínas.

Bioinformática

Na primeira fase, os pesquisadores mapearam por microdissecção a laser e proteômica as proteínas no tecido de câncer de boca e correlacionaram com as características clínicas dos pacientes. Essa avaliação permitiu a identificação de várias proteínas, tais como CSTB, NDRG1, LTA4H, PGK1, COL6A1, ITGAV e MB, com padrões de abundância distintos dependendo da área do tumor avaliada e associação com importantes desfechos clínicos.

Na segunda fase, após identificar e quantificar as proteínas nas 120 amostras de tecido tumoral, os pesquisadores utilizaram duas estratégias para a verificação

das proteínas.

“Em uma estratégia, avaliamos a abundância das proteínas selecionadas em amostras independentes de tecido de pacientes utilizando anticorpos por meio da imuno-histoquímica. Outra estratégia foi utilizar a saliva de pacientes, na qual monitoramos esses mesmos alvos pré-selecionados”, disse Paes Leme à Agência Fapesp.

Ela explica que o fluido foi escolhido uma vez que a lesão de câncer está localizada na boca, onde as células neoplásicas poderiam secretar proteínas. “A saliva é uma fonte promissora de marcadores, além de ser um fluido obtido por meio de coleta não invasiva. Para tanto, foram verificadas as proteínas na saliva de 40 pacientes e, para obter maior confiabilidade do resultado nessa fase do estudo, as análises foram

feitas em triplicatas técnicas”, disse.

Após a análise em amostras de saliva de pacientes, os pesquisadores utilizaram técnicas de bioinformática e de aprendizado de máquina para chegar à assinatura de prognóstico – verificar quais as proteínas ou peptídeos selecionados na primeira fase poderiam separar os pacientes com e sem metástase em linfonodo cervical.

“Além disso, também tínhamos a valiosa informação sobre a evolução clínica dos pacientes que participaram de forma voluntária do estudo, por meio da doação das amostras de saliva”, disse Paes Leme.

A partir desse resultado foi possível definir a assinatura de três peptídeos específicos de LTA4H, COL6A1 e CSTB, capazes de classificar os pacientes com e sem metástase em linfonodos cervicais, com grande potencial de ajudar os clínicos a superar as limitações dos exames e guiar as estratégias de tratamento personalizado. A equipe de cientistas está dando andamento a uma nova pesquisa que tem por objetivo atuar de forma translacional e acessível na construção de biossensores para detectar essa assinatura de prognóstico na saliva de pacientes. Atualmente, os peptídeos podem ser identificados e quantificados por análise de espectrometria de massas e proteômica, técnicas custosas e incomuns em clínicas e hospitais. “Queremos desenvolver um método mais simples, barato e acessível para profissionais da saúde para avaliar a progressão da doença a partir de testes que poderão ser feitos no consultório odontológico, consultório médico ou em laboratórios clínicos. No trabalho que acabamos de publicar, foi possível identificar essa assinatura de prognóstico por espectrometria de massas”, disse Paes Leme.

Elejô

Dalmo Oliveira

Mãe Stella virou estrela

“A fé é a coisa mais livre que existe no ser humano. É o que nos dá segurança, que responde às nossas carências”. Essa é uma das frases mais emblemáticas de Mãe Stella de Oxóssi, que faleceu no último dia 27 de dezembro, em Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo baiano. O governador da Bahia, Rui Costa, decretou luto oficial de três dias pelo falecimento da lalorixá que comandava o Ilê Axé Opô Afonjá.

Mãe Stella de Oxóssi era a Iyá do candomblé brasileiro mais importante da contemporaneidade, ao lado de Mãe Menininha do Gantois, falecida em 1986. Em 1995 ela recebeu a Comenda Maria Quitéria, a mais alta honraria do Governo da Bahia. Em 2005 recebeu a Medalha Zumbi dos Palmares e em 2015 ela foi condecorada com a Comenda Dois de Julho, pela Assembleia Legislativa baiana.

Em 2017, Mãe Stella começou a postar vídeos em um canal do Youtube. Ela também colaborou com o jornal A Tarde entre 2011 e 2014. Em 2009, ela recebeu o título de Doutora Honoris Causa da Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Em 2013 ela passou a ocupar a cadeira 33 (Poltrona Castro Alves), tornando-se a primeira mãe-de-santo imortal da Academia de Letras da Bahia. Mãe Stella escreveu os livros “Ôsosi (Oxóssi): o caçador de alegrias” e “O que as folhas cantam: (para quem canta folha)”. Em suas próprias palavras, a religiosa lutou pelo bem e pela verdade.

Maria Stella de Azevedo Santos tinha o orunkó Odé Kayodé, nome que recebeu de Oxóssi durante seu processo de iniciação no candomblé em 1939. “Pra gente evoluir tem que se transformar”, disse a lalorixá certa vez. Ela conduziu

o Afonjá por 42 anos e possuía mais de 80 anos de vida religiosas no candomblé.

Sincretismo e internet

Além da incontestável liderança religiosa e espiritual que exercia, Mãe Stella deixa outros legados importantes. Foi atuante do movimento de mulheres, com ênfase num feminismo negro, quebrando tabus tradicionais e assumindo sua sexualidade homoafetiva. Ela foi uma voz decisiva na defesa de uma cultura afrobrasileira, resgatando os cultos sagrados africanos originais e refutando o sincretismo com o catolicismo, que até então prevalecia numa Bahia pós-colonial arraigada na tradição religiosa imposta pelo senhorio branco de ascendência portuguesa. Mãe Stella de Oxóssi também se posicionou firmemente contra a folclorização da cultura africana e das

religiões dessa matriz, usadas como elementos do turismo cultural na Bahia.

A sacerdotisa desenvolveu um diálogo importante com as novas gerações e empoderou-se da internet para difundir seu conhecimento e suas opiniões. Olorun Kosi Puré!!

Embrapa

O jornalista Dalmo Oliveira reassumiu na última quarta-feira, 2, atividades de assessoria de comunicação no Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em Campina Grande. Atuando nos últimos anos na Superintendência Federal da Agricultura (SFA-PB), na capital paraibana, o jornalista está de volta à região da Borborema para fortalecer a divulgação científica da estatal.

Durante o período que esteve à disposição do Ministério da Agricultura em João Pessoa, Oliveira pode colaborar, por mais de cinco anos, na área de Segurança Alimentar e Nutricional, tendo ocupado a secretaria-executiva do CONSEA, conselho estadual que orienta o governo paraibano em políticas públicas nessa área. “Essa experiência nos deu oportunidade de compreendermos melhor as dinâmicas da produção agrícola familiar e da agroecologia orgânica, entendendo melhor conceitos importantes como os de soberania alimentar e exigibilidade de direitos nutricionais coletivos das diversas populações”, comenta o jornalista.

De volta à Embrapa Algodão ele pretende se inserir nos processos de difusão de novas tecnologias, especialmente com relação aos tra-

balhos de expansão de novas cultivares de algodão naturalmente coloridos a partir das pesquisas que a estatal vem desenvolvendo há cerca de 15 anos. “Há uma demanda intensa também na área dos cultivos do algodão branco em escala empresarial, especialmente no Centro-Oeste brasileiro onde a Embrapa possui know-how acumulado e continua desenvolvendo inovações”, acrescenta o analista.

Dalmo atua na área de assessoria de comunicação desde 1993. Já trabalhou em unidades da Embrapa em Petrolina (PE), Cruz das Almas (BA) e Campina Grande (PB). Ele possui especialização em Gestão da Informação no Agronegócio, pela Universidade Federal de Juiz de Fora e mestrado em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco.

“Internet dos animais” vai entrar em operação este mês

Consórcio internacional está se preparando para iniciar ambicioso projeto de rastreamento em escala mundial

Elton Alisson
Agência Fapesp

Diariamente, bilhões de animais se movimentam por terra, pelo ar e pelos oceanos, conectando as regiões mais remotas e inacessíveis da Terra. A observação da movimentação desses animais em tempo quase real, contudo, é difícil hoje em razão das tecnologias convencionais para rastreamento global de animais via satélite excluírem cerca de 75% das aves e mamíferos, pois a maioria deles é de pequeno porte.

Além disso, as redes de telefonia móvel usadas para fazer o rastreamento de animais não funcionam em muitas partes do mundo, especialmente em regiões de terra aberta, montanhas, florestas, desertos e mares. Já os sistemas de comunicação direta baseados em UHF e VHF não fornecem a faixa necessária, e os sistemas de comunicação por telefone via satélite não podem ser miniaturizados o suficiente, dizem especialistas na área.

A solução para esse problema pode vir do céu. Um consórcio internacional de pesquisa está se preparando para iniciar a operação de um ambicioso projeto de rastreamento de todos os tipos de fluxos migratórios de animais, em escala mundial, a partir do espaço.

Os dados coletados pelo projeto, batizado de Icarus (sigla de International Cooperation for Animal Research Using Space) e liderado pelo Instituto Max Planck de Ornitologia, em parceria com a agência espacial russa (Roscosmos) e o Centro Espacial Alemão (DLR), estão previstos para serem liberados para uso científico este mês.

“As informações obtidas por meio do projeto permitirão compreender a história de vida dos animais de forma muito melhor, identificar hot spots de biodiversidade animal ou regiões onde essa biodiversidade tem sido perdida”, disse Daniel Piechowski, pesquisador do Instituto Max Planck de Ornitologia e participante do projeto em palestra no mês de novembro do ano passado no Frontiers of Science Symposium Fapesp Max Planck, organizado pelo Instituto Max Planck e pela Fapesp.

“Além disso, possibilitarão compreender melhor a disseminação de zoonoses [doenças transmitidas por animais], fazer novas descobertas sobre mudanças climáticas e prever desastres naturais, entre outras aplicações”, avaliou Piechowski.

Para rastrear-los, os pesquisadores integrantes do projeto irão implantar nos animais minúsculos radiotransmissores, conhecidos como tags (etiquetas), que desenvolveram ao longo dos últimos 16 anos.

As tags são carregadas com um receptor GPS, acelerômetro 3D e sensores de temperatura, umidade, pres-

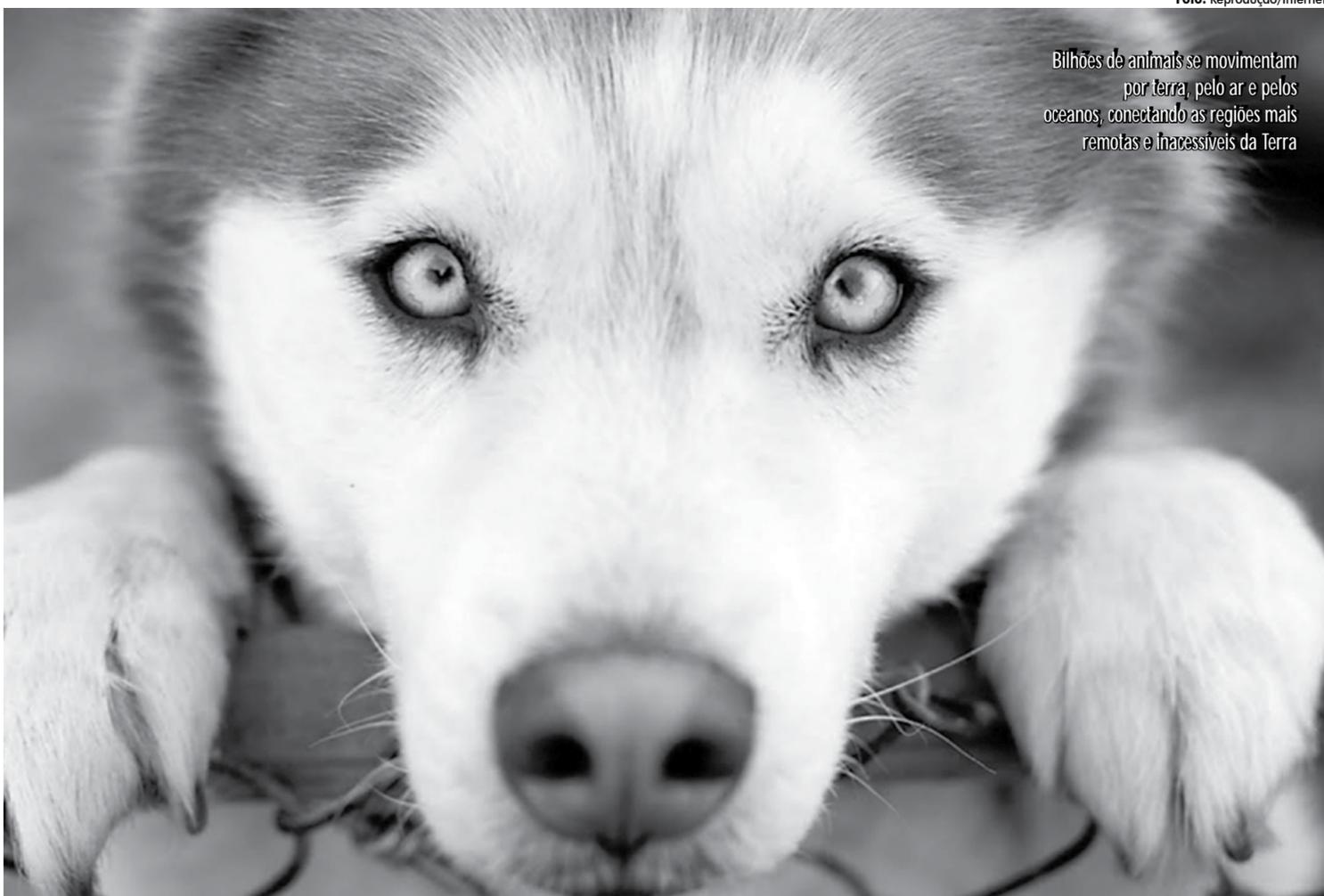


Foto: Reprodução/Internet

Bilhões de animais se movimentam por terra, pelo ar e pelos oceanos, conectando as regiões mais remotas e inacessíveis da Terra

são, altitude e frequência cardíaca. Dessa forma, conseguem coletar dados sobre a aceleração, a temperatura ambiente e a orientação dos animais em relação ao campo magnético da Terra e registrar suas rotas.

Os dispositivos também são equipados com painéis solares e baterias recarregáveis, com o intuito de operarem em modo econômico de baixa energia.

As tags de geolocalização existentes hoje, que estão implantados nos animais, queimam muita energia transmitindo dados por meio de redes de telefonia celular ou sistemas de satélite, explicou Piechowski.

“As tags desenvolvidas no projeto usam um esque-

ma especial de codificação de acesso múltiplo por divisão de código [CDMA, na sigla em inglês] para se comunicar com satélites, usando muito pouca energia”, disse.

Os menores dispositivos pesam 2,5 gramas, mas os pesquisadores pretendem diminuir ainda mais o peso e o tamanho deles de forma que seja possível implantá-los em abelhas e gafanhotos, por exemplo.

“O ideal é que os dispositivos ligados aos animais não tenham peso superior a 3% da massa corporal deles, de modo a não afetar seu comportamento natural”, explicou Piechowski.

Os dados coletados pelos sensores das tags de geolocalização são captados por três

antenas receptoras, de 200 quilos cada, enviadas para a Estação Espacial Internacional (ISS) em um foguete Soyuz, em fevereiro de 2017, e instaladas em agosto deste ano. As antenas juntaram-se a um computador, também enviado à ISS em outubro de 2017, que funcionará como o “cérebro” do projeto.

Ao entrarem no feixe da ISS – o que acontece, aproximadamente, quatro vezes ao dia –, os transmissores implantados nos animais recebem um sinal do computador em órbita para serem ativados. A partir desse momento, eles têm dois segundos para enviar os dados coletados para as antenas receptoras.

O computador a bordo da ISS separa, analisa, limpa

os dados e os retransmite para uma estação terrestre. Todos os dados – exceto os mais sensíveis para a conservação de espécies, como a localização de rinocerontes – serão publicados em um banco de dados on-line de código aberto desenvolvido pela equipe do projeto: o Movebank.

“Em suma, o projeto é uma internet das coisas, via satélite, ou “internet dos animais”, que permitirá conectá-los com os humanos, avaliou Piechowski.

No início deste ano, o projeto contará com 1.000 transmissores em campo. Os pesquisadores pretendem, porém, aumentar esse número para 100.000 em um curto período de tempo.

Fomentando a cooperação bilateral em diversas áreas

Realizado pela primeira vez no Brasil, o Frontiers of Science Symposium Fapesp Max Planck, que aconteceu no último mês de novembro, em São Paulo, teve o objetivo de estimular a colaboração em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico entre pesquisadores do Estado de São Paulo e dos Institutos Max Planck, fomentando a cooperação bilateral em diversas áreas.

“Esse simpósio representa uma grande oportunidade para a Fapesp aumentar a cooperação em pesquisa com a Sociedade Max Planck, com a qual mantemos um acordo que tem sido muito efetivo. Já lançamos duas chamadas de propostas voltadas à seleção de projetos de jovens pesquisadores”, disse Eduardo Moacyr Krieger, vice-presidente da Fapesp, na abertura do evento.

Antes de São Paulo, o evento aconteceu em Valparaíso, no Chile, em Buenos Aires, na Argentina, e na Cidade do México. A próxima edição do evento está prevista para ocorrer em Havana, em Cuba.

“A Sociedade Max Planck tem tradição de se envolver em colaborações internacionais em pesquisa. Os projetos que apoiamos no Brasil em parceria com agências de fomento à pesquisa, como a Fapesp, têm sido muito bem sucedidos”, avaliou Hajo Freund, representante da Sociedade Max Planck.

Ajudando no combate das epidemias globais

A expectativa do consórcio é que o conhecimento sobre a movimentação dos animais em diferentes partes da Terra e as maneiras pelas quais eles interagem com os humanos ajude no combate das epidemias globais, por exemplo.

Aproximadamente 70% das epidemias globais, como a SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave), o vírus do Nilo Ocidental e a gripe aviária, originam-se como zoonoses, provocadas pela interação entre os animais e os seres humanos. Dados globais sobre movimentação de animais, em rede internacional, ajudariam a prever a ocorrência de surtos dessas doenças e proteger a saúde humana, avaliam os pesquisadores.

Para isso, porém, é preciso obter respostas para questões fundamentais, como a localização de um animal em qualquer ponto

de sua vida, qual seu estado interno, que atividade está realizando e quais as razões de sua morte – o que ajudaria a protegê-los.

“Nenhuma dessas questões fundamentais foi suficientemente respondida para animais que vivem na natureza em períodos de médio ou longo prazo, especialmente para aqueles pequenos, que são de suma importância para a humanidade, como aves e morcegos, porque são disseminadores de doenças”, afirmou Piechowski.

O rastreamento da movimentação dos animais também poderia ajudar a prever pragas agrícolas e desastres geológicos, como terremotos, erupções vulcânicas e tsunamis, apontaram os pesquisadores.

No caminho para o sul, por exemplo, as cegonhas geralmente descansam nas proximidades de criadouros de gafa-

nhotos na borda sul do Saara. Dessa forma, esses pássaros indicam, exatamente, onde esses enxames de insetos estão e para onde poderiam migrar.

E em testes do sistema em campo, equipando animais maiores com as tags e coletando dados via uma antena terrestre, os pesquisadores alemães foram capazes de prever erupções do Monte Etna, na Itália, com seis horas de antecedência, observando padrões de movimento de cabras nas encostas do vulcão.

“Sabemos que espécies de animais como elefantes também são capazes de prever terremotos. Podemos estudar o comportamento desses e outros animais para prever desastres naturais e avaliar os impactos das mudanças climáticas e do desmatamento de florestas, por exemplo, com maior acurácia”, disse Piechowski.



PINA BAUSCH

// Dance, dance... senão estamos perdidos //

Coluna do meio

por Dandara Costa

// Virtude sem caridade não passa de nome //



ISAAC NEWTON

scosta.dandara@gmail.com

Entrevista

Patrícia Pillar
Atriz

Atriz, diretora e produtora, Patrícia Gadelha Pillarnota, artisticamente conhecida como Patrícia Pillar, nasceu em Brasília, em 11 de janeiro de 1964. Ela foi uma das homenageadas deste ano no Fest Aruanda, atualmente o evento de cinema mais relevante da Paraíba. Aplaudida de pé, nossa entrevistada deste domingo recebeu das mãos do diretor paraibano Walter Carvalho o Troféu Aruanda 2018.

Ao receber o prêmio do Fest Aruanda, você mencionou que teve uma experiência com o Movimento Sem Terra para a novela "O Rei do Gado". Conta um pouco sobre isso aos nossos leitores.

Faz 20 anos. Quando eu fiz "O Rei do Gado" passei duas semanas



Nossa conversa com Patrícia Pillar aconteceu na solenidade de entrega do Troféu Aruanda 2018

fazendo laboratório para o personagem, conheci as cortadoras de cana - que era a minha profissão - e conheci também as pessoas do MST. Enfim, vivi com essas pessoas. E

foi importante trazer esse assunto à tona e trazer à discussão na época.

E sobre "Onde nascem os fortes", como foi gravar aqui na Paraíba?

Foi maravilhoso! Ser gravado aqui foi sensacional. Primeiro pelo lugar. O Lajedo do Pai Mateus é um lugar iluminado, mágico, e as pessoas de lá também

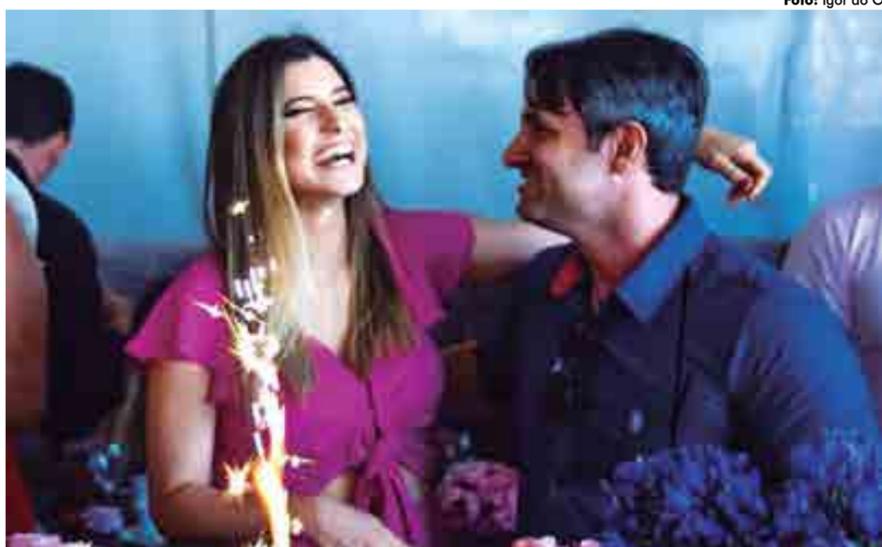
estão acostumadas a receber equipes de cinema, né? Participaram ativamente do trabalho, às vezes fazendo os papéis, figuração, e ao mesmo tempo também nos recebendo nos hotéis. Enfim, foram muito carinhosos com a gente, e a gente precisava. Foram meses e meses de gravação, meses e meses fora de casa. Foi lindo! E fora o sol daqui, o vento, a poeira, tudo isso virou personagem da supersérie.

Eu estive na mesa redonda da qual você participou no Fest Aruanda e vi quando você falou que estava "amuada" em relação ao nosso país. Como você recebeu o resultado das últimas eleições? Com muita tristeza. É um

retrocesso imenso, mas agora a gente tem que prestar atenção, ver o que vai ser feito e saber lidar com isso de forma crítica se necessário.

Como se dá a sua construção de personagem? Você tenta se distanciar ao máximo da Patrícia Pillar?

Eu tento respeitar o que está escrito, tentar descobrir o que está escrito, mas obviamente é o meu corpo, é a minha vivência, minha alma... tudo isso que está à disposição do personagem. Mas também busco desafios, personagens que estejam de preferência numa região que nunca conheci. É isso que eu busco também dos personagens, mas claro que tem algo de mim, tem que ter.



Lena e o esposo Marcus Paulo Farias

Foto: Igor do Ó

B-DAY

Na última quinta-feira (3), Ana Lenira Maia de Farias festejou mais um ano de vida ao lado da família e amigos. A mãe de Mariana e Ana Helena escolheu o restaurante The W para cantar os parabéns e as velinhas dos seus 26 anos. À aniversariante, desejamos ainda mais luz e prosperidade!

CAFETERIA CULTURAL

A Cultura Inglesa de Tambauzinho, do professor e empresário David Barlow reformulou a cafeteria que agora está sob o comando da chef Déborah Guedes do Deck Gourmet Restaurante. Com um detalhe: estará aberta ao público com excelente cardápio no café, lanches e refeições



Adolfo Guedes e Lena Maia

Foto: Igor do Ó

SERTANEJO E FORRÓ

Acontece hoje (6) o primeiro "Verão Lovina" com muito forró e sertanejo. O vaqueiro Mano Walter, Jonas Esticado, Thales Lessa e Gustavo Miotto são as atrações do dia, que promete público recorde. Os shows começam a partir das 17h. Esta é a segunda temporada do Lovina Beach Club, que dura todo o mês de janeiro.

ESQUADROS

Já é mês que vem o show "A Mulher do Pau Brasil" de Adriana Calcanhotto. Entradas no site Ingresso Nacional. A apresentação acontece no sábado, 16 de fevereiro, no Teatro Pedra do Reino. O show estreou em Portugal e em 2019 continuará percorrendo as principais cidades do Brasil.



Val Velloso celebra mais um "verão" neste domingo

Foto: Reprodução

● **Cantoria - No pôr do sol do dia 20 de janeiro, Juvenil Silva, Titá Moura, Marcelo Cavalcante e Chico Limeira, sob as bênçãos dos rios Capibaribe e Sanhauá, deságuam na General Store para apresentar a Noite Paraíba #2. A partir das 16h. Ingressos a R\$ 10 e R\$ 20.**

● **Férias - A Praia Bela, no município de Pitimbu, foi recentemente reordenada num projeto capitaneado pelo Sebrae Paraíba. Agora, diversos quiosques atendem na praia, onde também é possível fazer passeio de caiaque.**

PARABÉNS

Alda Luna dos Santos, Carlos Alberto Mangueira, Carlos Ulysses, Cláudia de Araújo Navarro, Emmamuelle Augusta de Queiroz, Evalda Velloso Freire, Flávia Zirpoli, José Vanildo de Oliveira Júnior, Marcos Antônio da Costa, Maria do Rosário Pessoa Diniz, Maria Madalena Crispim, Niedja Medeiros, Paulo Arquelino de Oliveira, Renato Pinto de Andrade, Ricardo Alex Costa Santos, Ricardo Botto, Rogério Rufino, Sandra Barreto, Sérgio Paiva Cunha Dália e Val Velloso.

Dia do leitor

Segundo recente pesquisa do Instituto Pró Livro, realizada pelo Ibope Inteligência, o Brasil possui aproximadamente 105 milhões de leitores, cerca de 56% da população. Em média são lidos 2,54 livros inteiros por ano pelos brasileiros. E para estimular a leitura na população neste dia do Leitor, 7 de janeiro, nada melhor que a indicação de um dos livros mais vendidos no Brasil nos últimos 3 anos. É "O Poder da Ação", best seller do Master Coach Paulo Vieira, que realiza curso em João Pessoa no dia 7 de fevereiro, no centro de Convenções da capital.

Foto: Dalva Rocha



Quem também está de parabéns é a querida Luna dos Santos



FPF garante um bom quadro de árbitros para o Paraibano

Profissionais de vários estados do País já se inscreveram para trabalhar no campeonato estadual de 2019

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Com o afastamento de vários árbitros, por determinação do STJD, o quadro da Federação Paraibana de Futebol ficou bastante resumido, e a entidade abriu inscrições para que árbitros da Paraíba e de outros estados possam trabalhar no Campeonato Paraibano, que começa no próximo dia 12. Segundo o diretor de arbitragem da FPF, Arthur Alves, já existe cerca de 80 árbitros inscritos e que poderão trabalhar no campeonato estadual.

“Para nossa alegria, muitos árbitros de todo o País mostraram interesse em trabalhar no nosso campeonato. Recebemos muitos pedidos, e aqueles que atenderem os nossos requisitos, estarão fazendo parte do grupo. Não há uma limitação no número de árbitros. Como é um serviço prestado, podemos contratar quando precisarmos, durante a competição”, afirmou.

Arthur informou também que a pré-temporada dos árbitros do Estado começa hoje e vai até o domingo, com avaliações físicas e médicas, além de uma reciclagem. Aqueles que consigam as metas exigidas, estarão aptos a trabalhar no campeonato. Sobre a escala para 5 jogos da primeira rodada, o dirigente disse que ainda não está definida.

“Como o campeonato só começa no final da próxima semana, ainda estamos definindo se os escolhidos para cada partida serão por sorteio ou por indicação. A exigência da presidente Michelle Ramalho é que sejamos rigorosos nas escolhas, para que tenhamos um grande campeonato”, afirmou Arthur.



Foto: Globo Esporte

Arthur Alves, diretor de arbitragem da Federação Paraibana de Futebol, está feliz com a grande procura de árbitros de vários estados, querendo prestar serviço à FPF

O dirigente adiantou ainda que os árbitros terão uma remuneração padrão, independentemente se são da Paraíba ou de outro Estado. “A Taxa será uma só, independentemente do profissional. Pagaremos um valor dentro da nossa realidade. Aliás, desde que chegamos, estipulamos taxas até para os árbitros da categoria sub 15, que não eram remunerados. Nossa taxa de segunda divisão, por exemplo, foi uma das maiores do País”, acrescentou.

Arthur afirmou ainda que desde que chegou à Paraíba, vindo de São Paulo, está estruturando o setor

de arbitragem da FPF. “Não tínhamos nenhuma tipo de cadastro dos árbitros, nem dados pessoais, nem informações sobre eles. Agora todos serão cadastrados. Iniciaremos também, nos próximos meses, uma escola de arbitragem para formar novos árbitros”, concluiu.

“A exigência da presidente é que sejamos rigorosos nas escolhas, para que tenhamos um grande campeonato.”

Copa São Paulo

CSP e Queimadense tentam hoje recuperação na Copinha

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Os representantes da Paraíba na Copa São Paulo de Futebol Junior voltam a campo hoje à tarde, tentando a reabilitação na competição. A Queimadense enfrenta o Primavera de São Paulo, às 13h45, no Estádio Ítalo Mário Limonji em Idaiatuba. Já o CSP estará em ação contra o Tupã, às 17 horas,

no Estádio Alonso Carvalho Braga, em Tupã.

Os clubes paraibanos não foram bem na estreia, na última quinta-feira. A Queimadense, vice-campeã paraibana sub 19, perdeu para o Fortaleza, campeão da Copa Nordeste Sub 20, por 2 a 0. No outro jogo da chave, o Primavera, adversário deste domingo, venceu o Sertãozinho por 3 a 0. Já o CSP, atual campeão paraibano sub 19, per-

deu para o Athletico do Paraná por 3 a 0. No outro jogo da rodada, o Tupã, adversário do Tigre hoje, perdeu para o Comercial por 1 a 0.

As duas equipes da Paraíba precisam vencer hoje para continuar com chances de classificação. Segundo o regulamento da Copa São Paulo, apenas os dois primeiros colocados de cada grupo passam para a fase seguinte da competição.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O que esperar de 2019?

Retorno das férias e pensei que tudo estava em ordem para o início do Campeonato Paraibano. Porém, mais uma vez fui otimista demais com o nosso futebol, que continua o mesmo, ou até pior. Confesso que para desopilar, tentei ficar afastado das notícias da terra, mas não pude evitar de assistir, no Rio Grande do Sul, onde me encontrava, uma matéria nacional no Esporte Espetacular da Rede Globo sobre a eleição de Michelle Ramalho na Federação Paraibana de Futebol. Pela repercussão negativa lá no Sul, imaginei como deve ter sido aqui na Paraíba.

As denúncias que eu já vinha recebendo, mas sem prova, foram escancaradas pela Rede Globo, num trabalho jornalístico, com provas contundentes, sobre o mar de lama que foi o processo eleitoral. Uma vergonha em todos os aspectos, desde o início, quando foi afastado o então presidente, Nosman Barreiros, até a compra de votos e regulamentação de Ligas que estavam irregulares e algumas

que praticamente já nem mais existiam. Há até assinatura falsa em documento, segundo a reportagem.

Há pessoas que hoje fazem parte da FPF, que só estão lá, porque sabiam demais e chegaram a ameaçar botar a boca no trombone. Tem até parentes de dirigentes de clubes contratados, como forma de pagamento pelo voto. As denúncias continuavam chegando aos meios de imprensa, e algumas feitas pelos próprios “aliados” da presidente no processo eleitoral.

Em conversa com o advogado Eduardo Araújo, que foi o candidato derrotado por Michelle Ramalho, ele me informou que o que foi divulgado pela Rede Globo não corresponde nem a 30 por cento das irregularidades cometidas no processo eleitoral. Segundo ele, todas as denúncias já foram encaminhadas ao Ministério Público, e o próprio Eduardo se viu obrigado a entrar com um processo junto ao MP, para averiguar a veracidade das denún-

cias. O que vai acontecer, ninguém ainda sabe, mas pelo andar da carruagem, ainda virá bomba por aí.

É uma pena que o nosso futebol não consiga sair do mar de lama que está mergulhado há muitos anos. Estamos às vésperas de mais um Campeonato Paraibano, e os velhos problemas continuam. Além do questionamento da legitimidade da gestão atual, alguns estádios ainda não estão com os laudos técnicos exigidos pela Comissão de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios da Paraíba. O Ministério Público, como faz todos os anos, já ameaça realizar jogos de portões fechados e até de proibir jogos em determinados estádios.

Não tenho dúvidas de que o Campeonato Paraibano vai começar no próximo sábado, por cima de pau e pedra, e que tudo terá um jeitinho brasileiro, para a competição acontecer. Nenhum tapetão vai influir, sobretudo se for julgado pelo STJD. Um exemplo foi o julgamento da

ação do Sport Campina contra o Perilima que não deu em nada. A mesma coisa deverá acontecer com o processo do Auto Esporte e Desportiva, que não aceitam o rebaixamento para a segunda divisão, e querem participar do campeonato que começa na próxima semana.

Futebol nacional
A movimentação dos principais clubes do futebol brasileiro está sendo intensa neste início do ano. Alguns até já começaram a pré-temporada, como o Flamengo, que vai disputar a Flórida Cup, nos Estados Unidos, já a partir do próximo dia 10. Pelo o que vi até o momento, Flamengo e Palmeiras continuarão a ter os melhores elencos do País e são favoritos em todas as competições que vão participar este ano. Correndo por fora estão o Grêmio e o Cruzeiro. Ensaiam uma reação o São Paulo e o Corinthians. Vamos aguardar a bola rolar para valer, para se ter uma idéia, na prática, se as previsões vão se confirmar.

Guardiola chega à 100ª vitória no comando do Manchester City

Marca foi alcançada na vitória de 2 a 1 sobre o Liverpool e mantém a briga pelo bicampeonato da Premier League

ESPN.com.br

Foto: Getty Images

A vitória do Manchester City sobre o Liverpool, por 2 a 1, foi importante para manter os citizens na briga pelo bicampeonato da Premier League, e também marcou o 100º triunfo de Pep Guardiola no comando da equipe em jogos oficiais.

Para conseguir chegar à esta marca, o treinador, que começou seu trabalho em agosto de 2016, precisou de 144 jogos (foram 23 empates e 21 derrotas). E Guardiola nunca demorou tanto para atingir tal marca.

No Barcelona, em seu primeiro trabalho, foram necessárias 139 partidas oficiais para vencer a 100ª, enquanto no Bayern de Munique o feito foi ainda mais rápido, sendo alcançado em 132 jogos.

Na Premier League o desempenho de Guardiola é muito bom. Em 97 partidas, ele acumula 71 vitórias, ou seja, venceu 73,19% dos compromissos que teve. Na temporada passada, o título veio com 32 triunfos em 38 compromissos, e a impressionante marca de 100 pontos.



Guardiola é um treinador vencedor e chega à centésima partida invicta. Somente na Premier League foram 97 partidas, com 71 vitórias, ou seja, venceu 73,19% dos compromissos que teve

Aposentadoria garantida

Xavi projeta carreira de técnico e fica no Al Sadd

Globo Esporte

+ Ajudar a seleção do Catar na Copa de 2022

O ano de 2019 deve marcar a despedida dos gramados de um dos maiores jogadores espanhóis de todos os tempos. Aos 38, Xavi dá seus últimos toques na bola com a camisa do Al Sadd, do Catar, país que escolheu para encerrar a carreira e talvez começar uma nova, como treinador. Também é o principal garoto-propaganda da sede da Copa do Mundo de 2022.

Em entrevista em Doha, o meia contou detalhes dos seus planos para quando pendurar as chuteiras e também apontou grandes momentos da sua vida profissional ao lado de craques lendários do futebol. Quer, no entanto, evitar comparações com Guardiola, que foi jogador do Barça, também passou pelo Catar antes de parar de jogar e depois ganhou tudo logo em sua primeira passagem como técnico do time principal culé.

Escolha pelo Catar

- Foram várias coisas. A primeira é que eu poderia vir com toda a família. É importante para minha vida, sou muito familiar, é importante a família ao lado. Poder vir com meus irmãos, um está trabalhando no Aspire (centro de esportes de alto rendimento em Doha), trabalhando na metodologia do treinamento funcional individual. Não viajo também, o projeto aqui é futebol. Sigo jogando, o país me permite seguir jogando, é o que mais gosto. Eles deixam eu me preparar para ser treinador, que será meu próximo passo profissional, e o projeto do Mundial.

- Eles querem que o Catar seja competitivo daqui a quatro anos, e a ideia neste sentido é que eu esteja aqui para ajudá-los a ser competitivos neste Mundial. Essa é minha ideia. Evidente que não foi fácil sair de um clube como o Barcelona, vir aqui para um futebol um pouco mais "amador", digamos. Eu gosto do futebol, mesmo que seja em um nível menor, me adapto bem, sou uma pessoa familiar, humilde, não necessito muito mais para aproveitar o futebol. Estar com minha família e ter futebol, para mim é o máximo.

- Quando eu vim, falei com Fernando Hierro, com Guardiola, com Raúl sobre o que é o país, a ideia que tinham. Sobre tudo com Raúl, que me colocou um pouco sobre a situação que é isso. Me encontro em um clube e um país muito familiar, muito tranquilo, muito fácil. Eles são muito hospitaleiros. Respeitam muito, estou muito feliz aqui. É verdade.

Objetivos do Catar

- As pessoas não vieram aqui para falar o que é o país. É evidente que há coisas negativas como em qualquer país, mas também há muitas coisas positivas. Que não se fala. O que é o Catar? No Catar, o objetivo principal é se abrir um pouco mais ao mundo através do esporte. E estão conseguindo. Teve o Mundial de atle-



Foto: Paul Gilham/Getty Images

Xavi e Iniesta comemoram o título da Liga dos Campeões

tismo, de ginástica, Mundial de handebol, e o de futebol. Sobre tudo de futebol que conseguiram e querem se abrir um pouco mais para o mundo através do esporte. Creio que é uma ideia muito inteligente, não?

"Minha mulher está tão feliz no Catar que me disse: 'Se pudermos ficar mais alguns anos é muito melhor'. Porque para a vida familiar é incrível, sinceramente. A segurança, a tranquilidade, o respeito que têm com você"

Mudanças

- O país está praticamente sendo feito de novo por conta deste evento que vai durar um mês. O país está crescendo uma barbaridade, estádios, metrô que está sendo feito, novos hotéis, novas infraestruturas a nível global. É muito bom. Passou isso com a Rússia, Brasil, África

do Sul, um evento como o Mundial de Futebol muda o país. E está mudando a cara do país, é muito positivo para a cultura do Catar.

Seguindo Guardiola

- Eu acredito que tem que ser passo a passo, e não sei como vou ser como treinador. Tenho que provar também para mim mesmo, é evidente que tenho experiência por ter passado no Barcelona, na seleção espanhola, e poder viver muitas situações no futebol. Tive muitos bons treinadores, mas isso não significa que você será um grande treinador.

Craques na sua vida

- Tive a grande sorte de estar no Barcelona 17 anos. E no Barcelona praticamente passaram entre 70 e 80% dos melhores jogadores do momento do mundo. Me lembro de Kluivert, Rivaldo

no meu primeiro ano. Joguei com Ronaldinho, Deco, Eto'o, agora na última etapa com Neymar, Messi. Foi uma maravilha dividir o vestiário e jogar com estas estrelas mundiais. Para mim, foi um privilégio. Tive muita sorte.

Geração espanhola

- Sinto orgulho quando me perguntam. Quando olho para trás, tenho a sensação de ter feito bem as coisas. Não eu, mas o grupo. Afinal, o futebol é coletivo e dependemos muito dos companheiros e do treinador. E tivemos grupos fantásticos no Barça e na seleção espanhola, tivemos uma geração incrível. Que segue: Messi, Piqué, Busquets. Iniesta saiu, mas toda essa geração. Puyol, Valdés, Pedro e etc... Fizemos história e foi uma grande sorte. Nas ruas as pessoas me param e recordam o Barça de Guardiola, o Barça de Messi com Iniesta, comigo, com Busquets. É um orgulho que sinto.

Contato com Iniesta

- Falo muito com ele, mas teve muitas ofertas. Teve de China, Japão, também se falou que poderia vir ao Catar. Eu disse que aqui estaria muito bem, com uma vida muito tranquila, muito familiar, não viajamos muito. Mas teve uma grande oferta do Japão e optou por lá. Também creio que está muito bem, me disse que está feliz.



O Furacão garantiu a vaga na CONMEBOL, terá uma temporada bastante desgastante e pode disputar até 91 partidas em 2019

Athletico-PR com agenda cheia

Equipe campeã da CONMEBOL poderá entrar em campo 91 vezes na temporada 2019; estão garantidos 60 jogos

Sr. Gool

Copa do Brasil

Competição sem equipes das Séries A, B, C e D

A temporada 2019 promete ser desgastante para o Athletico Paranaense. O atual campeão da CONMEBOL Sul-americana terá 60 jogos garantidos, segundo levantamento do Sr. Gool, e poderá alcançar a marca de 91, se tudo der certo. O calendário do Furacão, neste momento, prevê Campeonato Paranaense, Libertadores, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro da Série A, Recopa Sul-americana e Copa Suruga.

O Athletico começará a defesa do título no Estadual do Paraná em 19 de janeiro, às 17 horas, contra o Cascavel CR. Serão 11 partidas garantidas, mas podendo chegar a 17. Cada fase tem semifinal e final com jogos únicos. Há ainda a possibilidade de mais duas partidas pela decisão do Paranaense caso um mesmo clube não vença as duas Taças.

A Libertadores, enquanto isso, começará para o Rubro-negro em 5 de março, às 19h15 (horário de Brasília), ante o Tolima na Colômbia. Serão pelo menos seis jogos da Fase de Grupos, mas a conta poderá ser fechada em 13, em caso de final. Este ano, a decisão da Liberta será em partida única. Agora, se o Athletico não avançar e terminar em 3º lugar, jogará a Sul-americana a partir da Segunda Fase. Neste cenário serão de duas a dez partidas.

Na Copa do Brasil, o Furacão entrará nas oitavas de final. O torneio nacional permitirá de dois a oito confrontos. A Recopa contará com duas partidas, enquanto a Copa Suruga terá um jogo. Há ainda as 38 rodadas pelo Brasileirão. E também tem a possibilidade dos dois embates pelo Mundial de Clubes se o título da Libertadores for confirmado.

De qualquer forma, jogos não faltarão aos fanáticos do Athletico. Resta saber se serão 60 ou os excessivos 91 e se os jogadores terão pernas e os torcedores dinheiro para lotarem a Arena da Baixada, em Curitiba.

Americano, Mixto e Votuporanguense são os únicos clubes da Copa do Brasil que não disputarão as Séries A, B, C ou D do Campeonato Brasileiro em 2019, segundo levantamento. O Americano garantiu vaga no torneio de mata-mata através do título da Copa Rio. O Mosqueteiro será o mandante ante o Londrina, clube da Série B.

A vaga do Mixto também foi obtida nas copas regionais. O Alvinegro faturou o título da Copa FME. O desafio dos mata-grossenses será ainda maior, contra o CSA, que acabou de subir para a Série A. Já o Votuporanguense foi campeão da Copa Paulista. O desafio do CAV será diante do

Ypiranga, da Série C.

O regulamento da maioria destas Copas dá o direito ao campeão de escolher vagas na Copa do Brasil ou Série D. Isso explica o motivo para o trio até disputar o segundo torneio mais importante do país, mas estar fora da última divisão nacional. Os três clubes serão mandantes na Primeira Fase da Copa do Brasil.

Campeões!

O Estado de São Paulo é o maior campeão da Copa do Brasil com nove títulos. Minas Gerais, por sua vez, assumiu a vice-liderança com sete conquistas, assim como o Rio Grande do Sul. Já o Rio de Janeiro aparece com cinco.

Pernambuco e Santa Catarina contabilizam uma conquista cada no torneio nacional.

Em relação aos clubes, o Cruzeiro garantiu a liderança isolada ao chegar a seis títulos, um a mais do que o Grêmio. Flamengo, Corinthians e Palmeiras estacionaram nos três títulos cada. Já Atlético Mineiro, Vasco, Santos, Sport, Fluminense, Paulista, Santo André, Juventude, Internacional e Criciúma têm uma volta olímpica cada.

Regulamento:

A Copa do Brasil 2019 será disputada em mata-mata ao longo das suas oito fases. A Primeira Fase contará com 80 clubes e será definida

em partida única. Em caso de empate, o melhor colocado no Ranking Nacional de Clubes avançará. A Segunda Fase com 40 clubes também será definida em duelo único. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis.

Todas as outras fases, por outro lado, serão com jogos de ida e volta. Em caso de empate na pontuação e no saldo de gols, a decisão será nos pênaltis. Não haverá "gol qualificado".

Nas oitavas de final, a Copa do Brasil receberá os participantes da Libertadores - os integrantes do G6 do Brasileirão (Palmeiras, Flamengo, Internacional, Grêmio, São Paulo e Atlético

Mineiro), o campeão da Sul-americana) Athletico Paranaense, o campeão da Copa do Brasil (Cruzeiro), o campeão da Copa do Nordeste (Sampaio Corrêa), o campeão da Copa Verde (Paysandu) e o campeão da Série B (Fortaleza).

O campeão da Copa do Brasil terá vaga na fase de grupos da Libertadores. Em hipótese alguma o vice da Copa do Brasil ficará com a vaga da Libertadores. Se o campeão da Copa do Brasil conquistar a vaga através do Brasileirão, do título da própria Libertadores ou da Sul-americana, a vaga será repassada a um clube da Série A do Brasileiro.



A equipe do Americano do Rio de Janeiro garantiu a vaga no torneio após conquistar o título do Copa Rio e será mandante na Primeira Fase da Copa do Brasil

Volante que indicou André para o Santos se aposenta aos 29 anos

Aos 29 anos, Jefferson Café anuncia fim da carreira e desabafa: "Cansei de humilhação e da covardia no futebol"

Globo Esporte

Aos 29 anos, Café trocou os pés pelas mãos. O seu ganha pão não é mais o futebol. Revelado no Santos ao lado de Neymar e Paulo Henrique Ganso e responsável por indicar o atacante André ao Peixe no início da carreira, ele anunciou a aposentadoria precoce dos gramados e agora trabalha numa padaria em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos do Rio.

Ao GloboEsporte.com, Café contou que a decisão de parar veio após rodar por vários clubes pequenos nos últimos anos e viver de perto a realidade da maioria dos jogadores brasileiros. Conviveu com atrasos de salário e decidiu pendurar as chuteiras após uma experiência frustrante no Paraíso, de Tocantins.

- Eu cansei de passar humilhação e covardia no futebol. Então, eu decidi parar, porque é difícil. No ano passado, eu fui jogar no Tocantins e não recebi nada até hoje e ainda voltei machucado. Os caras te oferecem mixaria, sabe? É muita humilhação. O futebol para os clubes pequenos é muito complicado - diz.

Café começou a jogar na base da Cabofriense-RJ e chamou a atenção do Santos, onde se destacou sempre como titular e colecionou títulos - como o bicampeonato paulista sub-20 -, na mesma geração de Ganso, Neymar, Felipe Anderson, Alan Patrick e Rafael Cabral, por exemplo. Ficou conhecido, inclusive, por "levar" o atacante André ao Peixe. Naturais de cidades vizinhas na Região dos Lagos do Rio - Café é de São Pedro e André de Cabo Frio -, a dupla atuou por um tempo nas categorias de base da Cabofriense.

Em 2008, Café indicou o antigo companheiro para o então técnico do sub-20 do Santos, Márcio Fernandes, que procurava um centroavante e acabou o contratando. A versão foi, inclusive, confirmada pelo treinador em 2016. No entanto, ao contrário de muitos que despontaram na sua geração e do próprio André, Café ficou para trás e, apesar de ter feito parte do grupo campeão paulista e da Copa do

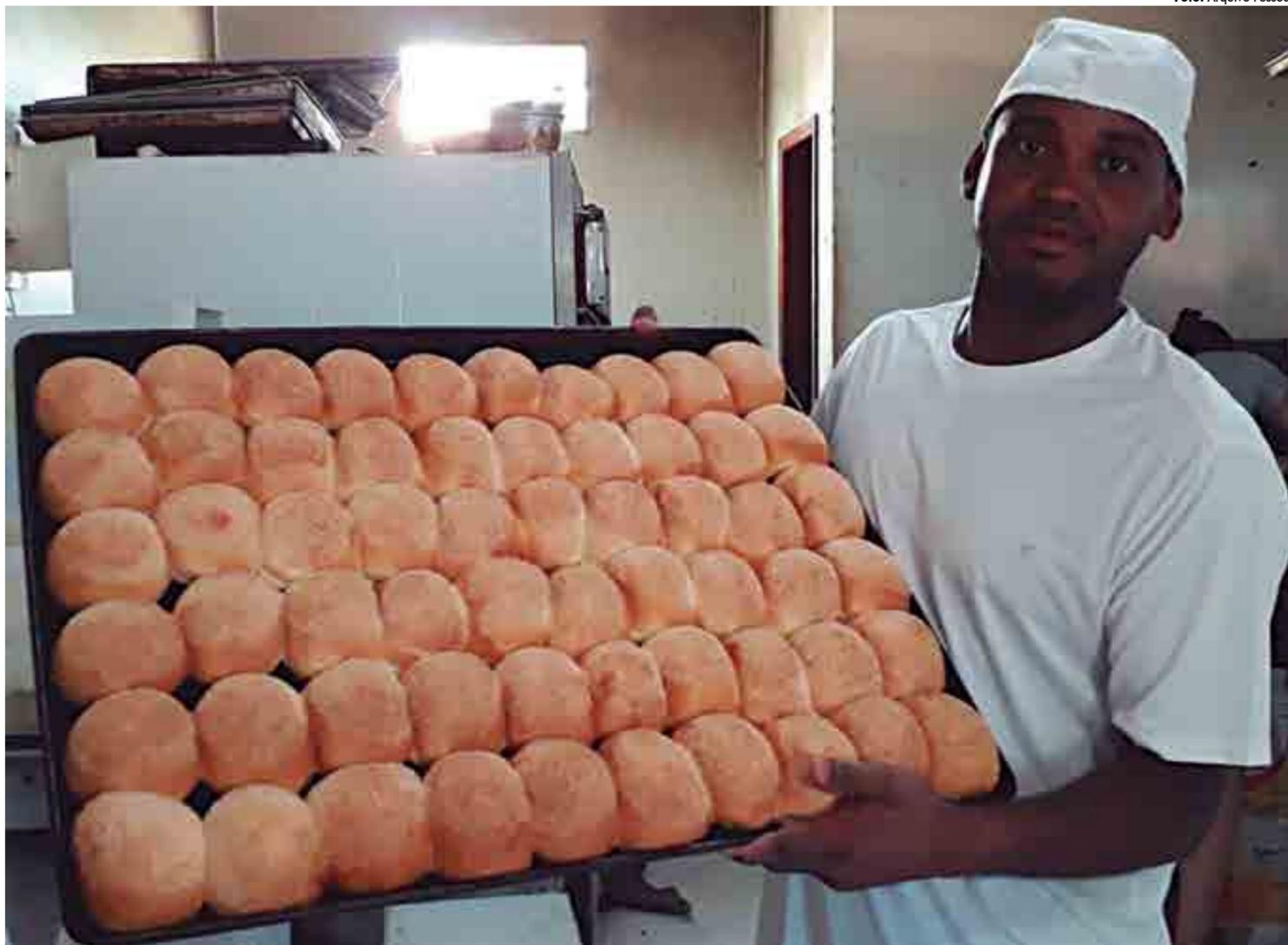


Foto: Arquivo Pessoal

Jefferson Café trocou os pés pelas mãos e agora trabalha numa padaria em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos do Rio. Ele disse que chegou a rezevar entre futebol e "bicos"

Brasil em 2010, pediu para ser emprestado ao Santo André em 2011 sem esperar por novas oportunidades.

- A única coisa que eu me arrependo foi ter saído do Santos para o Santo André. Foi a pior decisão da minha vida. Eu era para ter esperado. Não aguentei esperar, eu era moleque novo, queria jogar. Se eu tivesse ficado no Santos, creio que teria oportunidades. Porque os meninos que subiram no meu lugar tiveram. A minha saída abriu espaço - lamenta. Depois de ser emprestado pelo Santos, Café teve o vínculo encerrado com o clube. Passou então a acumular passagens por times como Cabofriense, Tigres-RJ e Anapolina-GO. Chegou ainda a se rezevar entre o futebol e "bicos" longe dos gramados - in-

clusive numa casa de shows.

Recorreu até mesmo a antigos companheiros no futebol, incluindo a André, hoje atacante do Grêmio. Mas sem sucesso.

- É difícil, cara, porque a gente tem contato, pede uma ajuda, uma indicação. Mas quem quer ajudar, ajuda. Como eu fiz pelo André, por outros amigos. É só correr atrás e ajudar. Pessoas que podem fazer alguma indicação, alguma coisa boa. Não é questão de dinheiro, mas a gente queria estar trabalhando. Fazer o quê?

Com o fim da carreira, Café vive agora uma realidade totalmente diferente daquela que imaginava e, apesar das lembranças de tudo aquilo que o futebol lhe proporcionou no período de Santos, não esconde a frustração por não ter se tornado tudo aquilo que prometia.

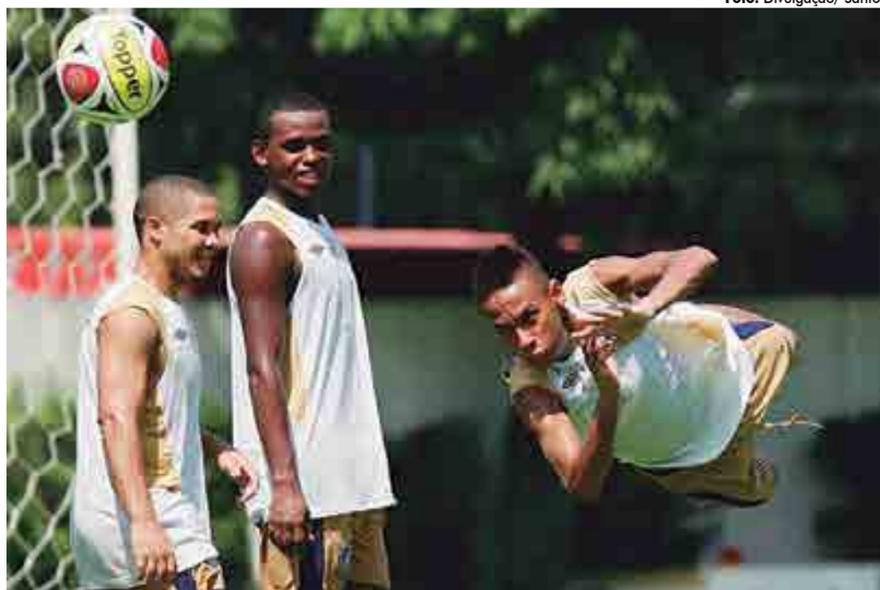


Foto: Divulgação/ Santos

Café (ao centro) durante treinamento com Madson e Neymar quando estava no auge na equipe santista

Reforços para 2019

Vasco da Gama anuncia Cláudio Winck e Cáceres

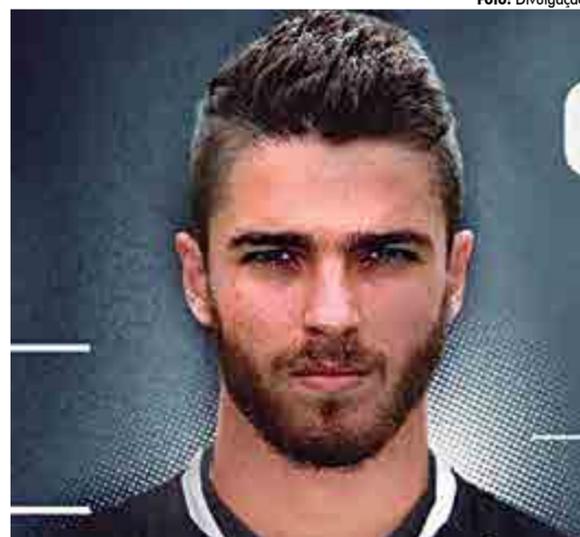
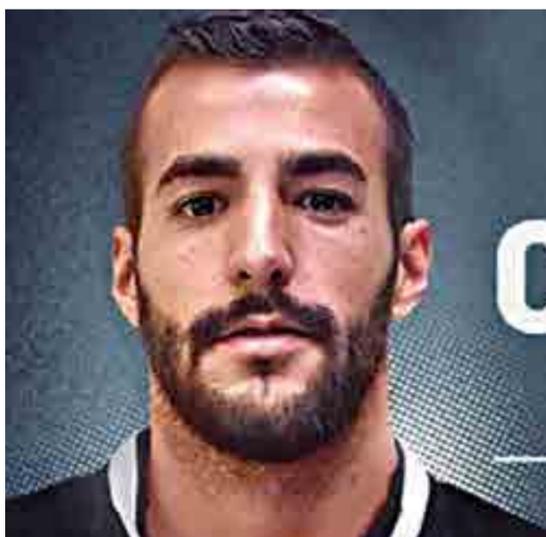
Foto: Divulgação

A manhã vascaína foi de anúncios. O perfil do clube nas redes sociais informou que os laterais-direitos Claudio Winck e Raul Cáceres assinaram com o Cruz-Maltino. As negociações foram concluídas no fim do ano passado, mas o clube só oficializou a chegada dos reforços nesta sexta.

Claudio Winck teve 50% dos direitos econômicos comprados pelo Vasco - a outra metade pertence ao Internacional. O gaúcho, sobrinho de Luiz Carlos Winck (que teve passagem importante pela Colina entre o fim dos anos 80 e o

início dos 90), jogou a última temporada pelo Sport. Em 2018, foram 21 jogos e três gols pelo Sport, além de cinco jogos pelo Inter.

A negociação com Raul Cáceres é um pouco diferente. O paraguaio renovou o contrato com o Cerro Porteño por um ano e foi liberado pelo clube a assinar o empréstimo de um ano com o Vasco. Pessoa a favor do clube brasileiro a vontade de Cáceres jogar por aqui. O lateral fez pressão e, inclusive, concordou em pagar quase R\$ 200 mil por parte do empréstimo. O Vasco pagou R\$ 384 mil.



Cáceres chega ao Cruz-Maltino por empréstimo de um ano, enquanto Cláudio Winck teve 50% dos direitos econômicos comprados pelo Vasco

Historiadora fala sobre gays em bailes do Brasil Império

Mary Del Priore é ex-professora da USP e da PUC/RJ, com doutorado pela Ecole Des Hautes Em Sciences Sociales, de Paris

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A comunidade gay brasileira, que sofreu perseguições inquisitoriais no passado, nem sempre foi tão escorraçada assim. A escritora e historiadora Mary Del Priore, (foto) ex-professora de História da USP e da PUC/RJ, com doutorado pela Ecole Des Hautes Em Sciences Sociales, de Paris, afirma, do alto de seu conhecimento em 48 livros publicados, que “um gay famoso do Século XIX, conhecido nos bailes do império como Panela de Bronze, vestia-se admiravelmente de mulher, a ponto de enganar os mais perspicazes”. Segundo ela, “dizem que este personagem famoso das noites de gala cariocas, chegou a amealhar alguma fortuna, tão grande era o número de seus frequentadores - todos de boa posição social -, que só conseguiam o acesso preferido solicitando entrevista com antecedência.”

Del Priore fala isto após ler, minuciosamente, documentos da época, inclusive o livro “Atentados ao pudor: estudos sobre as aberrações do instinto sexual”, publicado, em 1894, pelo professor de criminologia José Viveiros de Castro, do quadro titular da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. A historiadora fala que “Viveiros foi quem usou, pela primeira vez, o termo pejorativo “frescos”, para designar alguns frequentadores dos últimos bailes de máscara do Império, no carnavalesco Theatro São Pedro”. O livro de Viveiros identificava como gays uma seleta casta de advogados, físicos, políticos e intelectuais. Os bailes mais frequentados pelos gays da época aconteceram em 1880.

Outro especialista no assunto, Ferraz Macedo, escreveu que “estes homens possuíam vocabulário próprio e sinais para efetuar suas cantadas”. “Identificavam-se por conversas, gestos das mãos e pouca serenidade e circunspecção. Gostavam de ficar em lugares públicos, especialmente nas ruas mais movimentadas, em procissões religiosas, diante de teatros e frequentavam romarias. Se misturavam entre os casais heterossexuais”. Possuíam elegância, faziam questão de estar bem vestidos, sempre portando camisetas bordadas, lenços vermelhos ou azuis e gravatas de seda. Com os cabelos perfumados, usavam ruge e maquiagem pérola, portavam berloques e correntes de ouro.

O livro de Viveiros identificava como gays uma seleta casta de advogados, físicos, políticos e intelectuais. Os bailes mais frequentados pelos gays da época aconteceram em 1880



Foto: Reprodução/Intenet

Caixeiros-viajantes eram “mulheres”; o amor de Amaro por Aleixo

A malícia da época - assim destaca Del Priore - e o antilusitanismo atribuíam aos comerciantes portugueses o hábito de usar como mulheres os seus caixeiros viajantes. E os jornais davam ênfase a coisas deste tipo. “O Periquito”, do Recife, noticiou que “um moço pardo de 16 anos, dono de uma vasta cabeleira em forma de trança, vestia-se com roupa de mulher, meias compridas

e sandálias bordadas, e que, em seu baú, foram encontrados retratos de alguns empregados do comércio, inclusive cartas amorosas”. Esta era a época do famoso Erotides, dançarino de um pastoril, valente e ferrenho defensor do cordão encarnado. Já um certo Atanásio, tinha casa montada na rua dos Ciganos, onde recebia desde o caixeiro ao senador do Império”.

Adolfo Caminha, no seu livro “o Bom Crioulo”, publicado em 1895, conta a história do amor de um homossexual por um garoto pubescente. Amaro, um escravo fugitivo, busca refúgio num navio da Marinha Brasileira, onde encontra Aleixo, um delicado grumete de pele clara e olhos azuis, por quem se apaixoa. Amaro monta casa com Aleixo, onde vive um relacio-

namento livre. Nas viagens, Amaro levava uma foto de Aleixo. Ao deitar enchia a foto de beijos úmidos e voluptuosos. Mas Aleixo se deixa seduzir pela senhoria dona do quarto onde morava com Amaro, uma certa Carolina. Roído de ciúmes, Amaro mata Aleixo. Instalou-se, aí, segundo a tradição da época “uma tragédia de amor, com origem num amor impossível”.

+ Costureiros, apresentadores de TV e estilistas de renome

O carioca Clóvis Bornay foi museólogo, estilista, escritor e carnavalesco de renome. Quando morreu, no Rio, aos 89 anos, em outubro de 2005, deixou um nome inesquecível nos anais do carnaval brasileiro, por ser o idealizador do baile Carnavalesco de Gala do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1937. Era um jovem de 21 anos, bem relacionado e tinha muitas idéias na cabeça. Bom Vivant por vocação, passou a desfilar nas escolas de samba e fez sucesso com a sua fantasia de Estácio de Sá, em 1965, ao desfilar no carnaval do Rio que marcava o quarto centenário da cidade. Seu maior desafeto teria sido o compositor e apresentador de TV Carlos Imperial, por declarar que ele, Imperial, seria “o primeiro macho a desfilar no concurso de fantasia do municipal”.

O costureiro, ator, cantor, professor primário, apresentador de TV e escritor Clodovil Fernandes, ao morrer, em 18 de março de 2009, deixou um legado de polêmicas, brigas e conquistas. Elegeu-se deputado federal com folgada margem de votos em 2006. Foi a terceira maior votação de São Paulo, com 493 mil 951 sufrágios. Criou problemas ao apresentar a TV Mulher, na Globo. Homossexual assumido, não casou, nem teve filhos. Seu maior desejo, o de doar os órgãos após a morte, não foi realizado. O Coordenador de Transplantes do Distrito Federal, Lúcio Lucas, disse que nenhum órgão dele poderia ser doado, inclusive as córneas, atingidas por edemas. Pioneiro na alta costura, teve como principal adversário o também costureiro Dener Pamplona de Abreu.



Foto: Reprodução/Intenet

Clóvis Bornay foi museólogo, estilista, escritor e carnavalesco famoso. Morreu, no Rio, aos 89 anos, em outubro de 2005



Professor primário, apresentador de TV e escritor Clodovil Fernandes, ao morrer, em 18 de março de 2009, deixou um legado de polêmicas

Piadas

O velho Lunga

Uma certa vez, Seu Lunga dando uma surra em um dos seus filhos, quando ainda pequeno o menino gritava:
- Tá bom pai, tá bom pai, por favor, tá bom!
Lunga responde:
- Tá bom? Pois quando tiver ruim diga que eu paro.

Advogado

O advogado, no leito de morte, pede uma Bíblia e começa a lê-la avidamente.
Todos se surpreendem com a conversão daquele homem ateu, e uma pessoa pergunta o motivo. O advogado doente responde:
— Estou procurando alguma brecha na lei!

Chefe

Um jovem passou a madrugada estudando e sem querer pegou no sono enquanto estava no escritório trabalhando. De repente acordou, com o chefe já entrando. Então, ele volta a fechar os olhos e diz:
- Como eu estava dizendo: abençoe o meu chefe, nos dê sabedoria para executar o nosso trabalho, amém!

Sogra

O sujeito vai entrando na agência bancária, juntamente com a sogra, no momento exato em que acabara de haver um assalto. O assaltante passa por ele, correndo, armado, e se dirige aos dois:
- Vocês, por acaso, viram acontecer alguma coisa aqui? Viram algum assaltante de banco aqui?
Ao que o sujeito, responde:
- Eu não vi nada. Mas minha sogra aqui viu tudinho.

Namorada

- Minha mãe nunca gostou de nenhuma das minhas namoradas. Nenhuma era suficientemente boa para mim. Uma era alta demais, outra era baixa demais, outra era muito gorda, outra era muito magra, outra era burra demais, enfim sempre achava um defeito em todas elas. Finalmente achei a mulher ideal! A minha atual namorada se parece com a minha mãe, fala como a minha mãe, anda como a minha mãe, enfim é a cópia exata de minha mãe!
- Mas você não parece estar muito feliz. Qual é o problema?
- Agora quem não gosta dela é meu pai!

JOGO DOS 9 ERROS



1- Perna do óculos, 2 - charuto, 3 - botões, 4 - gravata, 5 - lista (camisa menino) - caveira, 7 - blusa, 8 - bota (bolsa), 9 - coração.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

De onde olhar as estrelas?
Ao FINAL de um dia, SEMPRE vale a PENA olhar para o céu e RELAXAR enquanto se contemplam as ESTRELAS, não é VERDADE? Sabia que existem LUGARES que são bem MELHORES para observá-las? Veja se você está PRÓXIMO a alguns deles:
SOSSEGO (PB), a 237 km de João PESSOA
Arcoverde (PE), a 252 km do RECIFE
Itacuruba (PE), a 466 km do Recife
Pé da SERRA (BA), a 173 km de SALVADOR
Anápolis (GO), a 55 km de GOIÂNIA
ITABIRA (MG), a 99 km de BELO Horizonte
Nova Friburgo (RJ), a 137 km do Rio de JANEIRO
ATIBAIA (SP), a 60 km de São Paulo
Paranaguá (PR), a 90 km de CURITIBA
NOVA Hamburgo (RS), a 60 km de Porto ALEGRE



A T I B A I A N P E S S O A S D A N E P R T
D L N A I G R C D M E R G E L A N N R D E C
P F A M N S S E R R A D D L G N T S P R N R
R G E Y A E L G O R E N L E M R I O M E R A
O F Y T I S E S A L V A D O R N E S E C S X
X H F R O T A F A B I T I R U C T S S I E A
I L I S G R L Y T G D M A C M S D E O F R L
M T T N H E D M E L H O R E S D T G H E A E
O O A T L L E G A N I Y T Y B E L O H R G R
S R B T R A E A R H D C B N C E N H A R U D
F E I I T S E O V A R L F I N A L S N F L E
G E R N N N E N M O M T M A T T B D L R S T
E D A D R E V N Y Y N A R J A N E I R O F T

Solução

VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA SER UM JEDI?
NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

É divisível por 2 (Mat.)	Ganhadora do Oscar de Melhor Atriz (2015) por seu trabalho em "Para Sempre Alice"	Acessório que auxilia tirar o autorretrato com celular	Nascer de novo (Espirit.)
→	↓	Atrevo-me	↓
Pierre Athanase (?), enciclopedista	→	Endereço da web (Inform.)	→
A marca do encontro imprevisto	Circuito Integrado (abrev.)	→	Opus (?), instituição da Igreja Católica
→	↓	Operação bancária	↓
Atitude ausente na pessoa apática	→	Penar; padecer	→
Navio da guerra antissubmarina	É enriquecido com fertilizantes	Tecido de quimonos luxuosos	→
→	↓	→	→
A consistência do corpo do polvo	→	Via (?), meio de circulação dos trens	Sem número (abrev.)
→	↓	→	→
(?) do morcego, golpe traumatizante da capoeira	Anseio do sem-teto	Não comparecem	Lázaro Ramos, ator de "O Paí, O"
→	↓	Claro noturno	→
(?) Bopp, poeta	Tecla de micros	→	(?) Déco, estilo arquitetônico
→	↓	→	A (?): juntos, sem mais ninguém
→	↓	→	→
Documentos que nararam a experiência de estágio	Curso de um processo legal	→	→

A história do filme em quadrinhos.
Nas bancas e livrarias.
Pixel

Solução

Horóscopo

Áries
A ralação de 2018 continua em 2019, mas as arianas contam agora com a ajuda de duas forças: Júpiter em Sagitário e a regência de Marte para o ano de 2019. Será um ano abastecido de muita sorte e energia para vivenciar novas experiências, viajar, e se dar super bem na vida! Saiba que em 2019 tudo poderá acontecer, em todas as áreas da sua vida! É também um ano em que você começará a colher os frutos dos esforços de 2018. Você crescerá e amadurecerá muito ainda em 2019, por isso, aprenda a ser mais suave consigo mesma e a aplicar a sua força de forma mais gentil.

Touro
Você está passando por uma fase de mudanças super positivas, cheio de coisa novo vindo em sua direção. Não terá como comparar a taurina de 2018 com a de 2020, pois em 2019 ela se tornará outra. O problema é que Touro geralmente não curte muito essas transformações, pois são fases em que não se tem certeza do que está acontecendo. Mas, sabendo disso, já fica mais fácil de surfar nessas ondas da vida. Quem sabe, você já aprendeu em 2018 que essas transformações não são de todo mal, afinal, fizeram com que você ficasse mais independente! A sua vida pode dar uma virada muito legal no fim de maio, e ótimas notícias estão por vir!

Câncer
O ano começa de forma intensa para a canceriana, com muita dúvida e questionamento em relação a sua capacidade e talvez até um pouco de dificuldade na hora de escolher as coisas, e de se organizar. Em fevereiro isso tende a diminuir, mas 2019 é uma continuação de 2018: uma ralação. A diferença é que você já se tornou mais responsável e ligeira, e por isso, isso nem irá te abalar. Pelo contrário, você sacou que tudo isso te fortalece! No fim de 2019 você passará por grandes mudanças que te direcionarão para o seu caminho, ou seja, na hora assuta, mas no fim você estará vivendo algo que é mais a sua cara.

Leão
Em 2018 você foi descobrindo novos gostos, quis explorar novos assuntos, e algumas leoninas até renovaram as amizades por conta disso, pois tem gente que não consegue acompanhar toda essa revelação repentina. Em 2019 esse movimento de meio rebelde continua, ok? Você ainda irá eliminar muitas camadas que encobrem o brilho que existe em você. Em 2019 você poderá contar com o grande auxílio de Júpiter em Sagitário, que permanecerá por lá até o início de dezembro de 2019. A vida fica com mais cara de festa, descobertas e maravilhas. É um ano que trará novos pontos de vista, seja através dos livros e filmes, ou pelas viagens!

Virgem
Júpiter permanecerá em Sagitário até dezembro de 2019, e isso significa que, se tudo der certo, o seu foco estará concentrado nos seus estudos e na descoberta de novas teorias e experiências. Você sentirá a forte a necessidade de crescer e entrar em contato com algo novo, seja conhecendo lugares e pessoas e/ou entrando em uns cursos. Em alguns momentos você poderá se sentir meio "por fora" do assunto, mas use isso como um alerta daquilo que você poderia aprender, não do que está faltando, pois é o momento ideal de fazer as suas próprias pesquisas e descobrir as suas opiniões.

Libra
Saturno continua em Capricórnio, e isso significa que você permanecerá na busca por uma vida mais independente. Sim, você irá amadurecer ainda mais. Isso tudo pode trazer uma certa insegurança e ansiedade, e para lidar com isso tenho duas dicas: (1) desencape de ter certeza antes de agir, pois isso só irá te atrasar, (2) perseverar naquilo em que você realmente acredita vale a pena. No fim de 2019 a pressão aumenta, como uma preparação para um 2020 mais livre e solto, mas até lá, você já estará bem esperta. A boa notícia é em 2019 você poderá contar com a ajuda de Júpiter, que passará por Sagitário até dezembro.

Escorpião
2019 é um ano de introspecção e preparação para a heroína que surgirá mais pra frente. Seu planeta regente, Plutão, continuará passando por Capricórnio junto com Saturno, favorecendo a disciplina e paciência para você focar e realizar aqueles planos mais audaciosos e de longo prazo. Tipo juntar dinheiro para viajar, ou continuar nos seus treinos para competir em algum esporte. Portanto, não se preocupe em ser a melhor ou a mais diferente, foque apenas em dar o seu melhor no presente, que o amanhã será glorioso. (2020 será muito louco nesse sentido, só para adiantar).

Aquário
Enquanto 2018 foi puxado para a maior parte dos signos, Aquário passou ileso, só comemorando a vida e descobrindo uma novidade atrás da outra Júpiter passará por Sagitário até dezembro de 2019, trazendo mais sorte e surpresas para esse ano. É hora de buscar um sentido por trás dos fatos da vida, descobrir os seus valores, renovar as ideias, se flexibilizar e entender que na vida não existe uma verdade absoluta. Essas atitudes te ajudarão a plantar as sementes dos frutos que você colherá em 2020. Quanto mais proativa você for nesse quesito melhor, por isso, vá em busca de cursos, estude novos assuntos na internet, principalmente aqueles com os quais você tem um pouco de preconceito.

Capricórnio
No ano passado você pôde aproveitar a entrada do seu planeta regente, Saturno, em Capricórnio, e neste ano ele continuará te ajudando a estruturar a sua vida. Mas, temos um detalhe: a aproximação de Saturno com Plutão, o planeta da transformação. Você precisará aprender a se entregar ao que você sente que precisa fazer, mesmo que não hajam garantias de sucesso. Tipo como quando a gente se apaixonou, sabe? Este ano é um ano regido por Marte, o que significa que você poderá aproveitar as energias do ano ao viver com mais ousadia e coragem.

Peixes
Júpiter passará por Sagitário até dezembro de 2019, e isso significa que chegou o momento de testar as suas ideias para ver se elas funcionam na prática. É hora de aprender a se organizar e colocar os pés mais próximos do chão. É assim que você aprenderá a transformar os seus sonhos em realidade. Prepare-se para um ano de muitas experiências onde suas crenças serão questionadas. Muitas de suas fantasias e ilusões cairão por água abaixo, o que pode ser muito decepcionante, mas elas serão substituídas por sabedoria e consciência.

FIQUE POR DENTRO!

Prova de Vida para aposentados e pensionistas, saiba como fazer

Anézia Nunes
Especial para A União

Os aposentados e pensionistas cujo benefício previdenciário é gerado pela Paraíba Previdência-PBPREV, terão que realizar a prova de vida anual junto aos bancos para comprovar que estão vivos e aptos a receberem os valores pagos pelo Governo do Estado. A não prova de vida pode acarretar no bloqueio do benefício, que só

será restabelecido após a regularização.

O decreto foi instituído ainda pelo então governador Ricardo Coutinho (PSB) e publicado na edição 8 de dezembro do Diário Oficial do Estado.

Na publicação fica estabelecida que a medida funcione a partir de janeiro deste ano. O beneficiário terá que procurar o banco responsável pelo seu pagamento dentro do mês de aniversá-

rio, entre os dias 11 e 25, por exemplo: quem nasceu em abril terá que se dirigir até a instituição financeira entre os dias 11 e 25 de abril.

Para que a comprovação de vida seja validada, os aposentados ou pensionistas terão que apresentar um documento oficial que esteja sem rasuras e legível. Serão aceitos: RG, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho, Passaporte, Carteira de Reservista ou Carteira

de Identificação de Entidade de Classe.

A prova de vida também poderá ser feita por um curador, tutor, procurador ou representante legal do beneficiário, desde que esteja com a documentação necessária para comprovar que é responsável de um beneficiário que não tenha condições de ir ao banco por doença grave, impossibilidade de locomoção, declarado incapaz ou reside no exterior.

Katiuscia Mello Figuerôa

lorena@pg1.com.com

Política e esporte caminham juntos?

Desde muito tempo as práticas, técnicas ou atividades corporais são utilizadas como instrumento político e ideológico de instituições militares, religiosas ou educacionais. Na Grécia Antiga, as atividades que envolviam o movimento corporal compunham a formação integral do homem, sendo utilizadas como fonte de valores pedagógicos e morais e como preparação militar. Os Jogos Olímpicos eram uma homenagem aos Deuses do Olimpo, ligados diretamente à religiosidade, e também serviam como um intercâmbio cultural entre as cidades-estado gregas.

Nos circos e anfiteatros romanos aconteciam os Jogos Públicos, que no Império Romano eram utilizados visando à alienação da população. Escolas ginásticas europeias fizeram uso político do esporte e da ginástica para a preparação militar. Na Inglaterra, a regulamentação dos jogos populares fez com que surgisse o Esporte Moderno no século 19, que foi utilizado para disciplinar e fortalecer o trabalhador e aumentar a produtividade das fábricas.

Ainda no século 19, diversas nações passaram a utilizar seu desempenho nos Jogos Olímpicos como uma forma de obter projeção política internacional. Por exemplo, os Jogos de Berlim (1936) serviram de propaganda ideológica, exaltando o sentimento de unidade do povo alemão e o regime nazista.

Depois da Segunda Guerra Mundial (1945), o mundo ficou dividido em dois grandes blocos – socialista e capitalista – que tiveram protagonismo na disputa entre seus campos ideológicos e estratégicos, o que ficou conhecido como Guerra Fria. A soberania dos regimes político-ideológicos era reforçada a cada vitória no campo esportivo, resultando nos boicotes dos Jogos Olímpicos de Moscou e Los Angeles, em 1980 e 1984, respectivamente. Desde então, o Comitê Olímpico Internacional proibe qualquer tipo de discriminação e manifestação política nos Jogos.

Também tivemos, e ainda temos, em nosso País, essa apropriação do esporte para fins políticos. O futebol foi incentivado pelo governo já na primeira década do século 20 como forma de controlar a sociedade e para substituir a Capoeira, que ainda era proibida e marginalizada. Depois, entre os anos 1910-1917, a prática desse esporte foi utilizada para dispersar as greves de operários.

Já no Estado Novo, entre 1937-1945, o futebol foi utilizado para contribuir na construção de uma identidade nacional e de uma imagem positiva do País, pois representava a nação em competições internacionais. No período democrático conhecido como Populista (1945-1964), o esporte foi utilizado para “melhorar” a imagem dos governantes perante o povo.

No período da ditadura militar, o futebol foi usado como forma de acalmar os ânimos da população e fazer propaganda ideológica. Nessa época, os militares tomaram conta do esporte brasileiro na tentativa de garantir o êxito nas competições, o que ampliaria a popularidade do governo, valorizaria as ideias nacionalistas e daria projeção internacional ao País.

Diversos estudos afirmam que essa apropriação do esporte ocorre por conta de seus valores e de sua fácil instrumentalização, já que não produz ideologia própria. Dessa forma, percebemos que, ainda hoje, é muito fácil utilizar o esporte na velha política do “pão e circo”, desviando a atenção das pessoas em momentos oportunos, em que não se quer que a política ou quaisquer outras questões do cotidiano estejam na “berlinda”, ainda que o esporte seja muito mais do que isso!

***Katiuscia Mello Figuerôa é doutora em Educação Física pela Universidade de León/Espanha e professora nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Internacional Uninter.**



Foto: Divulgação

A prova de vida também poderá ser feita por um curador, tutor, procurador ou representante legal do beneficiário, desde que esteja com a documentação necessária

Onde e como obter informações necessárias para evitar perda de tempo

Como fazer a prova de vida e renovação da senha bancária?

Para fazer a comprovação e o recadastramento não será preciso ir até a agência previdenciária. O beneficiário deverá ir até uma agência do banco pagador do benefício, levando um documento de identificação com foto (carteira de identidade, carteira de habilitação, carteira de trabalho, entre outros).

Alguns bancos também fazem a comprovação usando o sistema de biometria (reconhecimento por digital) nos caixas eletrônicos. Se tiver a impressão digital cadastrada no sistema de identificação biométrica do banco, o beneficiário poderá fazer a prova de vida no próprio caixa eletrônico.

• **Lembrando:** A prova de vida deve ser feita no banco e não em agências previdenciárias, seja da PBPREV, no caso dos aposentados e pensionistas do Estado, seja no INSS, para os beneficiários da previdência em geral.

• **Importante:** Levem documentos com fotografia que dê para se identificar.

Caso a prova de vida (renovação da senha bancária) não seja realizada, o benefício será suspenso, retornando à normalidade assim que o beneficiário realizar o procedimento. Portanto, para evitar o transtorno de ficar um tempo sem receber o benefício, basta ir ao banco e provar que está vivo.

A instituição financeira deverá, a partir do início da comprovação anual de vida, em janeiro de 2019, enviar arquivo diário para a PBPREV, contendo os dados dos beneficiários que realizaram a prova de vida, através de arquivo, que serão atualizados, mensalmente, no sistema de folha de pagamento. Os aposentados e pensionistas deverão realizar apenas um procedimento de comprovação anual de vida, ainda que recebam mais de um benefício previdenciário gerido pela PBPREV.

E se o aposentado ou pensionista estiver impossibilitado de se locomover?

Quem não puder ir até às agências do banco por causa de doença ou dificuldade de locomoção poderá realizar a prova de vida por meio de um procurador devidamente cadastrado.

O procurador deve levar atestado médico, emitido nos últimos 30 dias, que comprove a impossibilidade de locomoção do beneficiário, juntamente com seu documento de identificação, bem como do beneficiário.

A comprovação anual de vida deverá ser realizada pessoalmente, salvo nas hipóteses de doença grave, impossibilidade de locomoção ou por ser declarado incapaz em processo judicial ou residência no exterior.

Caberá ao procurador ou curador, tutor ou guardião, na condição de representante legal, realizar, junto à instituição financeira, a comprovação anual de vida de seu representado, apresentando, na oportunidade, os seguintes documentos:

1 - Original de documento oficial de identificação com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação-CNH, Carteira de Trabalho-CTPS, Passaporte, Carteira de Reservista ou Carteira de Identificação de Entidade de Classe) do aposentado ou pensionista;

2 - CPF do aposentado ou pensionista;

3 - Original de documento oficial de identificação com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação-CNH, Carteira de Trabalho-CTPS, Passaporte, Carteira de Reservista ou Carteira de Identificação de Entidade de Classe) do procurador;

4 - CPF do procurador;

5 - Procuração pública emitida por cartório ou repartição consular, com data de emissão até 01 (um) ano, com poderes para representar o aposentado ou pensionista.

• Procuração para fazer prova de vida no INSS

Como fazer a prova de vida no exterior?

Quem reside no exterior também pode realizar a prova de vida por meio de um procurador cadastrado no INSS ou por meio de documento de prova de vida emitido pelo consulado, bem como pelo Formulário Específico de Atestado de Vida para o INSS.

Torta com bolacha Maria

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1 pacote grande de bolachas Maria
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 3 ovos
- 1 litro e 1/2 de leite
- maisena
- açúcar a gosto

Preparo

- 1 - Leve ao fogo o leite condensado, as gemas e 1 litro de leite.
- 2 - Deixe ferver.
- 3 - Adicione um pouco de maisena dissolvida em leite. Adoce a gosto e mexa até se tornar um mingau mais grosso.
- 4 - Despeje um pouco desse creme em uma travessa de vidro, de modo a forrar o recipiente.
- 5 - Na sequência, molhe as bolachas no leite e cubra toda a superfície do creme com elas. Repita esse processo (uma camada de creme, outra de bolacha) até encher a travessa.
- 6 - Bata na batedeira as claras em neve até endurecerem. Adicione o açúcar e o creme de leite.
- 7 - Despeje sobre a torta.
- 9 - Sirva gelada.



Bolo de ló simples

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 3 ovos
- 1 xícara de água
- 1 xícara de óleo
- 2 xícaras de açúcar
- 3 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher de fermento

Preparo

- 1 - Bata os ovos e a água na potência máxima da batedeira, até formar uma espuma.
- 2 - Sempre batendo, coloque o óleo, o açúcar e a farinha.
- 3 - Diminua a potência da batedeira e coloque o fermento.
- 4 - Unte uma forma.
- 5 - Leve ao forno médio, pré-aquecido, por aproximadamente 40 minutos, ou até dourar.



Sorvete de gelatina

Ingredientes

- 1 pacote de gelatina (sabor de sua preferência)
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite (sem soro)
- 250ml de água fervente
- 250ml de água gelada

Preparo

- 1 - Em uma tigela, coloque a água fervente e dissolva a gelatina.
- 2 - Adicione 200ml de água gelada e misture.
- 3 - Transfira para o liquidificador e adicione o leite condensado e o creme de leite e bata por uns 4 minutos.
- 4 - Leve ao freezer por 3 horas.
- 5 - Retire do freezer e bata na batedeira por 10 minutos.
- 6 - Transfira a um recipiente e retorne ao freezer por 4 horas.



Fonte: Tudogostoso